Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.442 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Circulação publica

Tendo a policia de S. Paulo prohibido que, nas ruas centraes da cidade, ficassem os transeuntes parados nos passeios das ruas, difficultando assim o transito, 144 moradores da cidade, porque consideraram aquella resolução um attentado não sabemos a que liberdade, pediram *habeas-corpus* que a amparasse. O Tribunal do Estado indeferiu o pedido; mas os impetrantes não desanimaram e recorreram para o Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão do tribunal paulista, não descobrindo na medida nada de attentatorio aos direitos dos impetrantes e muito menos á liberdade de locomoção. A medida o que visa é justamente assegurar essa liberdade aos que têm que fazer, aos que precisam andar, prejudicada pelos que estacionam nas calçadas e esquinas, ociosos que podem perder o tempo em longas palestras e na observação e estudo dos que passam.

Não ha nenhuma novidade na ordem da policia de S. Paulo. Esta adoptou uma providencia em uso em todas as grandes cidades, e que consulta incontestavelmente o interesse geral. E' tão boa e tão justa que desejámos vel-a applicada ao Rio de Janeiro. Na nossa capital é tambem habito se formarem grupos, que permanecem horas e horas nas calçadas, embaraçando o transito. Ha cantos de ruas onde as reuniões diarias constituem verdadeiros clubs, como o das portas do Watson, na avenida Central, esquina da rua do Ouvidor. Por esses logares só se anda aos encontrões e a moça ou senhora que passa, raras vezes, escapa a um gracejo de pouco ou nenhum gosto. Na rua do Ouvidor, na de Gonçalves Dias e outras ruas estreitas, o transeunte é obrigado a tomar o meio da rua para poder andar, arriscando-se a ser apanhado por um carro, uma carroça, uma bicyclete ou um automovel. Muitas vezes esses grupos se formam em frente ás vitrinas ou mostruarios das lojas, prejudicando as exposições que nellas se fazem e, portanto, as vendas. As proprias entradas das casas de negocio ficam obstruidas, obrigados os donos a pedir a todo o momento que lhes deixem livres as portas, sujeitando-se a receber respostas grosseiras, como a de que lhes não pertence a rua ou a de que mandem onde podem mandar, que é só em suas casas.

Tome, portanto, a policia do Rio de Janeiro a mesma medida que tomou a de S. Paulo, e com essa medida outras exigidas para uma boa circulação nas ruas. Prohiba tambem, uma vez que os passeios fiquem livres, que os transeuntes andem pelo centro da rua, destinado á circulação dos vehiculos. A esse habito pernicioso devem-se muitos accidentes lastimaveis. Muitos ferimentos e até mortes em consequencia do choque com carros e carroças, e especialmente com automoveis, não se teriam dado si as victimas não tivessem deixado os passeios pelo meio da rua. Tome a policia carioca essas medidas que, embora contrariem a principio os que se sentem bem nesses habitos, serão bem recebidas pela população em geral. E, si apparecerem no Rio alguns *chicanistas* que imitem os de S. Paulo e peçam *habeas-corpus*, perderão o gesto e o tempo, porque os tribunaes, conformando-se com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, não lhes reconhecerá o direito de prejudicar a grande maioria da população, os que precisam andar, marchar para o trabalho, em beneficio dos ociosos, dos que não têm que fazer, pelo que podem perder o tempo em palestras interminaveis nas calçadas ou passeios.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

De um céo azul claro bellissimo, foi o dia de hontem. Sol cau... e noite agradabilissima, com um luar esplendoroso e uma temperatura amena. A temperatura maxima foi 28°,4 e a minima 19°.

HONTEM

INTERIOR — O marechal Hermes da Fonseca recebeu, offerecido pelo presidente da Republica de França, dr. Armando Fallières, o cavallo que serviu a s. ex. nas manobras do exercito francez.

• No Senado, o sr. Ruy Barbosa explicou as causas de sua partida para S. Paulo, negando tivesse pedido garantias ao governo.

• O sr. Azeredo procurou, no Senado, rebater phrases do sr. Ruy que aquelle julgou allusivas á sua pessoa.

• A Camara dos Deputados votou varias redacções finaes e algumas emendas ao projecto regulando a emissão de cheques e sua circulação.

• O sr. Honorio Gurgel apresentou, na Camara, uma emenda sobre o abastecimento de agua a Irajá, Penha e Olaria.

• Foi nomeado ajudante de geologo e petrographo do serviço geologico e mineralogico o engenheiro dr. Manoel Bastos Tigre.

• Com o ministro da Agricultura conferenciaram os engenheiros Gustavo D'Utra, Sergio de Carvalho e Moraes Rego, sobre a organização do ensino agronomico.

• O ministro do Interior visitou o Archivo Publico Nacional.

• Foi nomeado engenheiro de 2ª classe da Fiscalização das Estradas de Ferro, o engenheiro Eulalio da Costa Victoria.

• O ministro da Viação recebeu um telegramma do prefeito municipal de S. Vicente, Estado de S. Paulo, communicando-lhe a installação ali de uma estação telegraphica.

• A renda da Alfandega foi de 353:228$616, sendo 139:699$643 em ouro e 213:528$973, em papel.

EXTERIOR — Devido a uma grande tempestade, em Douvres, os couraçados *Formidable* e *London* e o cruzador *Venus* soffreram grandes avarias.

• Foi gravemente ferido por um automovel, em Paris, o coronel Timoff, addido militar á embaixada russa.

• A ilha Lagune, no lago do Ilopang, submergiu em consequencia de um terremoto, morrendo afogadas 170 pessoas.

• Em Roma, inaugurou-se o Congresso Nacional de Medicina.

• Os *colorados* venceram as eleições de deputados na Republica do Uruguay.

• Um grupo de presos da penitenciaria de Buenos Aires revoltou-se, atacando a guarda e ferindo gravemente o official que a commandava.

• O conselho de almirantes do Chile reuniu-se para estudar as propostas para a construcção de dois *dreadnoughts*.

• Noticias de Woodnorthon asseguravam que o estado da duqueza de Orleans é bastante grave.

• Deu-se uma explosão na mina de Nova York Central Railroad e da qual saíram numerosos operarios feridos e morreram muitos outros.

• A Assembléa cretense approvou um protesto contra a recente nota das potencias e na qual são reconhecidos os direitos soberanos da Turquia sobre a ilha.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, Interior, Viação e Marinha, prefeito e chefe de policia do Districto Federal, e o director da Faculdade de Medicina.

Os funccionarios da secretaria da Marinha, recentemente promovidos, foram ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica as suas promoções.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Coelho e Campos, Urbano Santos e José Euzebio; deputados Joaquim Cruz, Estacio Coimbra, Luiz Murat, Gonçalo Souto, Costa Rodrigues, Lyra Castro, Justiniano Serpa, Frederico Borges, Simões Barbosa e Cunha Machado; general Siqueira de Menezes, drs. Hilario de Gouvêa, Lopes Trovão, Coelho Lisboa, Fonseca Hermes e João M. de Lacerda, e coronel Napoleão Aché.

Visitaram o dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, os deputados José Bonifacio, Raymundo Miranda, Germano Hasslocher e dr. Fonseca Hermes.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Oliveira Valladão, deputados Prudencio Milanez, Carneiro de Rezende, Alaor Prata, Graccho Cardoso, Simões Barbosa, [illegible] Assis, João Simplicio, Ferreira Braga, Domingos Mascarenhas, Oliveira Botelho, Paulo de [illegible], João Penido; drs. Belisario Tavora, Epitacio Pessoa, Andrade Oliveira, Hilario de Gouvêa, Oswaldo Cruz, Moreira da Silva, Virgilio Damasio, general Pereira da Silva, dr. Pires Farinha e coronel Souza Aguiar.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d|v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$588	$598
" Hamburgo	$726	$736
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$323
" Nova York	—	3$098
Libra esterlina, em moeda	—	14$950
Ouro nacional em vales, por 1$		1$
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16 1/4

Renda da Alfandega

Em ouro	139:699$643	
Em papel	213:528$973	353:228$616
Renda dos dias 1 a 19		5.945:627$247
Em egual periodo de 1909		4.483:624$124
Differença a maior em 1910		1.462:593$123

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 35ª — n. 50, C. Leão; 36ª — n. 42, d. Eulina Brito; 37ª — n. 79, M. M. Horta; 38ª — n. 20, S. Ribas; 39ª — n. 14, David Perez; 40ª — n. 26, dr. Octavio de Andrade; 41ª — n. 10, Jorge Portella; 42ª — n. 31, dr. A. R. Shaw; 43ª — n. 7, Alvaro Rocha. "*Cooperativa Natal*", Rs. 1:000$, 1º *sorteio* 35, rua Gonçalves Dias.—G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Itaituba* e *Itapoan*, para o Rio Grande do Sul; *Itapacy*, para o Paraná; *Victoria*, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná; *Minas Geraes*, para os Estados do norte e Europa, via Lisboa; *Annam*, para o Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso; *Luisiania*, para Santos e Buenos Aires, e *Nilo*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Cons.: Ger.:. da Ord.:.; Ger.:. Or.:. do Brasil; Associação B. M. a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto; Associação Protectora dos Empregados no Commercio, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

O Scrivano está fazendo das suas!

As nossas Caixas Mutuas.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Chantecler*.

Carlos Gomes — *Revolução Portugueza*.

Cinema Odeon — Fitas de successo.

Cinema Pathé — Sessões completas.

Cinema Ouvidor — Vistas variadas.

Cinema Kab-Kab — Sessões continuas.

Cinema Soberano — *Films* importantes.

Cinema Paris — Programma novo.

Cinema Excelsior — Fitas de successo.

Cinema Chantecler — Projecções nitidas.

Cinema Ideal — Grandiosos *films*.

Circo Spinelli — Funcção.

Pavilhão Internacional — Sessões continuas.

O *Jornal do Commercio* não occulta o máo humor em que ficou, desde que viu reprovada pela Camara dos Deputados a taxa de 18 d. que era o seu ideal para a Caixa de Conversão. Tornou-se até aggressivo: perdeu por completo aquelle tom dogmatico com que discutiu a reforma da Caixa.

Afinal, o paladino do cambio alto á força de muque tem razão em estar mal humorado. O *Jornal* contraiu um emprestimo em ouro, cuja amortização e juros têm de ser pagos em ouro tambem. E' claro que quanto mais alta fosse a taxa tanto maiores seriam os lucros para o *Jornal*, ou, por outra, tanto menores seriam os encargos a liquidar.

Si, porém, o *Jornal* bem reflectir e si se desprender das proprias conveniencias, comprehenderá que seria grande iniquidade amarrar os interesses geraes do paiz aos interesses privados de uma empresa qualquer, pois todos os argumentos e todas as demonstrações de que se soccorreu, para provar que a taxa de 18 d. era a resultante legitima da nossa situação economica normal, esboroaram-se e desfizeram-se ao simples sopro do bom senso.

Houve, porém, uma nota que o *Jornal* se não cansou de ferir, afim de attrair sympathias para a sua causa. Foi esta: que a taxa alta favoreceria os consumidores, e a baixa os prejudicaria. Quando a taxa de 16 d. foi votada, o *Jornal* exclamou que essa resolução era contraria aos interesses dos vinte milhões de brasileiros. Pois é bom lembrar, agora que a questão cambial póde ser considerada como terminada, que o *Jornal*, que tanto falou nos interesses dos consumidores para defender o absurdo da taxa de 18, nunca teve uma palavra de ataque ás tarifas proteccionistas que aggravam com mais de 70 °|° as mercadorias importadas, havendo não poucas, destinadas á alimentação publica, que soffrem um onus de cento por cento do seu valor!

Temos direito a fazer este commentario, pois na ardua peleja que temos sustentado contra o proteccionismo exaggerado em que vivemos, nunca vimos o *Jornal do Commercio* tomar a defesa dos consumidores e do proprio commercio, ambos espoliados violentamente.

Mas ainda hontem o *Jornal* provava que os interesses dos consumidores figuravam na sua campanha altista como simples figura de rhetorica, destinada a effeitos que não deram resultado. Hontem, o *Jornal* insurgiu-se tambem contra a resolução dos deputados dando ás notas da actual emissão da Caixa valor egual ao das da conversão a 16, e dizia que isto era apenas um presente de mil réis por libra feito aos possuidores de notas conversiveis.

O *Jornal* não póde ignorar que os milhões esterlinos em deposito estão fraccionados em notas de pequenos e grandes valores, mas principalmente de pequenos, e que esse papel está espalhado por todo o paiz, que se encontra nas algibeiras dos modestos trabalhadores dos campos, dos pobres operarios, de muitos milhões de pessoas que não levaram ouro á Caixa, mas que tiveram de acceitar as notas nas transacções ordinarias que effectuaram. Si a providencia sensatissima que a Camara adoptou não tivesse sido votada, o povo, esse consumidor que tantas reflexões provocou ao *Jornal*, seria o bode expiatorio, pois teria de pagar, como tributo forçado, os vinte mil contos da differença para o total da emissão da Caixa, entre a taxa de 15 e a de 16 d.

Si continuamos convencidos de que a taxa de 16, que foi votada, não é a que corresponde á verdade da nossa situação economica, convencidos estamos de que os deputados que votaram o substitutivo, mandando que o Thesouro soffra os prejuizos das differenças de taxa, cumpriram comezinha acção de justiça e evitaram um grande prejuizo aos consumidores.

A paixão que o *Jornal* tomou na discussão da taxa cambial levou-o até flagrantissima incoherencia, o que de resto não é para estranhar.

O presidente da Republica, que havia ido passar o domingo em sua residencia á rua Guanabara, onde pernoitou, chegou hontem, ás 7 1|2 horas da manhã, ao palacio do Cattete, tendo feito o trajecto a pé e completamente só.

A Camara está votando os orçamentos com a pressa de sempre, e sem reflectir muitas vezes em certas concessões escandalosas que, sob fórma de emendas, sobrecarregam as despesas do proximo exercicio. Um amador de estatisticas acaba mesmo de constatar que só o orçamento da Viação tem cerca de trezentas dessas pequenas caudas, addicionadas á ultima hora, quando se não pódem esmerilhar nem discutir detalhes e quando o governo, como ainda agora está acontecendo, tem o maior interesse na urgencia das votações. E' um escandalo que se repete annualmente, e em proporções assustadoras.

Para exemplificar, basta o orçamento da Agricultura. Este orçamento comporta autorizações e concessões que, á falta de outro nome, são perfeitas e completas immoralidades. Assim, por exemplo, a famosa subvenção que se dá ao Museu Commercial. Não houve ainda quem pudésse dizer qual é a utilidade desse Museu. Não consta mesmo que elle, até agora, tenha revelado qualquer utilidade. Mas, desde que essa utilidade existisse, não caberia ao governo dar-lhe a mão, quando parece mais logico e até mais bonito que o proprio commercio o procurasse sustentar. O Museu Commercial, entretanto, só tem de commercial a sua taboleta. O que ali ha é uma refinada maroteira do irmão do conhecido sr. Fernando Mendes, a quem o sr. Pinheiro Machado ainda ha pouco, para desmoralização desta terra, deu uma cadeira de senador. A emenda que o favorece equivale, por conseguinte, a um estipendio partidario, que só é concedido por um parlamento de consciencias alugadas.

Outra emenda que está padecendo dos mesmos vicios e inquinada das mesmas irregularidades é a que augmenta a subvenção ao Lloyd. E' emenda do orçamento da Viação. Vemos assim que nem o programma de taes escandalos annuaes se modifica. Apparecem as mesmas e estafadas arias e os personagens não mudam. Seria de estranhar que, num crepusculo de sessão tumultuosa, os astutos empresarios do Lloyd não procurassem arrancar do Thesouro novos favores, com os quaes, é de ver, pretendem, ha longos tempos, remediar os desvarios da sua administração. Desta vez, dão-se ao Lloyd mais 10:000$, ouro, mensaes, em troco de uns certos e determinados beneficios que elle porventura proporcionar aos nossos transportes.

Vale a pena examinar a especie de beneficios que o Lloyd sempre está disposto a dar. Para tanto, o observador não precisa sinão de se metter num dos navios que fazem a linha do norte. De accordo com os immensos auxilios que o governo presta á empresa, elle constataria, em primeiro logar, a irregularidade das partidas e chegadas, maravilhosas de precisão; em segundo logar, a excellencia da mesa; em terceiro logar, a velocidade dos paquetes, as suas boas accommodações e a limpeza das roupas de cama, e em quarto e ultimo logar, si lhe não aprouvessem outros trabalhos de investigação, a extrema barateza dos transportes. Mas, infelizmente, nada disso elle verifica, porque o que se dá é exactamente o contrario, a despeito da generosidade ampla que, da parte do governo, sempre tem assistido ás diversas phases de remodelações e reformas do Lloyd. Na linha do sul, a empresa encontra algumas companhias concorrentes, e trata de melhorar um pouco os seus serviços. Na do norte, entretanto, e na de Matto Grosso, o que regula como praxe é o mais absoluto e menos comprehensivel dos desregramentos e desleixos. E, já que incidentemente falamos da navegação para Matto Grosso, convém lembrar que o Lloyd não possúe navios capazes de penetrar nessas distantes paragens. Mandaria a experiencia, si o Lloyd ouvisse a experiencia, que os vapores destinados a semelhante serviço fossem de pequeno calado, vapores de fundo chato, como se usa na navegação dos rios. Entretanto, não é isso o que se dá. Os navios pouco vão além de portos argentinos do rio Paraná e quasi não navegam o rio Paraguay, que, como se sabe, é a melhor communicação fluvial com Matto Grosso. Succede que os viajantes, para chegarem aos seus destinos, aguardam, muitas vezes durante trinta, quarenta e mais dias, nova conducção, o que é realmente motivo para o Congresso esticar sempre os favores ao Lloyd e esperar delle que corresponda ás concessões com facilidade de transporte, cuja natureza estes proprios factos estão explicando e definindo. Os proprios deputados por Matto Grosso e os funccionarios do governo incumbidos de lá ir pódem dizer si faltamos á verdade. E eis como, num fim de sessão apressado, o Parlamento póde fechar os olhos a escandalos e maroteiras da ordem dessas duas concessões ao Lloyd e ao Museu Commercial. E é, pois, assim que os orçamentos que ahi estão, com as suas emendas, são verdadeiros e completos monstros de sete cabeças...

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, assignando os seguintes pareceres:

do sr. Adolpho Gordo, favoravel ao projecto do Senado, considerando sem effeito a aposentadoria de Henrique Adeodato Dias Coelho, como inspector da Thesouraria Federal de Minas; favoravel ao projecto do Senado que prohibe, salvo o disposto no art. 58, paragrapho 2º, da Constituição Federal, a nomeação dos membros do poder judiciario federal para cargos ou commissões do poder executivo, offerecendo, porém, uma emenda substitutiva do art. 1º do mesmo projecto;

do sr. Frederico Borges, favoravel ao projecto que substitue pelo de secretario o titulo de escrevente da Procuradoria da Republica no Districto Federal, tornando mais amplas as attribuições desse funccionario; favoravel ao projecto do Senado, que autoriza o governo a mandar organizar os projectos de codigos commercial e penal, para submettel-os á deliberação do poder legislativo;

do sr. Lamenha Lins, favoravel ao substitutivo do Senado ao projecto que manda declarar validos os casamentos effectuados *bona fide* no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario.

Reunia-se tambem a commissão de finanças da Camara, que estudou as emendas em 2º turno ao orçamento do Interior.

Deve ser votado hoje na Camara dos Deputados o parecer sobre a emenda ao orçamento da Viação, que manda elevar os vencimentos dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Como é sabido, a emenda proposta foi assignada por 115 deputados, o que lhe dá maioria de votos naquella assembléa legislativa.

No parecer, o relator diz que, embora a emenda represente avultada despesa, decorrente das novas tabellas, a commissão de finanças da Camara reconhece que é urgente e imprescindivel uma reforma no sentido de melhorar os vencimentos do pessoal e assegurar direitos e vantagens de que se acham de posse funccionarios de outras repartições e serviços.

Na essencia, a emenda proposta obedece a principios de justiça e de equidade.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, a visita de d. Joaquim Arcoverde, cardeal do Rio de Janeiro.

Tem causado estranheza a grande morosidade dos trabalhos da construcção da estrada de ferro para Goyaz, a partir de Araguary.

Ha um anno que foram iniciados os trabalhos de construcção, e apenas conta a estrada com 14 kilometros de trafego!

De alguns goyanos temos ouvido as maiores recriminações contra o sr. Leopoldo de Bulhões, que foi quem arranjou esta empreitada para seus amigos.

Por tal processo, tão cedo não terá o Estado de Goyaz ligação, porquanto a sua capital está distante cerca de 600 kilometros da ultima estação da Mogyana, e nesta marcha quando poderão essas terras fertilissimas, que reclamam ingentemente os meios rapidos de communicação, se ver cortadas pela ferrovia, e os goyanos realizados os seus sonhos, velhas aspirações?...

Ao empreiteiro geral, que já recebeu, segundo somos informados, grandes sommas para adeantamento, cabe dar melhor organização a tão importante serviço e o impulso que o mesmo exige.

Pedimos ao ministro da Viação sua attenção para essas irregularidades.

Para as festas de fim de anno a Casa Colombo recebeu o seu novo sortimento do afamado calçado americano Walk-Over, desde 15$ o par, de que é ella a unica depositaria.

O presidente da Republica recebeu hontem do contra-almirante Farquhar, chefe da divisão naval ingleza que esteve ancorada em nosso porto, um radiogramma expedido de bordo do cruzador-couraçado *Leviathan*, saudando e despedindo-se de s. ex.

Na colossal liquidação de Natal da Casa Colombo:

Camisa de peito molle, a.	3$000
Ceroulas de côr, zephir, a. . . .	3$000
Lenços, meia duzia, a.	1$600
Collarinhos de linho, meia duzia, a	4$000
Meias de côr, meia duzia, a. . . .	4$900
Chapéo de palha ingleza, a. . . .	5$000

Etc., etc.

Foi hontem entregue ao marechal Hermes da Fonseca o cavallo que s. ex. montou quando assistiu ás ultimas manobras do exercito francez, effectuadas na Picardia, e o qual lhe foi offerecido pelo presidente Fallières.

E' um bello ginete de pêlo alazão.

O marechal Hermes da Fonseca mandou, hontem mesmo, pagar na Alfandega, a sua custa, os respectivos direitos aduaneiros.

O addido militar francez, capitão Salats, esteve, á tarde, em palacio, onde participou officialmente a s. ex. do presente que lhe fazia o presidente da França.

Para as festas!!!!!

Natal e Anno Bom estão á porta e quem não comprará um terno novo para festejar esta data? Na colossal liquidação de Natal, da Casa Colombo, encontram-se, na sua secção de roupas feitas, colletes de fustão a 4$, pyjama a 5$, costumes de brim de linho a 16$ e ternos de casemira a 39$!!!

Por iniciativa do dr. Rivadavia Corrêa e ainda por ordem delle é que foram mandados construir os galpões no edificio do Forum, para que, com commodidade, possa ali ser effectuado o novo julgamento dos implicados no assassinato dos estudantes.

A's exmas. senhoras

A CURIOSIDADE

Toda senhora deve ser curiosa e não deve deixar de visitar a nova secção da Casa Colombo, "Artigos para Senhora", onde se encontra um vasto sortimento de vestidos de lingerie, chapéos, sombrinhas, leques, roupas brancas, espartilhos, etc., a preços ao alcance de todos.

O ministro da Agricultura nomeou, por portaria de 17 do corrente, o engenheiro Manoel Bastos Tigre para o cargo de ajudante de geologo e petrographo do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

A Torre Eiffel

97, RUA DO OUVIDOR, 99

Continúa a sua grande venda com abatimento real de 20 °|° nos preços de todos os artigos.

Conferenciaram hontem com o ministro da Agricultura, sobre a organização do ensino agronomico e a proposito do local em que deve ser installada a escola, os engenheiros Gustavo D'Uutra, Sergio de Carvalho e Moraes Rego.

Visitem a *Torre Eiffel*, e comparem os preços e as qualidades dos seus artigos.

Apresentou-se ao ministro da Marinha o commandante do *destroyer Paraná*, capitão de corveta Heleno Pereira.

A Torre Eiffel

97, RUA DO OUVIDOR, 99

Variado sortimento de artigos proprios para festas.

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que tem os concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando vêr no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 31 de dezembro, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

AINDA É TEMPO!

Chamamos a attenção do marechal Hermes e do ministro da Viação para um caso bandalho do governo do sr. Nilo Peçanha, em cuja vigencia tudo serviu de pretexto para patifaria e ladroice contra o Thesouro.

Trata-se de uma polpuda roubalheira de que foi pretexto a celebre fita da protecção ao ferro nacional. Entre os numeros dessa fita sensacional, tão abundantemente celebrada, figurou o da estapafurdia creação de uma usina electrica para o preparo e fabrico de ferro, na cidade da Victoria. Note-se: estas linhas não visam detrair o sr. Nilo Peçanha. Desenham apenas, num traço rapido e real, a feição acafagestada e immoral do seu governo. Pois, em verdade, da solida fama de deshonestidade do sr. Nilo muita coisa se deve descontar para pôr na conta da sua paspalhice de Calino vaidoso.

Quando o sr. Nilo Peçanha se engravidava com uns grandes ares de estadista, era, todo elle, um enchimento de tolice e de vaidade, das quaes, quem quizesse, tirava enormissimo partido.

Ora, entre os espertalhões que mais proveitosamente cultivavam a tolice e a vaidade do ex-presidente, nas suas crises frequentes de estadista, cabe logar de honra ao cavalheiro João Lage, autor de uns furtos e estellionatos que a justiça brasileira está impossibilitada de punir, emquanto o governo não se resolver a demittir, a bem da moralidade publica, o promotor Honorio Coimbra.

Um bello dia, sob o fogo de vistas da reclame o sr. Nilo lançou aos ventos a idéa simploria e boa de proteger o ferro nacional.

Immediatamente, o engenheiro Teixeira Soares, que é todo seda e manhas sorridentes, emparceirou-se com João Lage para tirar partido da fantasia inocua do estadista calino. Finoriamente, lhe suggeriram a lembrança, que outro qualquer teria logo repellido, — de se crear uma usina para o preparo e fabrico do ferro, na cidade da Victoria.

A idéa da usina, que nunca se ha de realizar, gerou naturalmente uma outra idéa — e ahi é que os patifes queriam chegar: — transportar o minerio de ferro até á nova usina e o exportar tambem para o estrangeiro.

Mas, como? Lá estava a Estrada de Ferro de Victoria a Minas a arrastar-se na sua vida obscura e miseravel...

Na sua inconsciencia o sr. Nilo Peçanha não comprehendeu que o que queriam os dois habilidosos cavadores era uma concessão valiosa para passarem a cobres no estrangeiro; chegou mesmo a esquecer os enormes sacrificios que o paiz tem feito para se libertar das garantias de juro em ouro, e fez esta coisa abominavelmente ruinosa para o Thesouro:

— Concedeu uma garantia de 6 °|° *em ouro* á E. de F. Victoria a Minas para a electrificação da sua linha. E, não contente, deu-lhe ainda o direito de escripturar numa conta á parte a renda proveniente do transporte dos minerios de ferro. Esta renda, a maior da Companhia, não será contada para os effeitos da garantia de juros em ouro. De sorte que, emquanto durar a concessão, o Thesouro não terá esperança siquer de libertar-se do pesadissimo onus a que o sr. Nilo o escravizou, só para servir ao dr. Teixeira Soares e ao gatuno João Lage, a pretexto de proteger o ferro nacional.

Mas a indecencia e o escandalo do caso não pararam ahi — e é por isso que nos dirigimos ao sr. presidente da Republica.

Aquella renda de transporte do minerio, parece, vae ser destinada ao resgate de um emprestimo que está sendo negociado na Europa para pagamento da electrificação da linha.

Está claro que quanto mais caro fôr a obra da electrificação, tanto maior será o emprestimo e, portanto, menores as probabilidades que ficam ao Thesouro de vêr aquella renda incorporada ao rendimento geral da estrada.

Pois o engenheiro Teixeira Soares entendeu que ainda era pequena a fatia que lhe coube, e quiz, desalmadamente, augmentar os lucros formidaveis que o povo vae pagar.

Apresentou um orçamento para a electrificação da linha na importancia colossal de tres milhões seiscentas e quarenta mil libras, ou, mais ou menos — *cincoenta e tres mil contos* da nossa moeda.

Não sabemos si o governo póde desde já declarar sem effeito a onerosa e immoralissima concessão, como tem, louvavelmente, procedido em relação a outras de muito menos damno para o paiz.

Uma coisa, porém, póde fazer, e estamos certos de que o fará, porque é um governo escrupuloso: é submetter a um rigoroso exame o orçamento apresentado pelo engenheiro Soares.

Trata-se de uma questão technica para a qual não nos julgamos competentes, mas que o governo poderá facilmente elucidar com o auxilio de profissionaes estranhos á engenharia roedora dos Frontins, Sampaios, Soares e Lauros Müller.

Cifra-se no seguinte: tem-se de escolher entre dois systemas de electrificação.

Um custa mais que o dobro do outro.

Para se ter uma idéa da coisa, basta considerar que mil cavallos electricos de corrente continua, systema adoptado pelo engenheiro Teixeira Soares, *custam 2.500 francos*, ao passo que mil cavallos electricos de corrente alternativa monophasica ou triphasica *ficam por 400 francos*.

O engenheiro Teixeira Soares, naturalmente, adoptou os apparelhos e o systema de fabricas de que é interessado e que lhe pagam commissão magnifica.

O governo é que não póde estar por isso. Deve, quanto antes, chamar a si todos os papeis, e, si possivel, declarar sem effeito a immoralissima concessão do sr. Nilo.

NATAL

PESCADAS E SARDINHAS *frescas de Lisboa*. Congro, lagostas, queijos da Serra, e queijadinhas de Cintra. Especialidades inglezas. Bacalhão fresco. Salmão. Carneiro Welche. Queijos: Londrino, Chester, Gorgonzola e Koboko. Meias Santa Claus. Brasil Store. Primeiro de Março, 23. Telephone, 1.875.

Continúa com grandes abatimentos a GRANDE LIQUIDAÇÃO de bronzes, objectos de arte e brinquedos da Casa GRÃO TURCO, Ouvidor, 96.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de um mez, ao juiz de direito da 5ª vara criminal do Districto Federal, dr. Angra de Oliveira, e de dois mezes ao auxiliar academico da Prophylaxia da Febre Amarella, Henrique dos Santos Penna.

A começar do dia 23, distribuição de lindos brinquedos, a todos os compradores de vestuarios para meninos.

Na Torre Eiffel — 97, rua do Ouvidor, 99

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento do thesoureiro da Repartição Geral dos Telegraphos, Severino Soares de Freitas, pedindo contagem de tempo em que esteve afastado da repartição.

Casa Raunier

A TITULO DE FESTAS

Esta casa iniciou hontem uma grande venda com o *desconto de 20 °|°* em todos os artigos.

Foi nomeado o dr. Eulalio da Costa Victoria engenheiro de 2ª classe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

Typographia "Graça"

Especialidade em *cartões de felicitações, de visita e postaes*. PAPELARIA.

RUA NOVA DO OUVIDOR, 28

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento de Antonio Monteiro, solicitado tres mezes de licença.

Almoçar bem, com optimos vinhos e menu variadissimo, só no restaurant **CASCATA**

O ministro da Marinha vae mandar regressar os officiaes que se acham ha mais de um anno na Europa.

Leonardos & C.

88, OUVIDOR

Ultimas novidades para presentes, de fim de anno. Crystaes, porcellanas e metaes.

O senador Ruy Barbosa, que vem a esta capital para responder a allusões que lhe estavam sendo feitas, regressa hoje, pelo nocturno, a S. Paulo, de onde deve seguir para a cidade de Campinas.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro recebe dinheiro a premio, emittindo notas promissorias a prazo de um e dois annos, com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

A' La Renommée

MODAS E ARTIGOS DE CREANÇA

Brinde ás suas exmas. freguezas

20 o/o de desconto em todos os artigos até 31 do corrente.

Gonçalves Dias 6

proximo ao largo da Carioca

O ministro da Viação não prorogou o prazo concedido a Henry Rogers Sons & Company, para a entrega da fonte monumental destinada ao jardim da lagôa Rodrigo de Freitas.

Salas de jantar, com 6 peças..... 760$000

Dormitorios completos........... 900$000

na antiga casa Moreira Santos, á rua da Constituição n. 11.

Bazar Francez retirou hontem da Alfandega 18 caixas e retira hoje mais 10 — com especialidades e novidades no seu genero. Visitem nossos acreditados estabelecimentos á rua Carioca 17 e filial Largo da Carioca 18.

Pingos e Respingos

CONHECIMENTOS UTEIS

ECONOMIA POLITICA

Definição. Economia e Politica. Lei da offerta e da procura. A valorização dos ratos e o Convenio de Taubaté. Paradoxo economico. O cambio. O paradoxo da "passagem do bonde".

Economia politica é a arte que ensina a gastar a fortuna dos outros.

Esta arte, ou sciencia, como querem alguns, nasceu um dia depois da descoberta do dinheiro e na vespera da descoberta da politica, o que prova que os antigos eram muito previdentes.

Analysando estes dois vocabulos, notamos que elles dão o cavaco por se verem juntos: é o caso que um politico nunca póde fazer economia, principalmente em época de eleições; além disto, é sabido que foi para manter a politica que se inventaram as repartições publicas, que é tudo quanto ha de menos economico.

Entre outras vantagens desta nobre sciencia, notam-se a da creação do saldo, do *deficit*, do cambio, do Ministerio da Fazenda e dos orçamentos.

Para ser economista politico não é preciso saber as quatro operações; basta conhecer uma: a operação financeira.

Entende-se por isto uma idéa economica qualquer, com citações inglezas, seguida de uma interminavel discussão pelos jornaes; exemplo: o Convenio de Taubaté, a fixação do cambio, a valorização dos ratos, etc.

Sobre esta ultima (a dos ratos e a do etc.) muito se discutiu no tempo da epidemia da bubonica; e a razão é esta: — Sendo a base da Economia Politica a lei da offerta e da procura, verificou-se o seguinte paradoxo economico: foi justamente quando ninguem queria ter ratos em casa, e toda gente os offerecia até de graça, que elles subiram de preço, chegando mesmo a ter as honras das actas eleitoraes, das cedulas e das farinhas lacteas: serem falsificados.

Havia então muita offerta e nenhuma procura de ratos e, contra todas as regras de Leroy Beaulieu, subiu o valor dos roedores.

Verificou-se posteriormente que o governo é que pagára o pato da valorização; e, apezar desta dura experiencia, elle ainda se metteu no Convenio de Taubaté!

O cambio é outra invenção da Economia Politica; para haver cambio é preciso que existam a Caixa de Conversão e o Banco do Brasil; é conveniente tambem que haja o tenente-coronel Moraes Rego, para fazer calculos de balistica financeira, e o Calogeras, para fazer discursos.

Ha duas especies de cambio: cambio par e cambio impar.

Mas isto é assumpto muito intricado, sobre o qual escreveremos uma monographia especial.

Ninguem se admire, entretanto, do paradoxo dos ratos; ha um outro muito mais importante, que derrueca pela base a elegante sciencia que o dr. Vieira Souto propaga na Polytechnica, quando não propaga economicamente o Brasil na Europa; é o paradoxo que chamamos "da passagem do bonde", do qual nos occuparemos amanhã.

* * *

Lê-se no *Jornal*, da tarde, de hontem:

"O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que é desnecessaria autori—"

Bem se vê que isto é um pastel; o que estava no original era, com certeza: "que é desnecessario auto".

Agora, que o presidente da Republica vae da rua Guanabara a palacio de pedemovel, não ha razão para o uso e abuso dos autos.

Cyrano & C.

Uma lei nova inconveniente

As votações ás pressas, quasi sem discussão, de projectos e emendas á lei do orçamento, dão resultados desastrosos, verificados no anno findo e reproduzidos agora na lufa-lufa da ultima hora.

Entre as emendas votadas pela Camara dos Deputados existe esta, sob n. 73:

"Art. Quando se suscitar questão sobre classificação de mercadorias sujeitas a despacho, quer se trate de mercadorias especificadas ou comprehendidas nos artigos da tarifa, quer não, seja qual fôr a differença dos direitos, a decisão do inspector da Alfandega, depois de ouvida a commissão de tarifas, será definitiva para todos os despachos futuros de mercadoria provadamente identica, ou si a parte concordar com ella e não requerer, dentro do prazo de 30 dias, da data do despacho do inspector, a commissão arbitral para julgar o caso.

"Art. Da mesma maneira a decisão da commissão arbitral constituirá aresto definitivo para dirigir os despachos futuros de mercadoria provadamente identica, toda a vez que a parte, dentro do prazo de 30 dias da data do laudo, não interpuzer recurso para o Thesouro.

"Paragrapho 1º. A parte sómente poderá recorrer para o Thesouro depois de ter pago a differença dos direitos, bem como qualquer multa em que tiver incorrido.

"Art. Serão relevadas as armazenagens em que tiver incorrido a mercadoria até final decisão.

"Art. As decisões ou o teor dellas, acompanhadas das respectivas amostras, desenhos ou quaesquer outros meios comprobatorios para se reconhecer a identidade, serão archivadas nas respectivas alfandegas, para servirem de base em qualquer questão futura que se suscitar.

"Art. As decisões da Alfandega do Rio de Janeiro servirão de base para as que se houverem de tomar nas alfandegas dos Estados."

Esta resolução seria magnifica, si possivel fosse obter de todos os inspectores de alfandegas egual criterio na classificação das mercadorias, e egual nivel de conhecimentos de tarifas e de industrias. Mas esse impossivel converte a emenda que foi votada, aliás com bons intuitos, num trambolho que virá onerar o commercio e seguramente impedir a importação de artigos ainda não classificados.

O recurso da arbitragem é apenas uma formula para inglez ver. No Rio de Janeiro, por exemplo, os arbitros têm sido por tal fórma attendidos e acatados, que, durante a inspectoria do sr. Hormino Fraga, era difficilimo encontrar commerciantes que acceitassem o encargo da arbitragem. Desta sorte, entregar ao criterio dos inspectores de alfandega a solução das questões que se suscitarem por classificações de mercadorias, equivale a entregar o commercio manietado a esses inspectores.

No tempo em que a inspectoria da nossa Alfandega esteve a cargo do sr. Fraga, foram recebidas as primeiras remessas das phosphoreiras automaticas. A classificação dada pelo inspector foi de tal natureza que a importação ficaria prohibida pelo exaggero do imposto. Felizmente, e por meio de recurso, esse erro foi remediado. Si vigorasse então a lei agora votada sob a forma de emenda, a importação desse novo artigo seria nulla.

A industria européa é fecunda em innovações, em fabricar productos novos, para varios mistéres e applicações, e, portanto, não classificados na tarifa.

Imagine-se que um producto novo, a titulo de experiencia, é remettido a uma casa commercial, como muitas vezes succede, em volume que contenha outros artigos já classificados. Si a classificação fôr feita por taxa alta e si o importador tiver necessidade urgente de retirar da Alfandega o volume, pagará a taxa que lhe fôr exigida, mas não importará mais esse artigo novo.

A resolução tomada pela Camara dos Deputados é inconveniente, embora reconheçamos a necessidade de legislar mais amplamente sobre as classificações de mercadorias. Parece-nos, porém, que esse assumpto melhor cabe numa nova Consolidação das Leis da Alfandega, com caracter permanente, do que numa lei annua, como é a do orçamento.

Ora, a tarifa da Alfandega foi revista por uma commissão especial, e essa revisão receberá, porventura, no anno proximo o estudo e votação do Congresso.

Não será melhor reservar para então, e com mais calma, a solução desse assumpto?

A emenda 73 da Camara dos Deputados subiu ao Senado. Pois ao criterio dos senadores levamos estas considerações sobre materia que interessa ao commercio importador de todo o Brasil.

A Previdencia — *Caixa Paulista de Pensões* — Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.

Avenida Central n. 95

Estamos autorizados a declarar que o dr. Rivadavia Corrêa é contrario á aposentadoria compulsoria que se pretende estabelecer por occasião da reforma da Faculdade Nacional de Medicina.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65.

O Elixir de Mastruço é o unico medicamento que cura as molestias pulmonares.

O director da Faculdade de Medicina da Bahia telegraphou ao ministro do Interior communicando terem terminado os exames daquella faculdade e já terem recebido o grão os alumnos que concluiram o curso.

O director da Faculdade de Direito do Recife communicou tambem terem recebido o grão os bachareis daquella faculdade.

Essencia Passos sua acção na escrophula e no lymphatismo é incomparavel.

Digestões difficeis — Dijestivo Mojarrieta.

Provem o puro **CAFE' PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

O ministro do Interior visitou hontem o Archivo Publico Nacional, tendo boa impressão de tudo quanto viu.

Por occasião dessa visita, o dr. Rivadavia Corrêa recebeu dos funccionarios da mesma repartição um pedido de augmento de vencimentos, pedido esse que s. ex. prometteu estudar com brevidade.

Sala de visitas estofada, de 270$000 para cima á rua da Constituição, 11, Marcenaria Brasileira.

Estatuetas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição n. 11.

O dia de hontem na Camara

AS VOTAÇÕES

A situação politica

DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA

A sessão de hontem, que foi bastante concorrida, foi aberta á hora regimental.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e feita a leitura do expediente, occupou a tribuna o sr. Duarte de Abreu, para responder ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Mello Franco, sobre uma emenda relativa ao augmento de vencimentos dos altos funccionarios da Saude Publica.

O deputado mineiro refere-se ao seu projecto sobre reorganização do serviço de hygiene nesta capital e creação dos mesmos nos portos maritimos e fluviaes da Republica.

Discute minuciosamente a materia, pede á Camara que attenda ao objectivo desse projecto que, entre outras vantagens, habilitará o governo a dar combate á molestia produzida pelo *Barbeiro*, e nesse particular chama a attenção da representação de Minas.

Respondendo a varios apartes, diz que o primeiro dever de um governo é prover sobre a saude publica e que nações das mais cultas, entre as quaes a America do Norte, onde fomos buscar tantos ensinamentos para a organização de nosso estatuto politico, assim o tem entendido e praticado, por isso, nesse grande paiz, de um progresso assombroso, o seu poder legislativo trata presentemente de organizar um ministerio da saude publica.

Tomemos esse exemplo, diz o sr. Duarte de Abreu e tenhamos sempre em vista o pensamento que nem por muito conhecido e repetido, deixa de ter todo valor o de que "a saude do povo é a suprema lei".

Depois de outras considerações nesse sentido, diz que não compareceu hontem á sessão da Camara, em que se votou o orçamento da Agricultura, por motivo de força maior, mas que congratula-se com esta por haver approvado a emenda que apresentou, autorizando o governo a reorganizar todos os serviços do Ministerio da Agricultura para que o digno sr. Pedro de Toledo possa, em moldes scientificos de feição segura e efficaz, cuidar, entre outros, de organizar o importante serviço de veterinaria, pois isso que existe é uma mystificação, é uma affronta ao bom senso e á boa fé dos criadores.

Fala ainda sobre a sua emenda autorizando o governo a crear uma escola theorico-pratica de agricultura em Juiz de Fóra, promettendo voltar ao assumpto, que lhe merece toda a attenção.

Passando-se á ordem do dia, foram votados, além de grande numero de redacções finaes, os seguintes projectos:

n. 44 A, de 1910, fixando os vencimentos do pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos e dando outras providencias; com parecer e emendas da commissão de finanças (com emenda) (2ª discussão);

n. 217, de 1910, autorizando o presidente da Republica a aposentar, com todo o ordenado, o dr. Alfredo de Barros Oliveira Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo (discussão unica);

n. 176, de 1910, regulando a emissão e circulação de cheques, com parecer da commissão de constituição e justiça sobre as emendas offerecidas ao projecto n. 206 A, de 1909 (3ª discussão);

n. 173, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao 3º official da secretaria das Relações Exteriores, Herculano Mendonça Cunha, aposentadoria com um terço do ordenado que lhe compete (discussão unica);

n. 158, de 1910, relevando a pena de commisso em que incorreu o contribuinte do montepio dos funccionarios publicos, dr. João Pereira de Azevedo, para o fim de serem suas filhas dd. Amelia e Porcia Leopoldina de Azevedo admittidas á percepção da pensão que lhes couber (2ª discussão);

n. 364, de 1909, autorizando o presidente da Republica a relevar a Carlos Pinto de Figueiredo a prescripção em que houver incorrido para receber vencimentos de que foi privado desde 10 de outubro de 1891 até á data da sentença do Supremo Tribunal Federal annullando o acto do governo que o suspendeu (3ª discussão);

n. 274, de 1910, mandando considerar, com o soldo por inteiro da respectiva patente, a reforma concedida ao capitão-tenente da Armada Alvaro Augusto de Carvalho (2ª discussão);

n. 121, de 1910, dispondo que a admissão ao primeiro posto, no quadro de veterinarios do Exercito, seja feita mediante concurso entre candidatos menores de 35 annos, e dando outras providencias; com emendas (3ª discussão);

n. 262, de 1910, autorizando o poder executivo a abrir o credito de 4:200$000, ouro, afim de occorrer á despesa com o premio de viagem conferido pela Congregação da Faculdade de Direito do Recife ao bacharel Frederico Castello Branco Clark; com parecer da commissão de finanças (2ª discussão);

n. 383, de 1909, relevando a prescripção em que incorreu o direito de montepio instituido por Antonio Augusto Tassara de Padua, ex-amanuense da Administração dos Correios de Minas Geraes, para as contribuições atrazadas (3ª discussão);

n. 4 A, de 1910, concedendo, repartidamente, á d. Evelina Nabuco, viuva de Joaquim Nabuco, e a seus filhos, uma pensão de 1:000$000, e autorizando a abertura do necessario credito; com parecer da commissão de finanças (3ª discussão);

n. 276 A, de 1910, mandando conceder á Cooperativa de Funccionarios Publicos de Pernambuco os favores conferidos pela lei n. 2.124, de 25 de outubro de 1909, á Associação dos Funccionarios Publicos Civis e ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, com séde no Rio de Janeiro; com parecer da commissão de finanças (2ª discussão);

n. 140 B, de 1910, do Senado, creando em Boulogne-sur-Mer, França, um consulado simples com os vencimentos da tabella em vigor e elevando a consulado geral de 1ª classe o de 2ª em Trieste; com parecer e emenda da commissão de finanças (3ª discussão);

n. 201, de 1910, do Senado, creando um distinctivo do cargo de presidente da Republica; com parecer da commissão de constituição e justiça (3ª discussão);

n. 219 A, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao bacharel Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, conferente da Alfandega de Pernambuco, um anno de licença, com ordenado; com parecer da commissão de finanças (discussão unica);

n. 289, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder a Alipio Napoleão Serpa Filho, amanuense da Bibliotheca Nacional, um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, com o respectivo ordenado (discussão unica).

n. 270, de 1910, mandando conceder a Rogaciano Pires Teixeira, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, o favor de se lhe contar, para todos os effeitos, o tempo que medeou de 3 de novembro de 1894 a setembro de 1895, correspondente á sua demissão do cargo de conferente da Alfandega da Bahia, como si fosse reintegrado nesse cargo, por effeito da nomeação que vigora (2ª discussão);

n. 144, de 1910, concedendo ao 4º escripturario do Tribunal de Contas, Antonio Viçoso de Moraes Jardim, um anno de licença com ordenado, para tratamento da sua saude (discussão unica);

n. 141, de 1910, dispondo que o corpo de patrões móres, classe annexa á Armada Nacional, se componha de um capitão de corveta, tres capitães-tenentes, seis primeiros-tenentes e 12 segundos-tenentes, e dando outras providencias (3ª discussão);

n. 298, de 1910, autorizando o governo a reorganizar a Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo, augmentando desde já o pessoal e seus vencimentos, de accordo com a tabella annexa, e dando outras providencias; com parecer em substitutivo da commissão de finanças ás emendas da 2ª discussão.

Findas as votações ás 3 horas da tarde, foi annunciada a discussão do projecto n. 181 A, de 1910, redacção para 3ª discussão do substitutivo apresentado pela commissão de finanças ao projecto n. 181 A, autorizando o presidente da Republica a abrir no Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de 5.096:065$946, para pagamento ao engenheiro Gastão da Cunha Lobão.

Sobre elle produziu o sr. Cincinato Braga um longo e eloquente discurso, do qual damos em seguida um resumo:

O sr. Cincinato Braga — Começa chamando a attenção da Camara para o notavel augmento das despesas publicas e o extraordinario numero de creditos que tem sido votados fóra das verbas orçamentarias. Não o faz com intuitos de opposicionismo, porque, no actual momento, o orador e seus amigos são representantes do espirito conservador e legalista do paiz, querendo o bem geral da administração, com facilidades, mas sem abusos. O projecto n. 181 A vem augmentar consideravelmente a despesa; não comprehende o orador que esteja elle sendo discutido, sem que houvesse a Camara reclamado os necessarios esclarecimentos. Lavra, assim, o seu protesto contra esse modo de legislar em materia financeira.

Aproveita a opportunidade para responder ao sr. Mello Franco e definir a attitude da opposição deante da ultima crise politica e parlamentar que atravessou a Republica. Só agora o faz, por não estar em discussão nenhum orçamento, nem materia alguma de interesse para o paiz.

O orador não quiz dizer, como pareceu ao sr. Mello Franco, que a maioria não tinha procedido com patriotismo, quando deliberou suspender as sessões do Congresso; protestou apenas contra o facto de parecer que havia ficado estabelecido como verdade ter tido a maioria razões para não confiar no concurso patriotico da minoria para a elaboração das leis indispensaveis á administração.

A maioria não comprehendeu bem, não constatou bem os intuitos da minoria durante a sessão legislativa que está para findar.

A minoria compareceu á apuração presidencial, collaborando nesse trabalho, sem exceder o prazo restrictissimo do regimento e produzindo estudos afanosos, de natureza juridica; compareceu a todas as sessões, inclusive á do reconhecimento do presidente e do vice-presidente da Republica. Deante dessa attitude devia, desde logo, ter comprehendido a maioria que isso implicava uma renuncia completa aos meios revolucionarios, (*apoiados*), pois que era uma attitude legitima e francamente legal. (*Apoiados*).

Era intuito da minoria dedicar-se, dahi por deante, ao trabalho da legislação ordinaria. A Camara esteve, no entanto, suspensa durante quasi um mez, porque a maioria deliberou que não houvesse sessão: foi ella que deixou de dar numero!

Recomeçaram as sessões, e o unico facto de natureza politica de interesse para a minoria foi o caso da Bahia.

A opposição negou numero durante algum tempo, mas só o fez emquanto essa attitude não perturbou a marcha dos orçamentos. Logo, porém, que começou o trabalho orçamentario, a opposição compareceu e deixou-se vencer, apezar de ter por si a boa causa.

Não discutiu, siquer, o reconhecimento do sr. Augusto de Lima, em eleição disputadissima, que teria dado ensejo a longo debate.

Um terceiro facto veiu attestar a moderação da minoria: a escolha de um espirito ponderado e tolerante, como é o do sr. Antunes Maciel, para seu *leader*.

Já o sr. Maciel, já o orador, já o sr. Barbosa Lima, fizeram declarações no sentido de mostrar que a attitude da minoria não era demolidora.

Chegando da Europa o marechal Hermes e tratando de organizar o seu ministerio, si difficuldades encontrou s. ex., não partiram ellas da minoria. (*Apoiados*).

Empossado elle e o seu ministerio, que discurso já foi proferido contra qualquer acto do governo? E' um symptoma de justiça, porque a opposição espera os actos, para critical-os.

Ao lado disso, foi a minoria que trouxe a debate os primeiros orçamentos. Como está ella ainda procedendo? Inspirando-se na palavra da administração publica!

Quando estalou a revolta da marinhagem, a opposição esteve ao lado do governo. (*Apoiados*).

A amnistia foi apresentada ao Congresso com o prestigio da palavra brilhante de Ruy Barbosa.

Entretanto, a opposição bem sabia que seis ou oito cabeças pensantes, que fossem para bordo dos couraçados, podiam causar difficuldades insuperaveis ao governo. O governo de S. Paulo, no emtanto, poz á disposição do presidente da Republica toda a força do Estado. O presidente do Estado do Rio de Janeiro procedeu do mesmo modo: s. ex. poz-se immediatamente ao lado do poder constituido, e a este offereceu toda a força publica de que dispunha, afim de que com ella manobrasse o governo federal como entendesse.

O sr. José Carlos — E' uma pagina brilhante da historia da opposição!...

O sr. Cincinato Braga — Essa attitude devia merecer o apreço dos verdadeiros patriotas da maioria, que querem encaminhar o paiz aos seus grandes destinos e não collocal-o ao serviço da politicagem subalterna.

A opposição não foi comprehendida. A maioria errou, porque não soube fazer a verdadeira psychologia da situação.

O trabalho da minoria foi uma corrente continua e logica, e só dois casos vieram perturbal-a: dois casos politicos, de interesse regional: o do Estado do Rio de Janeiro e o do Conselho Municipal. Nesses dois casos a minoria proclamou que o governo póde dar aos seus amigos os cargos da administração, mas não tem o direito de lhes fazer presente dos cargos electivos, nem da situação de um Estado.

Esses casos não foram creados pela opposição.

O sr. J. de Serpa — Nem pelo governo.

O sr. Paulino de Souza — Pelo governo passado...

O orador — Reconhece-se que o governo actual não os creou: recebeu-os apenas como herança. Si o orador fosse amigo do marechal, já lhe teria aconselhado a não intervir no Estado do Rio e a não manter a intoleravel situação de dictadura do Districto Federal.

Qualquer desses dois casos já foi decidido pelo Supremo Tribunal que não póde continuar a vêr desrespeitadas as suas deliberações.

Os amigos do governo só lhe devem aconselhar que ponha termo a essa situação anomala e revolucionaria, em nome dos altos interesses deste paiz, que quer trabalhar, que está disposto a trabalhar e que precisa de trabalhar, para remover as difficuldades de que se acha accumulada e embaraçada a vida nacional. (*Muito bem. Muito bem. O orador é cumprimentado.*)

O discurso do sr. Cincinato Braga foi diversas vezes aparteado pelo sr. Justiniano de Serpa, que pediu a palavra para responder a um dos topicos dessa eloquente oração.

Terminando o deputado paulista, proferiu algumas palavras o representante do Pará, que occupou a tribuna durante um quarto de hora (das 4 1/2 ás 4 3/4):

O sr. Justiniano de Serpa — Responde ao sr. Cincinato Braga, affirmando que o governo tem permanecido em mera espectativa em face daquelles dois casos politicos, não praticando, até hoje, nenhum acto que traduza o menor desrespeito á soberania do poder legislativo. Critica, em seguida, a maneira por que estão sendo votados os orçamentos, reformando-se até a legislação em simples emendas offerecidas aos mesmos.

Ao sr. Justiniano de Serpa segue-se novamente na tribuna o sr. Cincinato Braga, que analysa o papel das minorias quando lança mão do recurso da obstrucção parlamentar.

A sessão não era orçamentaria, devendo terminar, por isso, ás cinco horas da tarde: foi o que aconteceu, logo que o deputado paulista deu por terminadas as suas considerações.

O chefe do Estado-Maior da Armada pretende visitar amanhã alguns vasos de guerra.

O general Bento Ribeiro, em companhia do dr. Jeronymo Coelho, director de obras municipaes, visitou hontem toda a rua de Santa Thereza, onde examinou detidamente o calçamento e alargamento da rua do Aqueducto.

S. ex. resolveu mandar abrir concorrencia publica para a execução daquelle serviço, bem como para a ligação da rua Curvello á avenida Gomes Freire, cujos estudos já estão terminados.

Foram exonerados: o capitão-tenente Augusto Heleno Pereira, do cargo de [illegible] do contra-torpedeiro *Fauna*; o capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira, de immediato do navio-escola *Tamandaré*, e o 2º tenente-commissario Raul Marcondes do Amaral, de secretario da Capitania do Porto da Parahyba.

A chamada para os candidatos ao concurso de carteiros será feita ás 10 horas do dia 21 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, pela seguinte ordem:

Dia 20, os de ns. 131 a 267; dia 21 os de ns. 268 a 398; dia 22 os de ns. 399 a 529; dia 23 os de ns. 530 a 660; dia 24 os de ns. 661 a 791, e no dia 26, os de ns. 792 a 818.

O ministro da Fazenda recebeu um telegramma do Rio Grande do Sul, communicando a apprehensão de tres contrabandos feitos em S. Borja, dois em Quarahy, e em Livramento uma tropa de 210 rezes e seis animaes cavallares.

O telegramma é assignado pelo sr. Armando Perry, delegado especial da repressão do contrabando.

Em commemoração á data da installação da provincia do Paraná, a 19 de dezembro de 1853, e relembrando os serviços que o senador Antonio Candido da Cruz Machado prestou no parlamento do Imperio, em prol da autonomia paranaense, o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, resolveu, hontem, dar a denominação de "Cruz Machado" ao nucleo colonial em fundação no logar denominado Rio d'Areia, municipio de Guarapuava, naquelle Estado.

Ao director da Estatistica o ministro da Agricultura communicou, em resposta ao seu officio solicitando autorização no sentido de ser encarregado um jurisconsulto do trabalho de exame e revisão do projecto de reforma do registro civil organizado por essa directoria, que [illegible] este trabalho deve ser commettido ao auxiliar juridico da mesma directoria e ao consultor juridico do ministerio.

O ministro da Agricultura communicou ao consul geral do Brasil em [illegible] [illegible] borracha na Asia e na Africa.

O ministro da Viação mandou [illegible] da Estrada de Ferro da Bahia [illegible] dentro de dez dias, para comparecerem á secretaria, afim de ser modificado, em differentes pontos, o contrato [illegible]

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*S. Vicente*, 18 — Acabo de inaugurar a estação telegraphica de S. Vicente, cidade do littoral de S. Paulo. O prefeito municipal e diversas autoridades presentes felicitam-se por este melhoramento. — Respeitosas saudações. — *Ferreira dos Santos*, chefe do districto telegraphico."

Uma curiosidade

Os que hontem, á tarde, passavam pela rua do Ouvidor, detinham-se junto á montra principal da Casa Raunier, a contemplar uma curiosa [illegible]

Trata-se da mais perfeita miniatura de estrada de ferro electrica que temos visto composta de uma locomotiva, carros de passageiros fartamente illuminados, carros de bagagem, estação de passageiros, residencias de empregados, [illegible] e de signaes, tunnel, pontes, etc.

O delicado brinquedo para creanças tem despertado a maior curiosidade e vem demonstrar que o grande magazin, em todos os ramos do seu commercio, mantem a primazia nas novidades creadas.

UM GRANDE ORADOR CATHOLICO

A 2.ª conferencia do padre Gaffre

O padre Gaffre realizou hontem, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, a sua segunda conferencia, obtendo o mesmo ruidoso successo da primeira.

O numeroso auditorio que correu a ouvil-o, interrompendo-o seguidamente com palmas enthusiasticas, delirou por vezes, acompanhando com a mais carinhosa attenção as palavras arrebatadoras do notavel prégador francez.

Calmo no phrasear, preciso nos gestos, sobrio na argumentação de suas idéas, grandioso na sua eloquencia e nos seus vastos conhecimentos, Gaffre evidenciou, ao povo, aos olhos e aos ouvidos dos que o foram apreciar, a nossa opinião de ser o maior e o mais completo orador que aqui tem vindo.

De uma pontualidade verdadeiramente ingleza, não se fez esperar o illustre conferencista, que surgiu no palco do Municipal, rigorosamente, á hora marcada.

[illegible]

Revolução Franceza: o orgulho e a ambição; um orgulho stoico e absurdo e uma ambição imperdoavel e indefinivel.

As idéas de Napoleão e dos homens que o succederam, Gaffre confessa com tristeza, envergonham todas as consciencias puras. Foram um verdadeiro attentado á moral e aos direitos humanos!

A Revolução Franceza é, no seu modo de ver, uma pagina negra da historia do mundo. Triste exemplo para a gente do povo, ella tem levado á perdição os que se deixam guiar pelos que prégam o socialismo, sem saber o que elle seja na sua dolorosa realidade.

E' por isso que a Egreja não o póde tolerar, tanto nas suas origens como nos nossos dias! Procurando tirar os homens da miseria, elle os afunda mais e mais numa ridicula submissão. E', pelo menos, o que se vê diariamente, em todas as nações.

O homem é essencialmente um sêr ambicioso. Vêm dahi essas idéas de reforma material e espiritual, incompativeis, sob todos os pontos de analyse, com o que se observa desde os primeiros tempos da humanidade até os dias gloriosos do seculo XX.

O socialismo não é mais que um effeito da corrupção em que vive hoje o homem, partidario do amor livre e tantas outras coisas condemnaveis. E' isso, infelizmente, o que se vê em toda a França e principalmente em Paris.

Gaffre expõe, em seguida, as theorias de Kant, analysando-as com detalhe especial. E' preciso encarar os factos com a mais absoluta isenção de animo, de modo a tirar delles o que houver de justo e razoavel. O povo, obstinando-se contra as leis do seu paiz, por meios violentos, nada conseguirá. A Inglaterra e a França têm o parlamentarismo, o Brasil o presidencialismo, a Italia o constitucionalismo. Por esses orgãos é que o povo deve procurar valer os seus direitos. Elle, que faz a lei, faz tambem o direito, que é, em summa, o proprio Deus, como a lei é a arma que lhe poz este nas mãos para lutar e vencer.

Gaffre, nesse ponto, discorre longamente sobre Deus, dizendo-o a força que penetra todas as creaturas, sob todas as torturas. Chama-se gravitação na sciencia dos astros, perfume nas flores, fulgor e luz no sol que nos dá vida, encanto na natureza que nos surprehende e nos arrebata, intelligencia e virtude nos homens!

A Egreja não desconhece os direitos do povo. Ella é, acima de tudo, a sua grande e decidida protectora, como o é, do mesmo modo, dos poderosos, dos presidentes, dos reis e dos monarchas!

Gaffre relembra os feitos de Carlos Magno, estudando o socialismo desde os seus principios, de maneira a evidenciar as razões por que elle se afasta da Egreja. As suas doutrinas são completamente antagonicas.

Ha duas palavras na lingua franceza que se assemelham muito, mas que estão, na mesma proporção, distante uma da outra: — evolução e revolução. Ao passo que a Egreja é, por essencia e por idéas, evolucionista, o socialismo é, por todos os motivos, revolucionario e agitador. A primeira é o emblema da Paz, o segundo é a tempestade que arrebenta com a violencia de uma faisca electrica, destruindo e arruinando os costumes e as instituições.

As forças reaes da natureza são pacificas e doces, desde o sol, na sua apotheose de luz, até á flor, na sua humildade dignificadora!

Christo, ao percorrer a Galiléa, dizia sempre ser o prégador da evolução. Jámais foi, porém, um revolucionario. Procurava convencer, mas por meios brandos e suasorios. Como poder, pois, perdoar a Egreja o socialismo, elle que é o maior revolucionario dos nossos tempos?! Seria um absurdo, porque o socialismo da França, de resto, como o de todo o mundo, não é outra coisa.

Gaffre lê a proposito a opinião de Joraise, o seu chefe em Paris, fazendo ver os crimes horrorosos a cuja pratica tem elle induzido os seus sectarios.

Depois de relembrar os assassinatos provocados pelos socialistas, desde o de Carnot, na França, até o de Carlos I, em Portugal, o eminente conferencista entrou a analysar a revolta de Luthero contra a Egreja. Ella não fez mais do que destruir a familia e a sociedade, como aliás succede a todas as rebelliões. E' o que tem conseguido o socialismo, naufragando em todos os seus levantes, transformando a França numa orgia verdadeiramente infernal, que não é sinão a apotheose da violencia e do vicio, para a qual concorrem, a um só tempo, magistrados, medicos, representantes do parlamento e homens do povo!

Em razão disso é que anda a rir o socialista, zombando das ruinas a que reduziram a cosmopolita Paris, capital da França e do mundo civilizado. E' necessario bem comprehender a verdade desses factos. A Egreja, que tudo perdôa, peccados e blasphemias, injurias e crimes, roubos e heresias, violencias e attentados, só não póde perdoar o socialismo. Mas por que não o faz? Simplesmente porque seus principios são absolutamente irreconciliaveis!

A missão da Egreja é conduzir os homens ao céo. O socialismo leva-os ao inferno ainda em vida, na propria terra! Como reconcilial-os? E' um impossivel irremediavel!

Gaffre fala então das escolas philosophicas de Aristoteles e Platão, antagonicas por completo. Um prégava o catholicismo, o outro o socialismo.

O povo que se revolta na sua miseria é forçosamente um criminoso. As paginas da Biblia estão cheias de sacrificios. Recorda a proposito o orador as desgraças de Job, o exemplo de abnegação, do martyrio e do consolo!

A civilização é o proprio tempo! O socialismo, na sua ambição desmedida, quer, por todos os meios, a abolição da possessão privada. Não tardará, porém, a vingança justa e legitima das coisas! A Egreja, que tem saido victoriosa em todos os seus ideaes, ha de vencer mais uma vez e muito breve!

Eram dez horas da noite. Uma grande e longa salva de palmas se fez então ouvir por todo o Theatro Municipal. Gaffre tinha concluido a sua segunda conferencia. — *D. O.*

O dia de hontem no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Constou o expediente da leitura:

[illegible]

[illegible] mento a Turner Brightman & Comp., pelos soccorros prestados ao "scout" *Bahia*;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 54, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra, o credito supplementar de 102:512$, á verba 5ª, do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento do augmento de vencimentos dos empregados do Arsenal de Guerra, de accordo com o decreto n. 794, de 7 de abril de 1910; revogadas as disposições em contrario.

Tendo o sr. Pires Ferreira pedido dispensa do interesticio regimental para esta ultima, o sr. Severino Vieira fez ver que se tornava indispensavel corrigir o avulso, visto como o decreto a que se refere a proposição, não póde ter o n. 794, de 7 de abril de 1910.

Depois, não houve mais numero para votações, devido ao facto de se terem retirado vinte e um senadores, que foram agradecer, ao marechal Hermes, a sua visita ao Senado.

Todos os demais projectos, em numero de treze, tiveram encerradas, sem debate, as discussões e addiadas as votações, por falta de numero.

Pelo mesmo motivo tambem, não póde haver reunião da commissão de finanças.

Uma commissão do Senado foi hontem ao palacio do Cattete, retribuir ao presidente da Republica a visita que s. ex. fez, no sabbado, áquella casa do Congresso.

A commissão compunha-se dos senadores Pinheiro Machado, Campos Salles, Oliveira Figueiredo, Bernardo Monteiro, Azeredo, Alencar Guimarães, Coelho e Campos, Arthur Lemos, Silverio Nery, Urbano Santos, Pires Ferreira, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Alvaro Machado, Gonçalves Ferreira, Araujo Góes, Severino Vieira, João Luiz Alves, Augusto Vasconcellos, Braz Abrantes e Felippe Schmidt.

Em nome da commissão falou o sr. Pinheiro Machado.

Foram exonerados os seguintes agentes fiscaes dos impostos de consumo: Oscar Trapaga, Felinto de Almeida, Carlos de Souza Dantas, Carlos Vianna Bandeira e José Borges da Costa Junior.

Para esses logares foram nomeados: Joaquim da Silva Guimarães, Mario Augusto Saldanha da Gama, Paulino Dias Fernandes, João Luiz de Campos Filho e José Ribeiro Carneiro Monteiro Sobrinho.

Os empregados das secções de manipulação do Correio foram em commissão, hontem, á tarde, á Camara, solicitar dos deputados apoiassem a emenda apresentada pelo sr. Coelho Netto ao Regulamento Postal sobre a gratificação de 30 % áquelles funccionarios.

Os deputados ouvidos prometteram apoiar essa emenda justa, pois é conhecido o trabalho insano dos funccionarios que têm exercicio em determinadas secções do Correio.

Foram nomeados o capitão de corveta Augusto Heleno Pereira, chefe do gabinete do ministro da Marinha; o capitão-tenente Carlos Augusto Gaston Lavigne, immediato do *destroyer Parahyba*; o 1º tenente Plinio Cockrane Affonseca, assistente da divisão de contra-torpedeiros, e o 2º tenente commissario Raul Marcondes do Amaral, segundo commissario despachante da Directoria do Armamento.

O capitão de corveta Augusto Heleno Pereira, exonerado do commando do contra-torpedeiro *Paraná* e nomeado chefe do gabinete do ministro da Marinha, será substituido, segundo consta, naquelle commando pelo official de egual patente Bento Barros Machado da Silva, ex-immediato do couraçado *Minas Geraes*.

Esteve reunida, hontem, a commissão de agricultura da Camara, sob a presidencia do sr. Christino Cruz.

S. ex. apresentou parecer sobre o projecto n. 229, da bancada paraense, concedendo favores para a cultura racional da borracha, no valle do Amazonas.

O sr. Ribeiro Junqueira, depois de fazer algumas considerações sobre o parecer, propoz, e a commissão approvou, que fossem publicados o projecto e o trabalho do relator, afim de que se faça a critica dos competentes e interessados, deixando a commissão o seu parecer para ser dado no anno vindouro.

O novo director da Imprensa Nacional, dr. Armenio Jouvin, trata de remediar certas irregularidades do seu antecessor. Ainda ha poucos dias alludimos ao que se passava com os supplentes de revisores do *Diario Official*, prejudicados pelo regimen de filhotismo implantado na repartição. Sabedor desses factos, o dr. Armenio Jouvin tratou de apural-os rigorosamente, e é-nos muito grato constatar que s. ex. teve a mais completa confirmação do que aqui haviamos dito. E' preciso, porém, que se não faça vista grossa a semelhantes abusos e elles sejam corrigidos com a urgencia que merecem.

Reuniu-se hontem, mais uma vez, o conselho de investigação a que responde o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, accusado como um dos responsaveis pelo bombardeamento da cidade de Manáos.

Hontem foi ouvido o coronel Pantaleão, a quem o conselho deu o prazo de cinco dias para apresentar a sua defesa por escripto.

Sabbado, deve novamente reunir-se o conselho, não só para receber a defesa do coronel Pantaleão, como tambem para serem tomados os depoimentos de duas testemunhas de defesa, que são dois moços chegados do Amazonas, e o do dr. Sá Peixoto.

Monumento ao dr. Affonso Penna

Despachando o requerimento do dr. Paulo de Frontin e outros, contra o julgamento feito nas *maquettes* apresentadas para a construcção do monumento ao ex-presidente Affonso Penna, o ministro do Interior deu a seguinte solução:

"Mantenho o julgamento da commissão nomeada pelo meu antecessor, constituida como foi, essa commissão, de artistas de reconhecida competencia, e havendo sido o seu julgamento unanime, ao governo não cabe outro alvitre que o de se inclinar ante o *veredictum*. Tendo o edital do concurso estabelecido o maximo do preço do monumento a executar, comprehendido o trabalho do artista, e tratando-se de um caso em que o valor artistico da obra deve sobrelevar e prevalecer sobre todos os outros, não póde deixar de ser escolhido o projecto que, não exorbitando daquelle maximo de preço, foi reputado, pela commissão julgadora, o de maior belleza artistica: em tal caso, o governo não póde ficar obrigado a acceitar a proposta mais barata, porque a ella falta o elemento essencial da superioridade no ponto de vista artistico, que deve ser o predominante.

Não é fundamento para ser annullado o concurso o facto da *maquette* escolhida pelo jury ter sido executada na escala de 1|5 e não de 1|10, como reza a clausula do edital; porquanto esta clausula, especificando que, "as *maquettes* deverão ser entregues em gesso na escala de 0,1", não quiz impedir que ellas podessem ser apresentadas numa escala maior, mas sim que não fossem entregues numa escala inferior a 1|10, porque isso difficultaria, ou mesmo obstaria, a que podesse ser devidamente apreciado o valor artistico dos projectos concorrentes, o que poderia dar logar a erro irreparavel: augmentando a escala o concorrente não infrigiu o claro intuito da clausula 4ª, antes, o favoreceu, tornando mais facil e mais seguro o julgamento do merito do seu trabalho.

Si alguma irregularidade houve no processo do julgamento dos projectos e propostas apresentados, consistiu ella no facto de não ter a commissão julgadora rubricado ou feito rubricar pelos concorrentes os memoriaes que recebeu e julgou; mas, como esses documentos ficaram, depois do julgamento, confiados á guarda do director da Escola Nacional de Bellas-Artes, que no concurso teve o seu projecto classificado em 2º logar, excluida fica qualquer supposição de fraude ou abuso de confiança que viesse favorecer posteriormente o concorrente classificado em 1º logar."

O Banco Commercial do Rio de Janeiro consultou ao Thesouro sobre si, em face do disposto no art. 15 da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, está sujeito a depositar no Thesouro a quota respectiva para poder operar em cambiaes com o publico, por meio de saques.

A consulta ainda não teve solução por tornar-se precisa a revalidação do sello do requerimento, que não está devidamente inutilizado.

Em circular, o ministro da Fazenda revogou a decisão n. 240, de 5 de junho de 1863, estabelecendo para substituir a mesma decisão o disposto nos arts. 58 a 61, do regulamento expedido pelo decreto n. 5.390, de 10 de dezembro de 1904, em relação ao desconto de vencimentos dos empregados por motivo de faltas de comparecimento, justificadas ou não.

Geographia agricola

A Sociedade Nacional de Agricultura acaba de imprimir uma collecção de mappas, organizada por sua secção de Geographia Agricola.

O fim especial dessa secção é o estudo da distribuição das culturas e das diversas explorações ruraes. Para esse fim e por estar ainda inexplorada a maior parte do territorio nacional e ainda no intuito de facilitar a previsão das culturas adaptaveis ás differentes zonas, a Sociedade emprehendeu o estudo da distribuição dos factores agricolas em todo o paiz.

Com esse programma foi organizado o mappa geologico, de accordo com os estudos publicados até a mais recente data.

Nas mesmas condições foi traçado o mappa agrologico, ou da composição immediata e da textura dos terrenos agricolas. Esses dois mappas indicam as grandes linhas de distribuição dos sólos, por seus fundamentaes predicados physico-chimicos.

Para completar o estudo do "meio" em seus factores physicos, foram organizados o mappa das temperaturas e o das altitudes como preciosos indicadores do clima em sua variadissima distribuição no paiz.

Finalmente como factores economicos foram estudadas: a área do territorio nacional, em relação á dos principaes paizes do mundo; a densidade de população das differentes zonas e a distribuição das instituições e sociedades votadas ao fomento das explorações agrarias.

Esses importantes estudos, com os detalhes que os actuaes conhecimentos do paiz permittiam, foram graphados em mappas respectivos.

Além desses dados geraes que abrangem todo o paiz, o estudo geographico da Sociedade, comprehende uma collecção complementar de mappas do Brasil, diagrammas e mappas dos Estados e territorios.

Os mappas do Brasil, indicam, separadamente, a distribuição de cada uma das explorações agricolas e extractivas de nosso territorio, as quaes permittem conhecer tanto o valor absoluto de cada uma, quanto a sua importancia relativa á extensão do territorio nacional.

Cumpre observar que o confronto desses com os primeiros mencionados, permittirá entrever a expansão que póde ter cada uma dessas explorações.

Os diagrammas completam essa obra de estudo em sua feição economica, dando a exportação dos principaes productos do paiz, em quantidade e valor, durante um longo periodo de 6 annos.

A ultima collecção é a de caracter restrictamente agricola, pois representa todos os Estados, o Acre e o Districto Federal, indicando, mediante convenções, todas as culturas localizadas nas zonas que effectivamente occupa.

Acompanham o mappa de cada Estado, as respectivas cartas geologica, agrologica e de temperaturas, em escala reduzida, bem como a enumeração dos productos agricolas exportados e dos importados.

A collecção, assim constituida, se compõe de 49 mappas.

Esta importante obra que a Sociedade Nacional de Agricultura, agora offerece ao publico, é o primeiro trabalho desse genero que se apresenta no paiz, por quanto até então só existia a carta de distribuição agricola do Estado de S. Paulo, mandada organizar pelo respectivo governo. Além desse só possuimos as indicações vagas, indecisas, deficientes e inexactas dos mappas geographicos communs, que não permittem estudo algum sobre a producção agricola do paiz.

Como se vê dum um inestimavel valor a contribuição que essa benemerita Sociedade vem trazer ás letras patrias. Os juizes que os competentes já firmaram sobre essa obra concordam inteiramente com a impressão que nos causou o rapido exame que della fizemos, pois que já alcançou dois grandes premios, na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Internacional de Bruxellas do corrente anno.

O Congresso de Geographia, que se reuniu em setembro proximo passado, em S. Paulo, a distinguiu tambem como o mais importante trabalho que lhe fôra apresentado, firmando pareceres do mais decidido applauso aos seus autores.

Assim apoiada a nossa opinião, cumprimentamos a benemerita Sociedade, por sua importante obra, acreditando que os poderes publicos e os interessados, saberão dar-lhe o merecido acolhimento.

Suicidio de um sentenciado na Casa de Correcção

Condemnado a dez annos de prisão, por crime de homicidio, José Luiz de Lima tinha no cubiculo um companheiro de desgraça.

Com elle teve forte desavença, e a administração, receiosa de luta entre os dois, resolveu mudar de prisão o infeliz Lima, que tinha o n. 1.608.

Apaixonou-se com isso o condemnado, e, por tal fórma, que hontem, ás 5 horas, momento da ultima refeição, foram encontral-o morto.

Asphyxiara-se com o cobertor.

O facto foi communicado á policia do 5º districto, que, sobre o caso, iniciou inquerito.

A POLICIA

Foi exonerado, por abandono de emprego, o inspector de alumnos da escola Quinze de Novembro, José de Oliveira Braga.

Para substituil-o, foi nomeado Aprigio Ribeiro Bessa.

Para substituir o inspector de alumnos da mesma escola Francisco José da Costa, que se acha no gozo de licença, foi nomeado interinamente Alvaro Becker.

— Foram transferidos do 5º districto para o 8º e deste para aquelle os segundos supplentes Victor Marks e Antenor Coelho da Silva.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Alcides Catão da Rocha Medrado. — Sim, mediante recibo.

Leclerc & C. — Mantido o despacho anterior.

Emilio Guimarães. — Não está junto á referida proposta o documento a que allude.

Funccionarios da Directoria Geral de Estatistica. — Não ha que deferir.

Caetano Pascuzzi. — Aos interessados requerentes é que cabe promover a obtenção da medida a que alludem.

Horacio José de Lemos. — Deferido.

Manoel Maria Bahiana. — Deferido.

Por questões de ciumes, o "Galleguinho" dispara um tiro contra um rival

O *Galleguinho*, vulgo com que é conhecido Manoel do Nascimento, guarda-freio da Estrada de Ferro Central, amava uma mulher.

Esta, por sua vez, ao mesmo tempo que dava corda a *Galleguinho*, dava-a, tambem, a Geraldo Antonio da Silva.

Sabedor disso, *Galleguinho*, que não é homem de meias medidas, jurou tirar uma vingança de Geraldo.

Encontrando-o, hontem, em D. Clara, *Galleguinho* chamou Geraldo ás falas, travando forte discussão.

Quando ia esta mais acalorada, *Galleguinho* puxou de um revólver e detonou contra Geraldo, attingindo-o no braço direito.

Galleguinho foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 23º districto, indo o ferido para a Assistencia, afim de receber os necessarios curativos.

Geraldo tem 26 annos, é casado, pedreiro e residente na Escola Quinze de Novembro para onde se retirou depois de curado na Assistencia.

Amores arrufados e sal de azedas

A menor Antonietta Santiago, de 15 annos de edade, residente na casa n. 15 da avenida da rua Ypiranga n. 44, tem como namorado o açougueiro Augusto Ferreira.

Lá por coisas, suas, o amoroso por brigou, e dahi o ter Augusto resolvido não querer mais saber da namorada.

Aborrecida com semelhante procedimento e não tendo esperanças de tornar a vêr o seu açougueiro, recolheu-se a moça ao seu quarto e escreveu uma carta, na qual dizia que ia matar-se.

E assim foi. Antonietta utilizou-se de uma porção de sal de azedas e ingeriu-a de um só trago.

O veneno, porém, não produziu o effeito desejado, pois sendo, minutos depois, soccorrida pela Assistencia Municipal, a tresloucada Antonietta foi julgada livre de perigo, tendo sido, em seguida, posta em observação, numa das enfermarias do Hospital de Misericordia.

A policia do 6º districto soube do facto.

ILEGÍVEL

AINDA OS ACONTECIMENTOS

RUY BARBOSA occupou hontem a tribuna do Senado

ÉCOS E INFORMAÇÕES

O senador Ruy Barbosa occupou hontem a tribuna do Senado, produzindo brilhante discurso, que publicamos abaixo na integra.

O sr. Ruy Barbosa.—Permittir-me-á v. ex., sr. presidente, que, em vez da improvisação, me utilize hoje da palavra escripta. Numa epoca de suspeitas, delações e aleives, não quero aventurar os termos da liquidação, a que, neste momento, me vejo obrigado, ás infidelidades habituaes da tachygraphia e da reportagem. [illegible]

Mas, nas minhas circumstancias de agora, não me era possivel evitar esse constrangimento. [illegible]

[illegible]

O sr. Ruy Barbosa — Quem é aqui o papa?

O sr. Urbano Santos — E' o Congresso Nacional.

O sr. Ruy Barbosa — Não, porque acima do Congresso está a nação.

Excusa v. ex. estar envenenando esta occasião com isto e perturbando declarações desta natureza, onde o principal fim, como se está vendo, é falar com lisura e lealdade.

O sr. Urbano Santos — S. ex. está me [illegible] tenho.

O sr. Ruy Barbosa — Conheço bem a opinião de v. ex. V. ex. já a manifestou aqui [illegible] marechal Hermes, no reconhecimento da eleição presidencial. Conheço de sobra a opinião de v. ex. Permitta-me ao menos que aquelle que se considera lesado tenha o direito de gemer.

Escrevi essas declarações, sr. presidente, para evitar estes e outros incidentes desnecessarios.

[illegible]

O sr. Urbano Santos — Muito fallivel.

daqui me embarcára para S. Paulo, ignorando em absoluto o expediente, de que fôra objecto.

Meu genro cedera aos sentimentos mais naturaes e louvaveis. Repetidos avisos insistiam em nos assegurar que a minha seria uma das primeiras prisões executadas logo após a declaração do estado de sitio. Neste sentido se pronunciava a carta, de pessoa da maior fidedignidade, que aqui recebi, aos 10 do corrente, quando sobre o estado de sitio discorria nesta tribuna. No mesmo sentido se exprimia, abertamente, em bondes, uma alta patente, ex-ministro da Guerra. Um representante da nista, annunciava que a minha prisão era fatal, ainda quando o Congresso puzesse ao estado ainda quando o Congresso puzesse o estado de sitio a restricção das immunidades parlamentares. Na manhã do dia 11 enchia a atmosphera politica o rumor de um golpe de Estado imminente. Horas depois se averiguou termo-nos achado a uma linha dessa medida revolucionaria, sob a fórma de uma resolução legislativa, que prorogaria os orçamentos, suspendendo immediatamente a sessão do Congresso.

Foi nessa occasião que um membro da maioria, dos mais sinceros na devoção ao marechal e dos menos proximos á minha intimidade, nos mandou aconselhar que nos asylassemos, eu e meu filho, offerecendo-nos a ambos o abrigo do seu tecto e da sua palavra.

Essa atmosphera de terror, aggravada para meu genro por noticias de conspirações de exaltados, de que eu não tinha conhecimento, o levaram á attitude que assumiu, não porque receiasse coisa nenhuma do governo, mas porque tudo podia receiar dos desatinados que são a miseria suprema de situações como esta.

Meu genro é das pessoas de minha familia a que menos me conhece a mim, na maneira de encarar estas coisas, e ás contingencias da minha vida, no modo como se armam e desarmam essas tempestades sobre a minha cabeça. Tenho-o por filho ha pouco mais de dois annos. Mas sei que me quer verdadeiramente como filho, e, não tendo o habito, em que os outros estão, das provanças, da minha vida, inquietou-se e fraqueou, como fraqueiam os que bemquerem não por si, mas pelos a quem estremecem.

Dahi o passo que deu, espontanea e reservadamente e dirigindo-se apenas á policia com o mesmo direito com que esta se me dirigira dias antes. Bastava, porém, ter consultado a minha mulher, para que o não désse. Porque esta, companheira, ha mais de vinte annos, neste regimen, das minhas tribulações politicas, tem deplorado como eu este incidente, e nunca subscreveria um acto, com o qual sabe que a altivez de seu marido não estaria de accordo. Mas o acto de meu genro foi obra de seu zelo, da sua affeição e da sua inexperiencia. Da sua inexperiencia, sim: porque, se elle consultasse a minha experiencia, eu lhe teria dito o que é a amizade, a discreção, o cavalheirismo entre os homens politicos, nesta terra, e com a minha prohibição absoluta o livraria deste erro.

Naturalmente não me consultou elle, talvez por isso mesmo: por saber que não poderia contar com o meu assentimento, e estar sob a impressão muito viva de que o perigo era real. No seu logar, provavelmente, eu teria procedido, como elle procedeu. No meu não posso deixar de condemnar o que elle fez. Mas, seja como for, não sei onde haverá um coração de filho, que lhe arremesse á carinhosa imprudencia a primeira pedra.

Resumindo, pois, direi que o pedido recebido pelo governo não foi meu, nem de minha senhora. Pedido tal não faria eu nunca, nem jámais a um governo, de que seja antagonista. Si a perseguição, realmente, se desencadeasse contra mim, preferiria ir buscar asylo numa legação estrangeira, como busquei em 1893, quando a bandeira chilena me abrigou dos odios ferozes daquella éra nefasta; si Deus me não désse tempo de ir procurar guarida para minha innocencia e para a tranquillidade dos meus em alguma outra parte do territorio são brasileiro, ainda não flagellada por esta instituição maldita, que nunca serviu aos nossos governos sinão para se enfraquecerem.

A questão, que faz o actual, de converter a todo o transe num pedido meu o acto de meu genro é um desses phenomenos, que não sei como qualificar benevolamente. Correr, como elle correu, a fazer praça de que acudira a meu pedido, e não obrára expontaneamente, é outra singularidade, cuja extravagancia não sei como explicar. Assegurar a vida a todos é o mais elementar dos deveres de todos os governos. Assegural-a aos seus adversarios é, para todos os governos, obrigação ainda maior. Quando os membros da opposição se sentem sem garantias a culpa vem a ser, portanto, dos que se descuidam nas responsabilidades mais estrictas da sua honra. Pedir ao governo actual garantias de vida eu que nunca as pedi a nenhum outro, dentre tantos, nas épocas de revolução ou dictadura que temos atravessado, seria dar deste governo uma idéa inferior á de todos os seus antecessores. Não sou eu quem o faz.

Eu lastimo que os seus amigos o façam. Mas o que não sei entender, é como o estejam fazendo os seus agentes mais directos. O secretario do marechal Hermes volveu á imprensa, para insistir na inexacção da sua primeira nota, declarando que eu me não mostrara sorprezo á sua visita, e lhe dissera que, conquanto não me julgasse em perigo, alguma coisa me levara a suspeitar a reiteração dos avisos recebidos.

Para mim já não ha sorprezas neste theatro da politica brasileira. Com a propria visita do marechal não me sorprehenderia eu quanto mais com a do seu joven secretario. Não seria o primeiro presidente de Republica, que me désse essa honra. O sr. secretario falou das garantias, que me mandava dar o marechal; mas não me declarou que elle m'as desse, *por lh'as haver pedido eu mesmo*. Não tenho sciencia desta particularidade, não era a sua presença em minha casa nem a noticia das attenções do chefe do Estado, nenhum acontecimento do outro mundo, para que o meu espanto resaisse em signal inequivocos aos olhos do meu interlocutor.

Não fui eu quem recebeu o sr. secretario. Recebeu-o meu genro, que com elle se entretivera, antes de me ir chamar, annunciando-me o obsequio do marechal. Continuando eu, pois, na ignorancia dos passos dados pelo dr. Baptista Pereira, vi na communicação do secretario da presidencia simplesmente uma alta fineza do chefe do Estado, que á minha situação, as circumstancias do momento, as nossas antigas relações da velha amizade, sinão tambem o interesse de se recommendar á estima publica por um acto de magnanimidade, sobejamente explicavam. A minha impressão, logo, devia ser, como foi, de agradecimento, não de espanto.

Demais se eu considerava em risco a minha vida, e não hesitava, aterrado, em dirigir a um adversario, contra quem acabava de empenhar a campanha que empenhei, o requerimento do que acorresse a me salvar, porque teria rejeitado a segurança almejada sob a sua especie mais tranquilizadora, no automovel presidencial, cujo abrigo se me deparava?

Tenho dito quanto posso e devo para encerrar o incidente com a minha defesa completa.

A minha viagem a S. Paulo, á custa da qual pretendem fazer escandalo as paixões de agora, umas traiçoeiras e malignas, outras ridiculas e tolas, era uma resolução ha muito adiada e sempre imminente. Ha precisamente um anno, quando corria em alta preamar a agitação civilista, percorrendo eu então as principaes cidades de S. Paulo, ao chegar á Princeza do Oéste, ali deram os jornaes do logar a noticia, reproduzida noutros até aqui, de que, terminada a campanha eleitoral, tornaria eu a Campinas, afim de recobrar forças sob a salutar influencia daquelles ares. Ha naquellas paragens uma antiga fazenda velho solar da familia Barbosa de Oliveira, cujo chefe, amigo, parente e bemfeitor de meu pae, o conselheiro Albino, se elevára, na magistratura do Imperio, á sua mais alta dignidade, presidindo o Supremo Tribunal de Justiça, e a cujos descendentes nos ligam as mesmas relações, cada vez mais affectuosas. Bem natural era, pois, a escolha desse remanso, amigo e tranquillo de embates politicos, para me restaurar da saude prejudicada em tão longa e extraordinaria luta.

Reconhecido o marechal Hermes em julho, licenciei-me em agosto para ir buscar o repouso daquelle sanatorio. Mas, logo após, diminuida a minha resistencia organica pelos excessos daquella porfia, adoeci de uma grippe, que me poz ás portas da morte, e me teve de cama ou preso em casa até quasi o fim de setembro. Prescreveram-me então os medicos uma estação balnearia em Caxambú. Mas as chuvas continuas da estação não m'a permittiram. Passada a sazão conveniente, sem que o tempo melhorasse, voltou-nos então á mente o alvitre da excursão a Campinas. O tempo continuava, porém, invernoso e improprio á convalescença de uma grippe, e tive tambem que desistir. Então, como ultimo recurso, aluguei uma casa á praia de Icarahy, quando sobreveio a grave enfermidade, que ainda agora, faz já dois mezes, retem de cama a minha filha, casada com o dr. Baptista Pereira.

O predio entrou a correr por minha conta desde o começo de novembro. Mas o coração nos não permittia deixar a nossa cara doente. Aguardavamos, pois, a sua cura, quando rebentaram as revoltas deste mez. Em vez de prolongar a minha licença, tornei ao Senado, para dar ao governo a amnistia e lhe recusar o estado de sitio. Si a Camara lhe eliminasse a restricção das immunidades parlamentares, eu me teria demorado aqui, afim de impetrar ao Supremo Tribunal Federal, para a minoria da Camara dos Deputados, com alguns de cujos membros já me entendera a tal respeito, a garantia tutelar do *habeas-corpus*. Mas a resalva das immunidades ficou. A minoria, com o meu conselho numa parte e o meu applauso na outra, deu ao governo os orçamentos e annuiu ao estado de sitio, em que novas circumstancias a moveram a ceder. Cedendo, fez bem. Evitou a catastrophe premeditada entre os senhores da situação.

Não me restava, portanto, nada que fazer. A tarefa parlamentar estava esgotada, para mim, no Senado. A minha saude clamava urgentemente por descanso. Os ares do estado de sitio, com as suas torturas moraes para um homem dos meus sentimentos, obrigado a assistir, sem remedio, ao dominio da força e da irresponsabilidade, não eram os mais adequados á minha cura. Usei do meu direito de convalescer, resolvendo seguir immediatamente para S. Paulo.

Tenho concluido.

Disse a verdade, que asseguro pela minha honra, e ouso jurar pelo nome de Deus, a cuja eterna justiça me curvo.

Falei ao meu paiz. Elle nos julgará.

Sentando-se o sr. Ruy Barbosa, pediu a palavra o sr. Azeredo.

O senador mattogrossense começou dizendo que não tinha a pretenção de travar debate com o seu collega pela Bahia. Si vinha á tribuna era porque precisava justificar-se de allusões que lhe foram feitas. A contingencia não lhe podia ser mais dolorosa, dada a separação em que se encontrava do seu antigo chefe em lutas e amigo ao qual se consagrára inteiramente. Sentia, entretanto, a necessidade de affirmar que, seguindo a directriz que lhe foi traçada, na vida publica, pelo proprio senador Ruy Barbosa, de quem sempre procurou o exemplo, nunca teve temor, nunca receou governo algum. Foi por isso que muito lhe doeram as allusões injustas...

— Eu não costumo fazer allusões; quando combato, é de vizeira erguida, aparteou o sr. Ruy Barbosa.

O orador entende que as allusões á sua pessoa foram tão claras ao ponto de provocar reparos da assembléa.

— E' certo que ouvi risos; mas não sei por que. Não sou culpado da malignidade alheia.

A este aparte do sr. Ruy Barbosa o orador prosegue, referindo-se ao trecho do discurso em que se fala em malho e na tribuna.

O sr. Ruy Barbosa declara que falou de malho com *m* minusculo. Admira-se de que no Senado já se não possa falar em tribuna.

O orador insiste em que houve allusão aos jornaes de que é director, ao que responde o sr. Ruy Barbosa affirmando que tal allusão não podia haver, pela razão de que não tem tempo para os ler.

O sr. Azeredo prosegue declarando que si os jornaes de sua propriedade atacaram o sr. Ruy Barbosa, no periodo da campanha presidencial, foi porque elle, orador, se achava doente. Entenderam os redactores que assim procediam bem, numa phase de luta. Não os censura, outra não podia ser a sua conducta. Diz isso com pezar porque nunca teve amigo ao qual consagrasse maior e sincero affecto. Por isso mesmo, muito lhe doeram as ironias causticantes de que acabava de ser alvo.

— Tenho o direito de usar da minha ironia contra a imprensa que me enxovalha, diz o sr. Ruy Barbosa.

O sr. Azeredo, proseguindo, declara que si não fosse o profundo affecto e a admiração que tem pelo sr. Ruy Barbosa, não teria rompido com o dr. Bernardino de Campos, não teria feito opposição á candidatura campista, pelo desejo de ver na presidencia da Republica o seu collega pela Bahia. Reivindica, porém, os seus principios de dignidade; julga-se um homem de honra, como os que mais o sejam, e quer que o paiz saiba que não foi por sentimentos pequeninos que se bateu pela candidatura Hermes.

Ouve-se o seguinte aparte do sr. Ruy Barbosa:

— V. ex. está muito enganado. Quando escrevi o meu discurso não pensei em v. ex. nem nos seus jornaes. A' ironia fina e delicada não se responde com desabrimento. Peço a palavra; vou reler o meu discurso para se ver que parece uma occasião preparada para se lançarem sobre mim.

O sr. Azeredo concluiu declarando que após as affirmações do sr. Ruy, de não ter havido allusão á sua pessoa, deixava a tribuna, á qual subira para um justo desabafo.

Pediu novamente a palavra o sr. Ruy Barbosa, que principiou declarando nunca ter visto neste mundo nada mais desarrazoado e absurdo do que o discurso do orador nada ha das offensas imaginadas. E para que se não pensasse que estava dando uma explicação, ia lêr o trecho que déra motivo á fantasia. (*Lê*)

De fórma que, continúa o orador, a suppor com maiusculas as iniciaes, seria referencia ás duas folhas *Malho* e *Tribuna*. Mas, dado o presupposto fantasiado, onde a mais ligeira affronta? O orador, redactor da *Tribuna* ou do *Malho*, se sentiria lisonjeado pela allusão.

Terminou chamando a attenção para o facto de não ter sido quem enxertou na defesa da sua pessoa, injustamente aggredida, um desabafo.

No seu discurso não fez a menor accusação ao governo. Crê que, embora não seja elle escripto na linguagem da lisonja, encerra muitas homenagens mais elevadas que o insenso habitual dos thuriferarios.

VARIAS NOTAS

Por conveniencia disciplinar e de aquartelamento, o general Menna Barreto mandou transferir o 55° batalhão de caçadores que se achava aquartelado no pavilhão Manuelino, no recinto da Exposição, para o quartel typo, em S. Christovão, indo para o pavilhão Manuelino o 56° batalhão da mesma arma, que estava no quartel typo. A transferencia foi feita ante-hontem, á tarde.

Foram incumbidos de providenciar para o transporte do material daquelles corpos o capitão João de Deus Menna Barreto e o tenente Pedro Menna Barreto, que deram cabal desempenho á incumbencia, ficando a mudança terminada á 1 hora da madrugada de hontem. O serviço foi feito em dois batelões fornecidos pela Marinha e nove vagões da Companhia Jardim Botanico.

O general Menna Barreto, inspector da 9ª região, continúa a passar bem, devendo em breves dias estar radicalmente curado do ferimento que recebeu no cáes Pharoux.

S. ex. tem recebido ainda muitas visitas pessoaes e crescido numero de cartões e telegrammas.

Do dr. Borges de Medeiros recebeu s. ex. o seguinte telegramma:

"Embora retardado, por motivo de ausencia, acceite sinceros votos pelo vosso prompto restabelecimento, bem como enthusiasticas felicitações pela vossa heroica attitude em defesa da ordem e da autoridade."

O 2° regimento de infanteria, que tão valentemente se portou por occasião da rebellião do Batalhão Naval, na fortaleza da ilha das Cobras, regressou ante-hontem, á noite, ao seu quartel, na Villa Militar.

O 2° regimento occupou desde o dia 11 a mesma ilha, sob o commando do seu digno chefe, o coronel Manoel Carneiro da Fontoura.

Voltou tambem hontem ao seu quartel na 1ª brigada estrategica a estação de telegraphia sem fio, que estava installada em Nictheroy.

Conforme fomos os primeiros a noticiar, é coisa assentada a creação de uma brigada de infanteria nesta capital, constituida do 9° regimento de infanteria e dos 51°, 53°, 49°, 55° e 56° batalhão de caçadores.

Estas unidades, e bem assim, as daqui, terão em breve os seus effectivos completos.

Para esse fim deverão chegar contingentes do norte para completal-os.

De Pernambuco é esperado o 49° batalhão de caçadores, que vem com um effectivo excedido, trazendo, ao que consta, cerca de 600 baionetas.

O capitão João de Deus Menna Barreto foi hontem procurar o ministro da Guerra, em nome do general Menna Barreto, afim de combinar com o titular daquella pasta o melhor meio de aquartelar o referido corpo.

Parece que o 49° batalhão de caçadores será aquartelado no antigo quartel do 5° regimento, em Santa Cruz, cujo edificio é vasto e possue todas as commodidades, precisando apenas uma limpeza.

Ante-hontem chegou a esta capital um contingente de 105 praças do Exercito, vindo do norte.

Esse contingente será incluido no 55° batalhão de caçadores, vindo de Blumenau, e cujo effectivo está muito desfalcado.

Embarcou hontem em Aracajú, a bordo do vapor *Satellite*, outro contingente de 40 praças, que tambem será incluido no referido corpo.

A 1ª brigada estrategica fez remover para a Marinha 120 marinheiros que estavam detidos no quartel general do Exercito.

Na maioria esses marinheiros pertencem ás guarnições do *scout Bahia* e do *Tiradentes*.

No quartel general ficaram ainda cerca de 200 presos dos mais culpados, entre os quaes oitenta e tantos do Batalhão Naval.

A officialidade do 55° batalhão de caçadores apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito.

O 13° regimento de cavallaria fez-se representar na missa do soldado do 3° regimento, victimado na bateria de S. Bento, por uma commissão composta do tenente Moraes Coutinho, aspirante Bezerra Paes, um anspeçada e dois soldados.

Alguns proprietarios de immoveis, damnificados por occasião do bombardeio, que se travou em nossa bahia, para debellação do motim do Batalhão Naval, requereram ao dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, a nomeação de peritos para avaliarem dos estragos soffridos por suas propriedades.

Hontem, o dr. Pires e Albuquerque nomeou peritos na vistoria a se proceder, a requerimento do sr. Marcos Augusto da Silva, no predio da praça Quinze de Novembro n. 1-A, os srs. Alvaro de Almeida Gama, por parte do proprietario do predio, e dr. Francisco Porphirio de Miranda Lima, por parte da União.

Foi nomeado desempatador o dr. Luiz Peixoto Bittencourt Sobrinho.

Para a vistoria do immovel n. 173, da rua Marechal Floriano, de propriedade do dr. José Constancio de Jesus, foram nomeados, por parte do proprietario o dr. Heitor Telles, por parte da União o dr. Francisco Porphirio de Miranda Lima, e como desempatador o dr. Augusto Saturnino Diniz.

Continúa na ilha Grande, aguardando ordens do governo, a divisão de cruzadores, do commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

O chefe do estado-maior da Armada recebeu hontem, pela manhã, um telegramma daquelle official, communicando estarem o *Barroso* e o *Tamoyo* ancorados na enseada da ilha Grande.

A bordo do couraçado *Minas Geraes* estão embarcados os grumetes que vão servir no grande couraçado e bem assim os foguistas contratados do Lloyd Brasileiro.

O *Minas Geraes* entrará para o dique fluctuante, afim de receber a necessaria limpeza.

Effectuou-se hontem o embarque definitivo do resto dos grumetes da Escola de Aprendizes Marinheiros, para a ilha das Cobras, os quaes se achavam no quartel regional do Andarahy Grande.

O commandante Marques da Rocha insiste, conforme pediu em seu relatorio dirigido ao ministro da Marinha, sobre a sublevação do Batalhão Naval, em ser submettido a conselho de guerra.

A 1ª brigada estrategica fez remover para a marinha 120 marinheiros que estavam detidos no quartel general do Exercito.

Na maioria, esses marinheiros pertencem á guarnição do *scout Bahia*.

No quartel general ficaram ainda cerca de 200 presos dos mais culpados, entre os quaes 80 e tantos do Batalhão Naval.

O couraçado *S. Paulo*, que se acha no ancoradouro de S. Bento, está prompto para entrar no dique fluctuante *Affonso Penna*, afim de soffrer alguns reparos e pinturas.

Por determinação do ministro da Marinha continuará até segunda ordem, em Santos, o *scout Rio Grande do Sul*, do commando do capitão de corveta Pedro de Frontin.

No gabinete de identificação da Armada procede-se, com toda a actividade, a identificação das praças do Corpo de Marinheiros, que vão servir nas guarnições dos vasos de guerra.

Ao estado-maior da Armada apresentaram-se hontem, pela manhã, varias praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de ter baixa.

Segundo consta, o Hospital Central da Marinha será mudado da ilha das Cobras para outro local mais apropriado, devendo ser, brevemente, nomeada uma commissão de medicos da Armada para estudar o ponto melhor em que o mesmo hospital deverá ser installado.

Vae ser aberta concorrencia publica para os concertos de que carece a ilha das Cobras.

Os prejuizos do Batalhão Naval são avaliados em dois mil contos, e os do couraçado *S. Paulo* em mil contos.

Escreve-nos o sr. Horacio Baptista Leal:

"Sr. redactor. — Correndo com impertinencia boatos, após o lamentavel incidente produzido pela explosão de uma granada, no dia 23 de novembro, em minha casa, no morro do Castello, do qual resultou a morte de dois filhos meus, assim como estragos materiaes, que eu recebi uma remuneração pecuniaria do governo, peço-lhe, exmo. sr., fazer publico não ser isso verdade, pois nada recebi nem espero receber, além da quantia de duzentos mil réis, que me foram dados por ordem do sr. presidente da Republica, na thesouraria de policia, para ajuda do enterro de meus filhos.

Motiva esta carta o facto de haver entre taes boatos alguns commentarios com certa indignidade por individuos sem escrupulos e sem educação que, collocando o interesse pecuniario acima de tudo, julgam que eu, por minha vez consolado com um conforto desses, motivado por tão triste caso, podesse apagar a saudade que a mim e aos meus deixaram esses dois entes que se foram em tão tristes condições.

Confiado nas tradições do vosso conceituado jornal, as quaes sempre foram as de combater pelas causas da verdade e da justiça, ouso esperar a publicação destas linhas, antecipando-lhe os meus sinceros agradecimentos."

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Saudações. Na secção "Terra e Mar", do vosso importante diario, sob a rubrica—Exercito—ha uma referencia ao meu nome que me obriga a solicitar a vossa attenção para a correcção de um erro ou equivoco da reportagem, que se encarrega da publicação do expediente do Ministerio da Guerra.

Trata-se de um serviço technico instituido durante o pouco tempo em que exerci o cargo de chefe do Estado-maior do Exercito, e que foi incluido agora, pela alludida reportagem, entre as despesas superfluas do referido Ministerio, condemnadas á extincção a bem do erario publico.

Com a devida venia, transcrevo os dois periodos dessa columna, que interessam ao assumpto principal.

"O general Dantas Barreto continúa a cumprir o seu programma, que é reduzir as despesas superfluas do Ministerio da Guerra, onde ultimamente o desperdicio tem chegado ao auge. S. ex., que já tem cortado, com as demissões em massa, que tem feito a extincção de commissões sem proveito e passeios á Europa resolveu hontem extinguir de vez, a politicagem, com diarias nas estradas de ferro e o serviço de estatistica militar creado pelo general Marciano Magalhães".

Está portanto classificado o serviço de estatistica militar como de despesa superflua.

Ora, como bem sabeis, o governo póde crear ou extinguir serviços para os quaes esteja autorizado, por falta de verba ou por conveniencias de ordem economica; não venho pois, nem posso, discutir os actos do honrado ministro da Guerra, mas tenho o direito de acautelar as responsabilidades inherentes ao cargo que exerci, sinão com o brilho de uma intelligencia cultivada ao menos com criterio e discreção. Sr. redactor, superfluo, é o que é demais, excessivo, inutil, ocioso, o que excede emfim ao necessario, e, assim sendo, é sómente sobre esta asserção que venho pedir um reparo.

Não é verdadeira semelhante classificação, porque a estatistica das estradas de ferro, como a das regiões que ellas atravessam é um trabalho indispensavel que infelizmente foi por muito tempo adiado, pois é ella que estabelece a base essencial para o calculo de mobilização e para o transporte das forças militares e dos seus apetrechos multiplos e variados, para o territorio das operações de Guerra. Sem uma estatistica do pessoal, do material rodante, dos animaes de montaria e de carga e de tracção dos diversos apparelhos para transposição de obstaculos, como os rios, lagos, mattas, etc., impossivel será a mobilização das diversas unidades de combate, em um tempo dado e um logar determinado, com a rapidez e segurança exigidas, primacialmente, como elementos de victoria.

Sem mais, sou etc., *Marciano A. B. de Magalhães*".

dá, do numero das locomotivas, dos carros, de carga e de passageiros, força das machinas, velocidade dos trens, capacidade, peso e volume que póde conduzir cada carro; extensão das linhas, duração das marchas, recursos ás tropas, etc., etc., não se poderá calcular com certa precisão o transporte das forças, com os seus respectivos trens de combate e de auxilio, para as bases de operações escolhidas.

Assim, pois, si na guerra tudo é prever e prover muito antes do momento da luta, é necessario, é indispensavel um sério trabalho, tenaz e assiduo para a organização de um grande e variado quadro de dados e de informações. Não é pois um trabalho superfluo, é ao contrario imprescindivel e urgente.

Basta lembrar-vos que, os serviços de estatisticas, são na actualidade, entre os povos cultos julgados de tanta monta e proficuidade em todos os ramos do saber humano, que nenhuma demonstração se faz, de modo cabal e decisivo, sem apoiamento da estatistica. E, que, mesmo entre nós, já se comprehendeu isso, prova-o, entre outras, a feliz creação da Estatistica Commercial, e da Repartição de Estatistica do Ministerio da Agricultura.

Emfim, penso sr. redactor, que um dos relevantes serviços do illustre general Bormann, ex-ministro da Guerra, foi justamente essa creação do serviço de estatistica militar.

Sem mais, sou com etc., *Marciano A. B. de Magalhães*".

Em solução a uma consulta do delegado do governo junto ao Gymnasio de Campinas, o ministro do Interior declarou que no corrente anno lectivo, devido á dispensa das aulas de revisão no exame de madureza, os alumnos repetentes devem ser dispensados das materias em cujos exames finaes tiverem sido approvados.

Será admittido como alumno gratuito no 3° anno da Faculdade de Medicina de Porto Alegre o sr. Fernando Carvalho.

Respondendo a uma consulta do director do Lyceu de Humanidades de Campos, o ministro do Interior declarou que o titulo I do Codigo de Ensino, bem como o titulo II, têm applicação aos estabelecimentos equiparados do ensino secundario.

Foi exonerado do cargo de delegado junto ao Gymnasio da Bahia o dr. Sebastião Alves Peixoto, sendo nomeado para esse logar o dr. Antonio Muniz Sodré de Aragão.

O delegado do governo junto ao Gymnasio de S. Paulo consultou o ministro sobre si podia tornar extensiva aos alumnos daquelle Gymnasio a concessão feita pelo dr. Esmeraldino Bandeira aos alumnos do Instituto de Sciencias e Letras, que deram mais de 40 faltas.

O ministro manifestou-se contrario a essa concessão, em vista do Codigo de Ensino, advertindo-o de que no caso vertente aos alumnos competia requererem o que julgassem do seu interesse.

O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da pasta da Viação e Obras Publicas providencias no sentido de serem transportados pela Estrada de Ferro Central do Brasil os livros encommendados na Europa para a bibliotheca da Escola de Minas de Ouro Preto.

A Directoria de Policia Administrativa Municipal remetteu á de Fazenda a folha de alugueis de predios occupados por agencias da Prefeitura e districtos de inflammaveis, correspondentes ao mez findo, na importancia de 3:090$000.

Achou-se, no ponto do Engenho Novo, uma corrente e medalha, para homem.

Entrega-se á rua Dr. Barbosa da Silva, 68, estação do Riachuelo.

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a mandar descontar mensalmente, em folhas de pagamento dos funccionarios, as contribuições feitas em favor da Associação Funeraria dessa via ferrea pelos alludidos funccionarios.

Identica autorização foi dada ao mesmo director para a Caixa Auxiliar dos Guarda-freios, não excedendo, porém, de 1/3 de seus respectivos vencimentos as contribuições, e que se destinam á acquisição de habitações.

O ministro da Agricultura solicitou do inspector da Alfandega desta capital isenção de direitos aduaneiros para os materiaes destinados á Escola de Minas de Ouro Preto, uma caixa contendo artigos de laboratorio, com destino ao Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, e sete caixas de fosseis chegados de Nova York, com o mesmo destino.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Suppressão de imposto sobre novas plantações de café — Projecto de orçamento — O Congresso constituinte — O dr. Padua Salles — Missa pelo deputado Monteiro Lopes — Sessão em homenagem ao Adamastor — Greve terminada — Congresso de lavradores

S. PAULO, 19 (A.) — O deputado Eduardo do Camargo fundamentou em longo discurso, na Camara, o projecto que ha dias apresentou, supprimindo o imposto sobre novas plantações de café.

S. PAULO, 19 (A.) — Entrou hoje em 2ª discussão o projecto de orçamento para 1911, sendo apresentadas varias emendas.

O deputado Veiga Filho justificou uma disposição orçamentaria autorizando o governo a encampar as estradas de ferro Paulista e Mogyana.

Quando o secretario da mesa procedia á leitura da emenda, muitos deputados manifestaram-se contrarios á idéa, parecendo que o assumpto vae provocar interessantes debates na Camara e na imprensa.

S. PAULO, 19 (A.) — A convocação do Congresso Constituinte para 25 de janeiro será feita no ultimo dia da actual sessão.

S. PAULO, 19 (A.) — O secretario da Agricultura, dr. Padua Salles, segue por toda esta semana para a sua fazenda da Limeira.

S. PAULO, 19 (A.) — A Federação Paulista dos Homens de Côr manda rezar amanhã, na egreja de S. Francisco, uma missa por alma do sr. Monteiro Lopes.

S. PAULO, 19 (A.) — O Grande Oriente dará amanhã uma sessão especial em homenagem á officialidade do *Adamastor*.

S. PAULO, 19 (A.) — Está terminada a greve dos operarios de construcção na cidade de Amparo.

CAMPINAS, 19 (A.) — Inaugura-se aqui, amanhã, o Segundo Congresso de Lavradores.

Estados-Unidos

Ilha submergida por um tremor de terra — 170 afogados — Morte de um diplomata — Rectificação — Explosão em uma mina

NOVA YORK, 19 (H.) — Diz o *New York Times* que em consequencia de um tremor de terra, a ilha Lagune, no lago do Ilopango, perto de San Salvador, se submergiu, morrendo afogadas cento e setenta pessoas.

WASHINGTON, 19 (H.) — O diplomata que hontem falleceu nesta cidade foi o ministro do Chile, e não o do Mexico, como por engano telegraphámos.

NOVA YORK, 19 (H.) — Na usina da New York Central Railroad deu-se esta tarde uma explosão, de que resultou morrerem numerosos operarios e ficarem feridos muitos outros.

NOVA YORK, 19 (A.) — Foram encontrados já doze cadaveres de operarios da usina da New York Central Railroad, onde hoje se deu uma explosão.

Os feridos são em numero de trinta.

Bolivia

O dr. José Maria Escalier — Reatamento das relações com a Argentina

LA PAZ, 19 (A.) — E' aqui esperado na proxima semana o dr. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano em Buenos Aires.

LA PAZ, 19 (A.) — *El Progreso*, num editorial, defende o protocollo negociado em Buenos Aires, pelo ex-presidente general Pando, sobre o reatamento das relações diplomaticas com a Argentina. Diz *El Progreso* que esse protocollo resalva o decoro dos dois paizes, e que deve ser immediatamente sanccionado a bem do nome da diplomacia boliviana.

Chile

Construcção de dreadnoughts — Estudo de propostas — O uniforme militar — Partida de uma delegação para Los Andes — Inauguração ferro-viaria

SANTIAGO, 19 (A.) — O conselho de almirantes esteve hontem reunido, afim de estudar as propostas apresentadas para a construcção dos dois *dreadnoughts* chilenos.

La Mañana, noticiando hoje essa reunião, censura a preferencia que o conselho mostra ter pelas propostas de casas inglezas, e diz ser extremamente inconveniente a acceitação de uma proposta que estabeleça para a construcção dos *dreadnoughts* material exclusivamente inglez, inclusive o armamento.

SANTIAGO, 19 (A.) — Espera-se que seja approvado hoje, pela Camara dos Deputados, o projecto de lei estabelecendo um uniforme militar invariavel.

SANTIAGO, 19 (A.) — Na quarta-feira de manhã, parte para Los Andes a delegação que vae receber, em nome do governo, a embaixada argentina, que vem a esta capital assistir á posse do novo presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco.

SANTIAGO, 19 (A.) — Inaugurou-se hontem, com grande solennidade, a estrada de ferro que, partindo da cidade de San Bernardo, nas proximidades desta capital, vae terminar nas faldas da montanha do Maipo, onde existe o grande vulcão em actividade. Essa estrada de ferro foi construida por um syndicato italiano. A cerimonia foi presidida pelo ministro da Italia nesta capital, que discursou, sendo muito applaudido.

SANTIAGO, 19 (A.) — O presidente eleito da Republica, dr. Ramon de Barros Luco, está em negociações para a organização do seu ministerio. Diz-se que continuarão dois dos actuaes ministros.

SANTIAGO, 19 (A.) — Os membros da embaixada argentina á posse do dr. Barros Luco, aqui esperados na proxima quinta-feira, ficarão hospedados na residencia do dr. Ismael Tocornal, ex-ministro do Interior, e que actualmente se encontra na Europa.

Republica Argentina

Sublevação na Penitenciaria — Ataque á guarda — O commandante ferido — O aviador Cattaneo — Nova travessia do estuario do Prata — Meeting de estudantes

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Os presos de uma galeria da Penitenciaria desta capital revoltaram-se hontem, de noite, sem que até agora pudesse ser averiguada a causa desse levante. Os amotinados atacaram a guarda, ferindo gravemente o official que a commandava. Foi chamada em soccorro uma companhia de infanteria do Exercito, que, em virtude da attitude hostil dos amotinados, foi obrigada a fazer fogo contra elles, resultando matar cinco, e ferir gravemente sete. Só depois disso, é que os amotinados se renderam.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Caso o tempo permitta, o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo fará hoje, de tarde, uma nova travessia do estuario do Prata em aeroplano, systema Blériot. Cattaneo sairá de Colonia, no Uruguay, e descerá em Palermo, na Sociedade Sportiva Argentina.

Ha grande interesse por essa prova aeronautica.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Dizem de Rosario que os estudantes das escolas superiores daquella cidade estão organizando um grande *meeting* popular contra as escandalosas concessões de terras publicas durante o governo do ex-presidente Figueiroa Alcorta.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O aviador Cattaneo não realizou hoje, por motivo de força maior, a sua annunciada travessia do estuario do Prata, desde Colonia até esta capital. E' possivel que a travessia se realize na proxima quinta-feira.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Partiu para o Chile a embaixada que vae representar o governo nas festas de posse do novo presidente daquella Republica, dr. Ramon de Barros Luco.

A embaixada é presidida pelo dr. Ricardo Lavalle.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, enviou ao Congresso, em mensagem, um projecto de lei contendo as bases do novo serviço de alistamento militar.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O governo recusou acceitar o pedido de reforma do almirante Feilberg.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O general Manoel Pando, ex-presidente da Bolivia, teve de tarde uma conferencia com o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portela, resolvendo que amanhã será marcado dia para a sancção do protocollo de reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia.

Uruguay

As eleições geraes — "Grande victoria dos "colorados"

MONTEVIDÉO, 19 (A.) — O resultado das eleições, hontem realizadas em todo o paiz, foi o esperado. Os candidatos do partido *colorado* triumpharam totalmente em todo o paiz, com excepção do departamento de Montevidéo, onde os socialistas conseguiram uma cadeira e os liberaes outra, na Camara dos Deputados.

Pelo departamento de Montevidéo foram eleitos 22 *colorados*, os srs.: Juan Castro, Francisco Soca, Jacobo Varela Acevedo, Carlos Travieso, José Enrique Rodó, Eugenio Lagarmilla, Americo Ricaldoni, José Massera, Juan Paullier, Francisco Vidal, Laureano Brito, Alberto Canessa, Gregorio Rodriguez, Felipe Canstat, Javier Mendivil, Eduardo Pittaluga, Justo Pelayo, Alberto Zorilla, Juan Cachon, Conrado Rucker, Agustin Sanguinetti e José Carballido.

Pelo mesmo departamento foi reeleito senador o sr. Battle y Ordoñez, tambem candidato á presidencia da Republica.

Em virtude da composição do Congresso, composto de amigos do dr. Battle y Ordoñez, é certa a eleição deste para presidente da Republica.

O pleito correu relativamente calmo nesta capital e arredores. Nos demais departamentos deram-se conflictos sem importancia. Os catholicos, os *colorados* autonomos e os nacionalistas abstiveram-se de comparecer ás urnas.

MONTEVIDEO, 19 (A.) — O directorio do partido *colorado* dissidente protesta contra o resultado das eleições, realizadas hontem, no departamento de Rivera, affirmando que as actas conhecidas foram falsificadas.

Sabe-se, por exemplo, que naquelle departamento estavam inscriptos 1.900 eleitores, e que apenas 180 compareceram ás urnas.

MONTEVIDEO, 19 (A.) — Noticias procedentes de Tacuarembó informam que a epidemia da febre aphtosa continua a alastrar-se, causando grandes prejuizos aos criadores de gado.

MONTEVIDÉO, 19 (A.) — Estão sendo distribuidos os convites para o grande banquete, seguido de baile, que o ministro do Brasil nesta capital, sr. Henrique Lisboa, offerece no dia 31 do corrente ao elemento official e á alta sociedade. Essa festa promette a maxima imponencia.

MONTEVIDEO, 19 (A.) — Os socialistas vão offerecer uma grande festa ao seu correligionario sr. Emilio Frugoni, eleito hontem deputado por esta capital.

Portugal

A organização do tiro civil

LISBOA, 19 (H.) — O ministro da Guerra está estudando com todo o cuidado as bases da reorganização do tiro civil.

Hespanha

Accusação aos conselheiros municipaes de Barcelona

MADRID, 19 (H.) — Na sessão de hoje, da Camara, varios deputados catalanistas accusaram de immoralidades administrativas os conselheiros municipaes de Barcelona, correligionarios do deputado republicano sr. Alexandre Lerroux. Os deputados *lerrouxistas* protestaram vehementemente contra os insultos, originando-se grande tumulto e trocando-se pesados insultos entre catalanistas e *lerrouxistas*. Estes tentaram mesmo aggredir os outros, mas os seus collegas intervieram, restabelecendo a ordem.

Um deputado, correligionario do sr. Lerroux, desafiou para duello o catalanista Miro.

França

O addido militar russo — Desastre de automovel — Sinistro maritimo — O vapor Preussen — Os accendedores automaticos

PARIS, 19 (H.) — *Le Journal* diz que o coronel Tinoff, addido militar á embaixada russa, ao descer de um bonde, foi atropelado por um automovel, ficando gravemente ferido e sendo inquietante o seu estado.

PARIS, 19 (H.) — O *Paris-Journal* publica um telegramma de Cherburg, noticiando que o vapor allemão *Kaiser August Victoria* bateu violentamente de encontro á nova muralha daquelle porto, soffrendo avarias ambos, o navio e a muralha.

DOVER, 19 (H.) — Está já completamente perdida a esperança de salvar o navio allemão *Preussen*, que ha tempo encalhou nas proximidades deste porto.

PARIS, 19 (H.) — A Camara dos Deputados approvou por 445 votos contra 65 o projecto do governo lançando um imposto sobre os accendedores automaticos e seus accessorios, importados do estrangeiro.

PARIS, 19 (H.) — O abbade Lemire apresentou hoje na Camara dos Deputados um projecto de lei prohibindo os duellos e estabelecendo penas aos infractores da lei.

Essas penas serão de tres mezes a tres annos de prisão, com multa de duzentos a dois mil francos, ao duellista que ferir o adversario e de um a cinco annos de prisão com multa de mil a dez mil francos ao que matar o seu contendor.

Inglaterra

Uma tempestade furiosa — Vasos de guerra avariados — Nomeação dos juizes do tribunal de arbitramento dos Estados Unidos — O estado da duqueza d'Orleans

LONDRES, 19 (H.) — A furiosa tempestade que caiu na noite de sabbado causou graves avarias no couraçado *London* e no cruzador *Venus*, fundeados em Douvres. Tambem o couraçado *Formidable* soffreu diversas avarias, entre ellas, a perda da installação do telegrapho sem fio.

LONDRES, 19 (H.) — O *Standard*, em telegramma de Nova York, noticia que o sr. Knox, titular da pasta dos Negocios Extrangeiros, elaborou uma proposta de lei tendente a salvaguardar os interesses dos Estados secundarios na nomeação dos juizes do tribunal de arbitragem.

LONDRES, 19 (H.) — Os conservadores têm já duzentos e setenta e dois deputados eleitos e os liberaes duzentos e setenta.

LONDRES, 19 (H.) — Noticias officiaes, vindas de Woodnorthon, asseguram que o estado da duqueza de Orleans é bastante grave, mas os medicos ainda não perderam de todo a esperança de a salvar.

LONDRES, 19 (H.) — Communicam de Evesham que o estado da duqueza de Orleans é agora satisfactorio.

LONDRES, 19 (H.) — O explorador Charcot fez hoje uma conferencia na Royal Geographical Society, sobre a sua recente viagem ao polo Sul, sendo calorosamente applaudido pela enorme assistencia.

Depois da conferencia realizou-se um grande banquete que a Society offereceu em honra de Charcot.

ÉCOS DO FORO

O dr. Geminiano da Franca, juiz da 2ª vara civel, decidiu hontem a appellação interposta pelo dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, da sentença proferida pelo juiz Alfredo Russel da 5ª Pretoria, nos autos da execução movida por aquelle advogado contra o dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Entre os argumentos expostos nas razões de appellação do dr. Amalio encontra-se o seguinte:

"Mas diz ainda a sentença que "a prova dos autos convence de que o embargado não assignou o termo de aggravo que interpoz da decisão que havia recebido os embargos do executado na acção de dez dias", etc.

E' isto serio?

Leia o sr. juiz a nossa contestação de fl. 111, onde expuzemos os factos circumstanciadamente; leia o laudo de fl. 151, pondo de parte as razões de mestre Calino e do conde de La Palisse, e verá que o de que a prova dos autos convence é justamente do contrario: é da patifaria armada contra nós, evidenciada por uma série de attentados contra a factura dos autos:

— por meio de folhas introduzidas,
— por meio de folhas rasgadas,
— por meio de raspaduras,
— por meio de alteração da respectiva numeração dos autos.

E tudo isto justamente ali, em torno da parte *interessante*...

O que convence é que, si o termo do aggravo, então existente, não estivesse assignado, o patrono ex-adverso não teria deixado de allegar essa circumstancia, quando contraminutou o aggravo, nem o juiz teria reformado o seu despacho. O que convence é que, para o preparo dessa patifaria, não se transcreveu na carta de sentença aquelle termo de aggravo (vide fl. 47 v.)... tendo-se transcripto tanta peça desnecessaria, inclusive a procuração passada pelo appellado ao seu advogado (fl. 31 v.).

Emfim, para não se desmoralizar um cartorio, e para dar-se ganho de causa [illegible] nesse cartorio, não se trepidou em sacrificar o direito de um advogado... Peor á emenda, porque si em ultimo recurso perdermos esta causa, por tal fundamento (permitta-nos o sr. juiz que o digamos, respeitando a imparcialidade com que s. ex. sabe julgar), iremos para a imprensa expôr a monstruosidade daquelle attentado contra o nosso direito com todas as circumstancias que o rodearam."

A decisão do recurso foi a favor do dr. Amalio.

Cumpre-nos declarar que o vencido não é o dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida que occupou a pasta da Viação no governo Affonso Penna.

* * *

Na acção de soldadas, proposta por Manoel Corrêa Messias contra a firma Lage & Irmãos, o dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, condemnou aquella firma a pagar a quantia pedida e custas do processo.

* * *

No aggravo de petição em que era aggravante o general Cornelio Carneiro de Barros Azevedo e aggravada d. Maria Thereza de Barros Azevedo, a 1ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento ao recurso.

* * *

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, unanimemente, negou provimento ao aggravo commercial interposto por Antonio Gonçalves de Miranda e Queiroz Santos e em que são aggravadas José Marcos Inglez de Souza e dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, o primeiro representado por seus herdeiros habilitados.

* * *

Unanimemente a 1ª Camara da Côrte de Appellação negou hontem o pedido de *habeas-corpus* preventivo que fora feito por José da Silva Rocha.

* * *

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, por sentença de hontem, dada no processo por crime de moeda falsa em que figuram como réos Caetano Palazzo ou José Ribeiro e Antonio de Lacerda, condemnou Caetano Palazzo a 3 annos e 4 mezes de prisão cellular, grão medio do artigo 22 combinado com o artigo 13 com referencia ao artigo 10 do decreto 2.110, de 30 de setembro de 1910.

Quanto ao accusado Antonio de Lacerda o juiz silenciou em sua sentença.

* * *

A 1ª Camara da Côrte de Appellação não tomou conhecimento, pela illegitimidade da parte, do aggravo de petição, em que são aggravantes d. Anna da Conceição Jansen de Lima Novaes e dr. Carlos V. de Novaes e aggravado Clemente Martins Carneiro.

* * *

Tomando preliminarmente conhecimento do recurso, a 1ª Camara da Côrte de Appellação deu por accordão de hontem provimento ao aggravo da petição interposta por Victorino Ferreira Guimarães, em que é aggravado João Ribeiro de Carvalho para que o dr. juiz, reformando o seu despacho indefira o pedido aggravado.

* * *

Por não se achar devidamente instruida a petição inicial, deixou a 1ª Camara da Côrte de Appellação de conhecer do pedido de *habeas-corpus* feito em favor de Leonel Reital e Felix Renard.

* * *

A 1ª Camara da Côrte de Appellação converteu o julgamento da acção proposta pelo fallimento dr. Octacilio Carvalho da Camara, contra a Fazenda Municipal para receber seus subsidios, em diligencia, afim de que sejam devidamente inutilizados os sellos, na fórma da lei.

* * *

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, negou provimento á appellação civel interposta pela Fazenda Municipal contra Manoel Velloso Pajé.

* * *

No recurso crime em que é recorrente Domingos Antonio Affonso, processado com o nome de Domingos Affonso, a 1ª Camara da Côrte de Appellação, tomando conhecimento do mesmo, preliminarmente, negou provimento, confirmando a sentença appellada.

* * *

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, por sentença de hontem, condemnou Gaetano Demolla a 1 anno e 4 mezes de prisão cellular como passador de moeda falsa e perda dos objectos e notas apprehendidos em seu poder.

* * *

A 1ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento ao aggravo de petição em que era aggravante d. Adelia B. Ferreira e aggravado João Ferreira Barreto.

* * *

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, por sentença de hontem julgou nullo todo o processado de accordo com os artigos 672, do artigo 737, de 1850, e 471, da lei n. 221, de 1894, condemnando o autor nas custas da acção ordinaria que o capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos propoz contra a União para que na escala dos officiaes da Armada de egual patente a sua fosse collocado acima do seu collega Alvino Flavio Corrêa.

* * *

O coronel Petronilho Alfredo Montez, socio da firma Montez & C., estabelecida á rua de D. Manoel n. 30 e cuja fallencia foi processada no juizo da 2ª vara commercial, levou hontem ao conhecimento do dr. Torquato de Figueiredo uma denuncia contra os syndicos liquidatarios da sua fallencia e os encarregados, hoje estabelecidos sob a razão commercial de Rebello & Campos.

O queixoso, no requerimento que dirigiu áquelle magistrado, diz que em um barracão existente nos fundos da padaria dos srs. Simões & Avila, em Deodoro, ficou em deposito grande quantidade de generos, que dali sairam por combinação feita entre os syndicos e seus encarregados, sem que fizesse parte do activo de sua fallencia, o producto da venda dos generos.

Contra essa irregularidade pediu o sr. Montez ao 1º delegado auxiliar a abertura de um inquerito, afim de ser apurada a responsabilidade dos compradores dos generos, que a sua firma tinha em deposito naquella estação.

CINEMA SANTA RITA

ESPECTACULO VARIADO

"FILMS" DO NATURAL

1ª FITA
Um operador cuidadoso

Lutando com as maiores difficuldades, por não se achar collocado, o electricista Alfredo Antonio de Lima Sobrinho, consegue o logar de operador no cinema Santa Rita, á rua Municipal n. 10, de propriedade de José Manoel Gonçalves, sacristão da matriz de Santa Rita, fronteira á casa de espectaculos.

Satisfeito na sua occupação, o operador tem a auxilial-o o menino Domingos Cotrim Chaves, de 15 annos.

Percebendo o operador que não ha no estabelecimento quem entenda do *riscado*, ao iniciar os divertimentos, sabbado passado, exige do dono da casa as mais positivas ordens, afim de que pessoa alguma se envolvesse com as coisas electricas.

Passa-se o domingo, effectua-se nova funcção e, parecendo que tudo vae em maré de rosas, repentinamente se interrompe o espectaculo.

E' que o proprio dono da casa se arvora em grande entendedor e se mette a levantar e abaixar os apparelhos collocados pela Light and Power.

O aborrecimento é completo por parte do operador.

2ª FITA
Um menino travesso

Não obstante os cuidados do operador, é com grande preoccupação que lhe acompanha os movimentos o menino Domingos Cotrim Chaves, seu ajudante.

Entende que tudo é facil, que está nas condições de fazer que as fitas se realizem, e hontem, ás 11 horas do dia, isso affirma ao seu companheiro João Ferreira Sandim, o contra-regra, que conta 17 annos.

Ha discussão, o Domingos fica todo engalispado e resolve fazer bonito.

Meio-dia. O pequeno Domingos põe em movimento todo o machinismo e na *cabine* procura desenrolar a fita.

Um contra-circuito fagulha, o fogo se manifesta, queima as pestanas do pequeno, e elle pretende, com um copo d'agua, abafar as chammas.

Nada consegue e, por isso, foge a gritar desabaladamente:

— Fogo !... Fogo !...

3ª FITA
O incendio

Rolos compactos de ennegrecida fumaça perturbam o ambiente, esclarecido por ardente sol, a vivificar toda a natureza, vibrando sob o firmamento completamente anilado.

Um guarda-civil corre e dá aviso ao Corpo de Bombeiros.

A diligente corporação se apresenta immediatamente sob as ordens do coronel Souza Aguiar, emquanto o sargento Lycurgo, da Força Policial, tendo ás ordens doze praças, faz o cordão de isolamento.

Apitam as machinas, tocam os signaes o corneta, as mangueiras são estendidas, todos os esforços são empregados pelos valentes lutadores, mas o predio, de propriedade da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, fica em poucos minutos reduzido a negros escombros.

Ao triste espectaculo assistem o delegado do 2º districto policial, dr. Costa Ribeiro e os commissarios Fernando Granthon e Rigoberto Telles.

4ª FITA
Cartaz cheio de promessas

Era o ultimo.

Aos espectaculos não havia quem pudesse resistir.

Lá estava elle !

Sobre uma lousa preta, em letras garrafaes, feitas a giz, se lia:

"Quarta-feira, 21 — Inauguração do palco pela troupe do actor Mario Brandão, com a bellissima comedia: O Marido Cimento. Rir !... Rir !..."

5ª FITA
Um homem gelado (comica)

Ao lado da casa incendiada, tem casa de pasto, no n. 8, o negociante Antonio Gomes de Pinho.

No desejo de proteger o seu patricio Antonio Mariano, deixou que ali vendesse gelo.

Uma geleira foi collocada ao centro da sala das refeições.

E' de madeira ordinaria, tem um grande concavo, e na parte superior duas gavetas.

No instante em que o fogo se manifesta, quem poderia saber de onde provinha elle ?

A fumaça invade o estabelecimento e todos, patrão e empregados, procuram salvar a pelle, fogem para a rua.

O homem do gelo julga que o fogo e na casa. Não acompanha os outros e resolutamente desapparece dentro da geladeira, fechando-a hermeticamente.

Passa-se o tempo. Tudo se acalma.

O Antonio Mariano entreabre a portinhola, sae da geladeira, justamente quando delle se approxima um dos nossos companheiros, que lhe pergunta:

— Que fazia ali ?

— Tive medo que o fogo fosse na casa.

— Mas, si assim fosse, teria morrido !

— Não fazia mal, porque, ali — retorquiu elle, apontando para a geladeira — porque ali, naquella gaveta, estava o meu dinheiro.

Nota — O cinema incendiado, não estava no seguro. O prejuizo foi total.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Chanteclerete, *de Meilhac e Halévy, no Recreio Dramatico*.—A companhia do theatro da rua dos Condes deu-nos hontem, no Recreio, *Chanteclerete*, vaudeville em 3 actos, de Meilhac e Halévy, e para o qual o maestro Luz Junior escreveu varios numeros de musica, de uma levissima musica, d'opereta, afim de filiar a este ultimo genero a peça dos dois famosos vaudevillistas.

Chanteclerete é uma peça interessante, uma peça que faz rir sem gargalhada, uma que diverte e prende durante seus tres actos, a attenção do espectador. O enredo é a Meilhac e é a Halévy. Tem toda a complicada acção do primeiro e toda a leve superficialidade do segundo. Os typos são bem traçados, fazendo rir pelo ridiculo e pelo chiste, sem sal pesado nem exaggerações de malicia. E' uma peça curiosa, para ser vista por gente que não conhece o theatro... por dentro.

Luz Junior fez do primeiro acto, um lindo acto de opereta, começando no segundo e no terceiro o cunho vaudevillesco de *Chanteclerete*. A musica do primeiro acto é, no emtanto, um mimo.

Prestou-se a noite de hontem, á estréa de Pedro Cabral, director da companhia, no papel de conde Escarbonnier, papel que não dá *chance* a ninguem para brilhar, e, por isso mesmo, sacrificou a estréa do sr. Cabral, que aliás tirou delle todo o partido possivel.

Raul Soares deu-nos um elegante Julio Lambertier; Barradas um conde Champ d'Azur, apruma do; Ghira, um bom typo do classico *pato* de bastidores; Martins dos Santos, correcto e disciplinado como sempre, um gaiatissimo Marrasquino, representando todos com perfeito cuidado, de sorte a resultar perfeita a representação. Não deve ser esquecido Domingos Silva, que muito divertiu o publico, durante todo o segundo acto.

Ha ainda a destacar do bando masculino, Torres, no magistrado — emprezario, e Durão, no contra-regra.

Carmen Osorio, cremdo a parte principal da peça, saiu-se muito bem, representando *con salero*, e vestindo com extraordinario bom gosto. Suas duas *toilettes* do primeiro acto, e a do segundo — um elegante trage de noiva — mereceram geraes referencias de elogio.

Josephina Soares, Dora Vieira, Alice Figueira, e todas as demais do bando feminino, portaram-se com afinação.

Augusta Soares, que no primeiro acto fizera graciosissima a *soubrette* Carlota, adoeceu subitamente, no fim desse acto, tendo de receber soccorros medicos immediatos. Felizmente tratava-se de uma ligeira indisposição, que certo não privará a estimada artista de tomar parte no espectaculo de hoje.

Consigne-se ainda uma referencia ás coristas pelo chic com que se apresentaram, dando natural destaque á *mise-en-scène* de *Chanteclerete*, que está montada quasi com luxo.—J. DA MAIA.

* * *

VARIAS

Repete-se hoje no Recreio o engraçado vaudeville *Chanteclerete* hontem estreado.

A afinada *troupe* que ali funcciona, ou antes a companhia da rua dos Condes, dá vida e vigor aos personagens da peça, vivendo-os de forma a conservar o publico em constante gargalhada.

Pedro Cabral, Raul Soares, Barradas, Carmen Osorio, Josephina Soares Torres, etc., etc., bem merecem as palmas que o publico lhes dispensa.

——— O Carlos Gomes dá hoje mais uma representação do famoso e sempre applaudido drama *As duas orphãs*, que ainda no sabbado levou farta concorrencia áquelle theatro.

——— Cartas de Lisboa dizem-nos que os scenarios da peça *Vivelegre*, parodia á *Viuva Alegre*, em ensaios no Recreio, são primorosos, podendo, mesmo, ser considerados uma obra prima do scenographo portuguez Reis.

Como já dissemos, ha dias, o *Vivelegre* espera apenas a chegada desses novos scenarios para ser representado.

——— Sexta-feira, 23 do corrente, dar-se-á a primeira, no Recreio, da revista de costumes luso-brasileiros *Fado e Maxixe*, que está despertando um enthusiasmo fóra do commum.

——— Está por poucos dias a primeira representação, no Carlos Gomes, da peça *A Revolução Portugueza* de palpitante actualidade.

——— *A Revolução Portugueza*. Para dar logar aos ultimos ensaios dessa peça de actualidade, a companhia que trabalha no Carlos Gomes não dará espectaculo hoje nem amanhã. A nova peça, que a companhia empenha-se em representar com carinho, sobe á scena depois de amanhã, em *premiére*.

Na *Revolução Portugueza* estréam o correcto actor Alfredo Silva e o joven actor Alvaro Costa.

Os primeiros papeis estão confiados a Adelaide Coutinho, Helena Cavallier, João de Deus, João Barbosa, Arnaldo Braganca, Barbosa de Lima, Roberto Guimarães, Ophelia Godinho, Carlos dos Santos e outros artistas.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — Dá outra vez, hoje, programma novo o cinema Parisiense, que como é sabido fica ali á avenida Central, em frente á Companhia Jardim Botanico. Deve ser, pelo que a empresa annuncia um bello conjunto de *films* artisticos.

Cinema Pathé — As ultimas novidades cinematographicas da casa Pathé Frères, de Paris, nos dará hoje o bello cinema Pathé, da avenida Central, o qual, sabe-o toda a gente, não descansa em sua classica carreira de triumpho.

Cinema Kosmos — Magnifico o programma que o Kosmos, esse magestoso e confortavel cinema da Avenida organizou para hoje. Um primor de *films* como aliás é costume fazer o Kosmos.

Cabaret-Concert — Continúa na ordem do dia, ou antes na ordem da noite o alegre Cabaret-Concert, que o Sousa estabeleceu ali á rua Senador Dantas, curva do Lyrico.

Cinema Odeon — O Odeon, dia a dia, vae avançando em sua marcha triumphal. Contam-se os seus triumphos pelos programmas apresentados. O de hoje, por exemplo, é dos taes de fazer época. Cada *film*, cada successo.

Cinema Ouvidor — O elegante cinema da rua do Ouvidor tambem hoje reforma o seu programma, dando-nos um novo conjunto de fitas que é mesmo verdadeira maravilha. Podemos desde já augurar, no Ouvidor, um novo successo pelo seu programma a estrear hoje.

Cinema Ideal — O esplendido cinema Ideal preparou para hoje um esplendoroso programma que absolutamente em nada fará desmerecer as honrosas tradições da casa. Vale bem a pena ir vel-o.

Cinema Soberano — E' bello e de seguro successo o programma que o Soberano escolheu para estrear hoje. Não faltarão de certo, ao Soberano, os applausos do publico que diariamente ali afflue em grande numero.

Cinema Paris — O popular cinema do largo do Rocio, o Paris, vae exhibir, hoje, pela primeira vez, um dos melhores programmas que têm vindo ao Rio de Janeiro. De certo, não perderá seu tempo quem hoje poder ir ao Paris.

Cinema Chantecler — Os vastos salões do Chantecler o luxuoso cinema da rua Visconde do Rio Branco vão tornar-se hoje pequenos para receber todo publico que ali ha de querer ir attrahido pelo magnifico programma a estrear.

Cinema Excelsior — O Excelsior, o elegante cinema da rua do Cattete continúa agradando em toda linha. E' a unica diversão dos habitantes do bairro.

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Viação, para que sejam transportados pela Estrada de Ferro Central do Brasil os materiaes encommendados na Europa, para a Escola de Minas de Ouro Preto.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 318$500, á collectoria das rendas federaes em Santa Maria Magdalena; 1:480$000, á de Santo Antonio de Padua; 200$000, á de Therezopolis, e 763$000, á de Nova Friburgo, e de estampilhas do imposto de consumo, 384$000, á de Cantagallo; 996$000, á de Barra do Pirahy, e 1:506$000, á de Therezopolis, todas no Estado do Rio de Janeiro.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 470 rezes, 18 vitellas, 53 carneiros e 8 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes e 12 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 1 vitella, 6 carneiros e 5 porcos; José Pacheco de Aguiar, 73 rezes, 9 vitellas e 13 porcos; Manoel Cardoso Machado, 22 rezes; Edgard Azevedo, 43 rezes; Candido E. de Mello, 38 rezes e 12 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 27 rezes, 4 vitellas e 11 carneiros; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 61 rezes, 6 carneiros e 18 porcos; A. Pires & C., 31 rezes; Francisco Vieira Goulart, 127 rezes e 8 porcos; Augusto M. da Motta, 16 rezes e 5 porcos; Miguel Masi & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 17 carneiros e 13 porcos; Luiz Camuyrano, 13 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $480 e $520; carneiros, a 1$100 e $800; porcos, a $800 e $700; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 447 rezes, sendo 26 de Durich, 21 de Manoel Cardoso Machado, 36 de Candido de Mello, 55 de Manoel Silveira Thomaz, 34 de Alexandre V. Sobrinho, 123 de Francisco V. Goulart, 40 de Edgard Azevedo, 33 de A. Pires, 63 de José Pacheco de Aguiar e 16 de A. Motta.

Encontra-se, novamente, no nosso mercado, importado de Bordeaux, pelos srs. Coelho Martins & C., o excellente e delicioso aperitivo, tonico e fortificante, denominado "*Quinquina Archambeaud*", que tanto apreciavam os que possuiam o estomago e as forças debilitadas.

Recommendamos esse reputado preparado, composto de quina, coca e kola, como um aperitivo fortificante e "sui generis".

Ao ministro da Agricultura apresentou-se hontem o tenente Manoel Rabello, nomeado ajudante do inspector do Serviço de Protecção aos Indios, no Estado de São Paulo.

FESTAS

Fazer um presente, tendo a certeza de que o presenteado nos será reconhecido pela lembrança, é o ideal na materia.

Basta, para isso, comprar na rua Primeiro de Março n. 8, qualquer das afamadas marcas da Companhia das Vinhas do Alto Douro, verdadeiros nectares, que já os deuses tanto apreciavam.

Determinou-se ao delegado fiscal no Espirito Santo que preste informações sobre o requerimento em que Nilo Nobre, ex-escrivão da Mesa de Rendas federaes em Villa do Itapemerim, naquelle Estado, reclama contra o facto de não ter a Delegacia providenciado para a tomada de suas contas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o capitão Rodolpho Bahiano chefe de electricidade da Light and Power.

——— Passa hoje o anniversario do interessante e travesso Gastão, filho do finado commendador Veiga.

——— Passa hoje o anniversario da senhorita Alzira Olympia da Silva, filha do capitalista Antonio José da Silva.

——— Completa hoje mais um anniversario d. Filisdona Maria Ramos de Araujo.

——— Faz annos hoje o sr. Joaquim de Oliveira, conceituado constructor desta praça.

——— Passou hontem o anniversario natalicio da graciosa senhorita Zulmira de Sá Almeida, que, por esse motivo, recebeu muitos cumprimentos das suas amigas, que são em grande numero.

——— Passa hoje o anniversario da galante senhorita Ursulina da Costa Lago, dilecta filha do estimado 1º official da Secretaria da Guerra, Laurenio Lago, e sobrinha do nosso companheiro Luiz Moniz Freire.

——— Faz annos hoje d. Maria de Mello e Albuquerque, esposa do sr. Augusto de Albuquerque.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: dr. Candido de Mattos Junior, Manoel Gonçalves Maira, dr. Pedro de Miranda Jordão, dr. Jacyntho Marques da Rocha e senhora.

——— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Carlos de Mello, José Joaquim Faria Rocha, Benedicto Freire, Manoel de Araujo Costa.

——— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Carlos Góes de Moura, dr. Castro de Oliveira, Francisco de Mello Silva, Leonel Braga Junior.

——— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Guilherme dos Anjos, Antonio de Moura Reis, Manoel José Marcondes, dr. Henrique Costa de Araujo.

——— Pelo *Itapemerim* chegaram hontem: d. Etelvina Dias, Maria da Silva Oliveira, Innocencia Santos, José Campos, Carlos M. Prates, José M. Prates, dr. Carlos Prates.

——— Para Buenos Aires e escalas, pelo *Amazone*, partiram hontem: mme. Ranidat, Rosita Parisethend, Jeanne Lonly, Adele Cassia, Julieta Marie Wencelina, Pedro Zusza, Berthi W. Vasseur, Modesta Pimentel Filha, Amelino Lobalo, Pablo Lobalo, Attilio Paci e senhora, Valentim Zimmermann.

——— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem: dr. Octavio de Avila, dr. Almeida Nogueira, dr. Fernandes Silva, Murillo de Campos, dr. Manoel Albuquerque, dr. Arthur M. de Castro Lima, A. Camargo, dr. Thelio de Moraes, monsenhor Macedo Costa, Augusto de la Rocques, Jorge P. de la Rocques, Antonio Candido de Oliveira, Raul Mello Abreu, dr. Alfredo Osorio, Richard Friedrewdo, H. C. Hampton.

* * *

ENFERMOS

Foi hontem acommettido de uma syncope, quando assistia á uma inquirição de testemunhas no cartorio da 1ª vara criminal o coronel Augusto Goldschmidt.

Soccorrido pelo escrivão, capitão Frederico da Costa, e por diversas pessoas presentes, o coronel Goldschmidt recebeu os primeiros soccorros, emquanto não comparecia a Assistencia Municipal.

No automovel da Assistencia seguiu para sua residencia o coronel Goldschmidt, cujo estado de saude inspira cuidado.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame oral (1ª turma), ás 10 horas — Ns. 1, 3, 4, 5 e 6.

Turma supplementar — Ns. 7, 8, 9, 11 e 12.

1º anno (2ª turma), á 1 hora da tarde — [illegible] 8, 9, 11 e 12.

Turma supplementar — Ns. 13, 14, 15, 16 e 17.

2º anno — Physiologia, exame escripto, ás 11 horas — Os alumnos do n. 162 ao n. 227.

3º anno — Exame pratico-oral, ás 9 horas — Do n. 1 ao n. 11.

Turma supplementar — Do n. 12 ao n. 22.

4º anno — Todas as cadeiras — Exame pratico-oral, ás 10 horas — Ns. 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18.

Turma supplementar — Ns. 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28.

5º anno — Therapeutica — Exame escripto, ás 12 horas — Do n. 69 ao n. 132.

Turma supplementar — Do n. 133 ao n. 150.

6º anno — Exame oral (1ª turma), ás 11 horas — Ns. 25, 26, 27, 28 e 29.

Turma supplementar — Ns. 30, 31, 32, 33 e 34.

Exame oral (2ª turma), ás 2 horas — Ns. 30, 31, 32, 33 e 34.

Turma supplementar — Ns. 35, 36, 37, 38 e 39.

Clinicas (1ª turma), ás 9 horas, no Hospital da Misericordia — Do n. 7 ao n. 10.

Turma supplementar — Do n. 11 a 14.

Clinicas (2ª turma), ás 2 horas no Hospital da Misericordia — Do n. 11 ao n. 14.

Turma supplementar — Do n. 15 ao n. 18.

Curso de pharmacia

1º anno — Exame escripto de pharmacologia, ás 3 horas — Do n. 89 ao n. 131.

2º anno — Exame oral, ás 2 1/2 horas — Ns. 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 41.

Turma supplementar — Ns. 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50 e 51.

Curso de odontologia

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral, ás 10 horas — Ns. 46, 48, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58 e 59.

Turma supplementar — Ns. 61, 62, 63, 64, 69, 70, 74, 76, 77 e 78.

2º anno — Exame pratico-oral, ás 11 horas — Do n. 11 ao n. 20.

Turma supplementar — Do n. 21 ao n. 30.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje á prova oral:

2º anno, á 1 hora — Pericles de Bittencourt Ferraz, Georges Vaunier e João Severiano da Fonseca Hermes Junior.

3º anno, ás 2 horas — Dr. Carlos Oscar Leme, Bellarmino Alvim da Gama e Souza, Francisco de Assis Vasconcellos, Manoel Bica de Almeida, Abelardo Alarico dos Reis e Arnaldo Bittencourt Berford.

Turma supplementar — Alvaro Baptista de Oliveira, Antonio Honorio Vieira Braga Junior, Aristides Memeterio dos Santos e Francisco de Castro Soares.

4º anno, ás 2 horas — Julio de Santa Cruz Oliveira, Francisco Fróes da Cruz, Americo Repetto, Nisio Baptista de Oliveira, Olavo Sayão Continentino e José Julio Silveira Martins.

Turma supplementar — Aurelio de Amorim, Manoel dos Reis, Guilherme Tell Coelho Cintra, Caio de Avila, José Americo Pinto da Silva e Paulino Martins Coelho de Almeida.

5º anno — Prova pratica, ás 1 1/2 hora; oral, ás 2 horas — Pedro Rodolpho, José Rodrigues, Lauro de Carvalho Santos e Hiram de Almeida Kirk.

Turma supplementar — Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, José Mattos de Vasconcellos, Ary Chlorino Fialho e Vitalino Rodrigues Coelho.

——— Resultado dos exames de hontem:

1º anno — José Saraiva de Andrade Junior, approvado simplesmente em todas as cadeiras; José Basilio da Gama, simplesmente na 1ª e plenamente nas outras; José Freire Telles e Lourenço de Carvalho Teixeira da Silva plenamente em todas as cadeiras. Houve um reprovado na 1ª cadeira.

3º anno — Moliano Centeno Crespo, simplesmente nas 1ª e 2ª cadeiras e plenamente na 3ª; Evaristo Ferreira da Veiga, plenamente em todas; João de Oliveira Franco, Benjamin Guilherme dos Reis Junior e Romualdo Pagani, simplesmente em todas as cadeiras.

4º anno — Arthur Ferreira Braga, Oswaldo dos Santos Jacintho, Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, Genesio de Faria Ribeiro e Alcides da Fonseca, approvados plenamente em todas as cadeiras; Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo e Antonio Cesario de Faria Alvim Filho, simplesmente na 2ª cadeira e plenamente nas outras.

5º anno — Hugo Ribeiro Carneiro e Annibal Bessone Pinto Corrêa, plenamente em todas as cadeiras; Washington Tobias de Vasconcellos Pessoa, approvado com distincção em todas as cadeiras.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo) — Elysio Rodrigues Lima, Raul Zenha de Mesquita, Tulio Furtado de Mendonça Paes Leme e Antonio de Menezes.

Turma supplementar — Renato da Rocha Miranda, Mario de Brito Frederico de Avila Bittencourt Mello e Antonio José Zeferino Amarante Netto.

2ª cadeira do 1º anno (Geometria descriptiva e suas applicações) — Ferdinando Laboriau Filho, Adozindo Magalhães de Oliveira, Rivadavia Fonseca de Macedo e Francisco Moreira da Fonseca.

Turma supplementar — Francisco de Paula Bicalho Filho, Jayme Leal Costa, Luiz Maciel do Nascimento e Antonio Luiz Pereira de Lemos.

Aula do 1º anno (Desenho de aguadas) — Sebastião Rebello de Oliveira.

3ª cadeira do 3º anno (Mineralogia e geologia) — Sabino Mangeon, Arthur Greenhalgh, Luiz Cordeiro, Arthur Rocha e Ernani Bittencourt Cotrim.

Turma supplementar — Reginaldo Marques Pardelho, Abelardo Lima Cavalcanti e Arthur Cesar de Andrade Junior.

Aula do 3º anno (Desenho de cartas geodesicas), ás 11 horas — Hernani da Motta Mendes, João Gualberto Marques Porto, Luciano Lobato Koeler, Dulcidio de Almeida Pereira, Raul de Caracas, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso e Edgard de Souza Chermont.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 1º anno (Construcção) — Gastão Rangel.

——— O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Curso fundamental — 3ª cadeira do 1º anno (Physica molecular, etc.) — Approvados: plenamente, Abel de Almeida Magalhães; simplesmente, Sylvio Neves de Moura. Houve um reprovado. Um não compareceu.

3ª cadeira do 2º anno (Chimica inorganica, etc.) — Approvados: plenamente, Alvrio Hugueney de Mattos; simplesmente, Alvaro Bernardes e Arthur Hensch dos Reis. Houve um reprovado.

2ª cadeira do 3º anno (Mecanica applicada) — Approvados plenamente: Luciano Koeler, João Gualberto Marques Porto e Hernani da Motta Mendes.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 1º anno (Construcção) — Approvado com distincção Feliciano Mendes de Moraes Filho. Um retirou-se.

4ª cadeira do 2º anno (Direito) — Approvados plenamente: Octavio Moreira Penna, Ismael Coelho de Souza, Anthero de Castro Soares, Heitor Pamplona Pereira Pinto e Luiz Figueiredo de Medeiros.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje:

1º anno — Physiologia e histologia — Exame pratico-oral, ás 3 horas — Carlos Alberto de Castro Leal, Ovidio José Pereira, Augusto Torres Filho e Agilberto Muniz Telles.

Turma supplementar — Pedro Bandeira de Carvalho Filho, Roberto Etchbaron, Benicio Alves de Assis, João Soraggi, Sylvio Nascimento e Bernardino de Queiroz.

2º anno — Hygiene — Prova escripta, ás 3 1/2 horas — Todos os alumnos inscriptos.

——— Resultado dos exames de histologia e physiologia realizados hontem:

Approvados: plenamente em physiologia e simplesmente em histologia, Casuza Fernandes de Oliveira; simplesmente nas duas, Jacintho Talliberti e José Nogueira de Sá, e simplesmente em histologia, Sebastião Pereira da Cunha.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas:

1º anno — Francez, ao meio-dia.
2º anno — Inglez, ás 2 horas.
3º anno — Latim, ás 11 horas.
4º anno — Portuguez, ao meio-dia.

DIVERSAS

Bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes, após um curso brilhante, o nosso companheiro de imprensa Mario de Paula Fonseca.

——— Completou o curso de sciencias juridicas e sociaes o estimado 3º official da secretaria da Guerra Edmundo Ennes Galvão, filho do finado marechal barão do Rio Apá.

O dr. Edmundo recebeu dos seus collegas um rico anel symbolico.

ILEGÍVEL

Terra e Mar

EXERCITO

Continúa enfermo o general Dantas Barreto, titular da pasta da Guerra.

S. ex., que tem sido muito visitado, deverá ser em breve submettido a uma operação cirurgica.

O presidente da Republica e altas autoridades civis e militares visitaram hontem o enfermo.

— Com destino a esta capital, embarcaram hontem em Aracajú 40 praças commandadas por um alferes.

— Para tratamento de saude, foram concedidos quatro mezes de licença ao auditor de guerra da 5ª região, dr. Alfredo José Vieira.

— O general Pedro Paulo embarcou hontem com destino a esta capital.

[illegible]

O seu embarque foi muito concorrido, tendo a elle comparecido avultado numero de pessoas.

— Sob a presidencia do general Cossalat, reuniu-se hontem a commissão de promoções no Exercito [illegible]

[illegible]

MARINHA

O ministro da Marinha solicitou ao da Guerra [illegible]

[illegible]

COMBEIROS

Serviço para hoje: [illegible]

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: [illegible]

GUARDA NACIONAL

[illegible]

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje: [illegible]

INSTRUCÇÃO MILITAR

[illegible]

tencourt, 59; Manoel B. da Silva 54; Archimino da Silva, 54; Polybio de Mattos, 62; Eurico de Oliveira, 56, e os demais conseguiram pontos superiores a 50.

A esta prova compareceram 43 atiradores.

Domingo haverá um concurso intimo, a 100 metros.

No dia 23 do corrente haverá uma assembléa geral ordinaria, para eleição do conselho director, que tem de dirigir os destinos do Tiro Brasileiro, na Ilha do Governador.

Pede-se o comparecimento de todos os socios quites, na séde da sociedade, á praia da Ribeira ns 19 e 21, no dia acima designado.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem, a quantia de 353:228$616, sendo 139:699$643 em ouro e 213:528$973 em papel.

De 1 a 19 do corrente, foram arrecadados 5.945:627$247.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 4.483:034$124, sendo a differença, para mais, no corrente anno de......... 1.462:593$123.

——— Foi enviada ao procurador geral da Republica, uma copia da consulta feita pelo administrador da Mesa de Rendas de Macahé, sobre a cobrança da multa imposta á firma Branco Costa & C., daquella cidade, por falta de pagamento de patentes.

——— Hoje, ao meio dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——— Foi passada a certidão requerida por Gustavo Lemelle.

——— Despachos da inspectoria:

Antonio Braga & C., pedindo isenção de direitos para uma caixa e tres saccos marca A. B., com sementes — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Observatorio Nacional, pedindo isenção de direitos, para dez caixas marca letreiro, com instrumentos scientificos — Satisfaça-se.

Antonio de Vasconcellos, pedindo isenção de direitos para um retrato vindo pelos *Colis* — Despache livre de direitos.

Guilherme Augusto T. Duque Estrada, ex-guarda, pedindo certidão do que constar sobre sua nomeação, demissão e comportamento — Ao guarda-mór para satisfazer.

Rouchon & C., pedindo cancellamento de notas de revisão — De accordo com a informação da 3ª secção, annullem-se as notas de revisão já prescriptas, cobrando-se apenas os direitos das que não estão nesse caso, na importancia, segundo a informação, de vinte e oito mil setecentos e vinte réis.

Processo levantado por despacho do inspector, de 12 de agosto, ultimo, do contrabando apprehendido pelo guarda Francisco Agrippino de Medeiros, a bordo do vapor inglez *Araguaya*, constante de onze chapéos de palha Panamá — Leve-se á praça a mercadoria apprehendida, cumprindo-se o disposto no art. 651, da consolidação, com referencia ao producto de arrematação.

Manoel Ferreira & C., pedindo para despachar uma caixa marca M. F. & C., ignorando o conteúdo — Sim, pagando 5 o|o de expediente.

Manoel José Ribeiro, pedindo exame para uma mala com roupa usada que trouxe com sua bagagem — Examine e informe o sr. Torres Leite.

Ernest Wuidsch, pedindo isenção de direitos para tres cães e duas cadellas de raça — Dê-se saida livre — Ao guarda-mór.

Capitão da galera ingleza *Altão*, arribada, pedindo que seja desembaraçada aquella embarcação — Como requer.

Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

n. 1.379, do vapor inglez *Anglo Canadian*, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal. Co, ao sr. Catalão;

n. 1.380, do vapor inglez *Harpalion*, procedente de Cardiff, consignado a Lage & Irmão, ao sr. Candido Costa;

n. 1.381, do vapor francez *Amazone*, procedente de Bordeaux, consignado a R. Carrique, ao sr. Carneiro da Cunha;

n. 1.382, do vapor francez *Annam*, procedente de Bordeaux, consignado a R. Carrique, ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 1.383, do vapor inglez *African Prince*, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Capistrano Nunes;

n. 1.384, do vapor allemão *Cap Vilano*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Thomé Rodrigues.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram 12 intendentes.

Não soffreram observações as actas da sessão e reuniões anteriores.

E não havendo expediente lido, nem oradores, passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, em 2ª discussão, apos ligeiras considerações do sr. Ernesto Garcez o projecto n. 76, de 1908, autorizando o prefeito a crear um externato profissional no Meyer, (com parecer contrario das commissões de justiça, de obras e de orçamento).

E nada mais houve.

FESTA INFANTIL

Uma commissão, composta de dd. Helena Oscar, Paulina Dolbeth Andrade e Marietta Monteiro, pertencentes ás Damas da Assistencia á Infancia, esteve hontem no gabinete do prefeito municipal, a quem foi solicitar a devida venia, para realizar este anno, no Passeio Publico, as brilhantes festas de Natal, Anno Bom e Reis, que ha dez annos, sem interrupção, são pela referida associação dedicadas ás creancinhas pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

S. ex. recebeu gentilmente essa commissão, satisfazendo-a em todos os seus desejos e manifestando a vontade de honrar com a sua presença os referidos festivaes.

Tiro casual?

Ao guarda civil que se achava de ronda hontem, á noite, no largo do Rio Comprido, apresentou-se a praça da Força Policial Candido Adhemar de Souza.

Declarou o soldado que assim procedia porque, no extremo da rua de Santa Alexandrina, casualmente ferira um menino.

Encontrando um dos combustores da illuminação publica apagado, pedira ao menor que o accendesse.

Feito o favor, o pequeno lhe pedira que fosse além, porque um grupo de mulheres e de vagabundos constantemente lá se achava, perturbando a ordem.

Accedeu a isso, e para o local se dirigia, quando aconteceu tropeçar em uma cerca de arame farpado.

Caiu, e tão desastradamente, que o revólver de que estava armado disparou, apanhando a creança.

Providencias foram dadas, e, effectivamente, no local indicado, foi encontrado José Augusto Rodrigues, portuguez, de 16 annos, caixeiro da casa da rua de Santa Alexandrina n. 256, que apresentára o braço direito e o ventre feridos pelo projectil.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia soccorreu o ferido, que, depois, foi mandado para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 9º districto iniciou inquerito.

TIRO CASUAL

Em Guarany, Estado de Minas, ante-hontem, ás 10 horas da noite, achavam-se reunidas diversas pessoas em uma venda da rua do Commercio, entre ellas Saturnino, barbeiro, e José Sabino, filho de Avelino Sabino, quando Saturnino teve a triste idéa de brincar com arma de fogo. Esta disparou casualmente, indo a bala alojar-se no ventre de Sabino, que, apezar de ser soccorrido immediatamente pelo dr. Nogueira da Gama, dentro em poucos minutos era cadaver. Saurnino foi preso e entregue ás autoridades, que tomarão as necessarias providencias.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, pela manhã, manifestou-se incendio na fabrica de lapis á rua Frei Caneca, e de propriedade da firma M. L. Bruhnaede & Comp.

A baldes d'agua foram extinctas as chammas.

O Corpo de Bombeiros, que compareceu, não teve necessidade de funccionar.

Em defeza de seu companheiro, um policial mata um menor a tiro de espingarda.

Atirou no que viu... e matou quem não vio.

EM D. CLARA

D. Clara, o perigoso arrabalde suburbano que bem póde ter a denominação de *Whitchapel* carioca, tal o numero de criminosos e gente de baixa esphera que ali habitam, a par de muitas pessoas que vegetam numa ignobil miseria, foi hontem theatro de mais um crime.

Delle foi victima uma infeliz creança, que nada tinha com o caso, sendo autor uma praça de policia, que agiu, segundo esta até agora apurado, em defesa de um seu companheiro e na sua propria, tambem.

Esse crime é devéras para lamentar, porque delle foi victima um menor, que saía de sua casa. Dadas, porém, as condições em que foi praticado, era elle inevitavel.

Como os leitores já devem estar fartos de saber, D. Clara, uma antiga fazenda, é logar habitado, na sua maioria, pelos refugas dos morros do Castello, Santo Antonio e Favella.

Logar cheio de gente de má especie, Dona Clara é o fantasma das autoridades do 23º districto, que para ali têm sempre as suas vistas voltadas, mormente depois que desse districto foi transferido um commissario que residia no logar e que era a garantia unica de que gozavam as familias ordeiras e os negociantes.

Policiada mais com a boa vontade das autoridade, do que com policia, pois para tal fazer tornava-se necessario um numero nunca inferior a cem praças, como já teve occasião de calcular o respectivo delegado, dr. Edgard Pahl, D. Clara contiúa e continuará, talvez, a manter o nome de *Whitchapel* carioca.

E, pelas razões que vimos de demonstrar foi que se deu o crime de hontem, levando para o tumulo um ente ainda na flor da edade, e arrastando para o carcere, pelo menos temporariamente, um soldado de policia a quem a fatalidade perseguiu.

Eis como occorreu o crime, tal qual se deprehende do inquerito, iniciado na delegacia do 23º districto, e no qual officiou como escrivão *adhoc*, o official de justiça Lemps.

Attento ao serviço o soldado Hermenegildo Leonardo dos Santos, da Força Policial, n. 461, tirava o seu quarto de ronda na rua Capitão Macieira, pela madrugada, quando notou que um grupo de cerca de doze individuos achava-se postado defronte á uma casa, em algazarra ensurdecedora.

Dirigindo-se ao grupo, o soldado Hermenegildo pediu ás pessoas que o compunham, que não continuassem com a algazarra, pois, do contrario, vêl-o-iam obrigado a agir de outra forma.

Os do grupo que não eram outros, sinão desordeiros que infestam aquella paragem, começaram a dizer *chufas* ao policia, chegando mesmo a provocal-o.

Vendo-se só e julgando-se impotente para reagir contra doze homens, o que seria uma temeridade, Hermenegildo, lembrando-se de que, depois de decretado o estado de sitio, todas as estações da Estrada de Ferro Central estão guarnecidas por praças de armas embaladas, dirigiu-se para a de D. Clara, afim de solicitar auxilio, no que foi attendido, sendo-lhe dado por companheiro o soldado Antonio Tavares da Costa, de n. 287, da 2ª companhia e do 3º batalhão, munido da respectiva carabina.

Dirigindo-se os dois á rua Capitão Macieira ainda lá encontraram os desordeiros que, num crescendo, continuavam na algazarra.

Calmos e resolutos, os policiaes encaminharam-se para o grupo, intimando os turbulentos a se calarem.

Estridentes gargalhadas e uma vaia ensurdecedora, foram a resposta que tiveram os policiaes.

Exacerbados com o pouco caso que delles faziam, os policiaes deram voz de prisão aos desordeiros, chegando o de nome Hermenegildo a segurar um, o mais exaltado, pelo braço.

Quando pretendia trazer para a delegacia esse preso, o soldado Hermenegildo foi aggredido com uma cacetada, sendo-lhe apontados varios revólvers.

Ante tão grave situação, vendo o seu companheiro atrapalhado e victima talvez, das mãos dos terriveis desordeiros, o soldado Tavares da Costa levou a sua carabina ao hombro e fez fogo contra o grupo, mais para amedrontar aos desordeiros, pois desviara a pontaria.

Não pegando nenhum dos do grupo, o projectil, foi, no emtanto, alcançar o menor Paulino da Costa Moreira, de 16 annos e morador á mesma rua n. 18, que, a mando de sua mãe, Joaquina da Costa Moreira, quando saía de casa para vêr si o amante della se encontrava na algazarra, teve o coração varado, morrendo instantaneamente.

Ouvindo o disparo e vendo um corpo baquear, os desordeiros, sempre a correr e disparando tiros para trás, de mistura com morras e vaias, fugiram, apezar de perseguidos pelos policiaes.

Estes, ante o succedido, resolveram dirigir-se á delegacia local, afim de narrar o que se havia passado.

Ali se encontrava o delegado, dr. Edgard Pahl, que, sciente do occorrido, mandou tomar por termo as declarações dos policiaes, partindo para o local do facto, acompanhado do commissario Teixeira e praças.

Fazendo remover o cadaver do inditoso Paulino para o Necroterio, o delegado deu algumas batidas, não logrando prender os desordeiros.

Os soldados Hermenegildo e Tavares da Costa, após prestarem as suas declarações, claras e precisas, foram mandados, presos, para o quartel-general da Força Policial.

No inquerito instaurado, já depuzeram muitas testemunhas, inclusive alguns funccionarios da Estrada de Ferro, que são accordes em affirmar as boas intenções dos policiaes, bem como terem elles começado o serviço com urbanidade, reagindo quando se viram aggredidos.

O delegado vae ouvir, ainda, varias outras testemunhas, pois quer apurar si os soldados agiram ou não, em defesa.

COMMERCIO

Rio, 20 de dezembro de 1910.

CAMBIO

Os bancos não alteraram a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se sustentado, sacando o Banco do Brasil sempre a 16 1|4 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 16 3|16 d., e alguns a 16 7|32 d.; contra o outro papel cotado a 16 9|32 e 16 5|16 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou calmo.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	326
Cidades de Portugal	318 a	328
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires	3$060 a	—
Madrid	570	572
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. 1903, 4 a.	1:024$000
Dito, 10 a.	1:025$000
Emp. Municipal (1906, nom.), 200 a.	195$500
Dito, 50 a.	196$000
Est. do Rio (4°|°), 46 a.	87$500
Dito, 2 a.	88$000
Companhias:	
Varegistas (v|g), 5 a.	96$000
Docas da Bahia, 100 a.	36$500
Dito (v|c. 30 dias, 300 a.	37$000
Dito, 100 a.	37$500
Docas de Santos, 20 a.	370$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	41$500
Dito, 70 a.	41$000
Dito, 325 a.	42$000
Dito (v|c, 30 dias), 500 a.	43$000
Bancos:	
Mercado Municipal, 15 a.	197$000
Luz Stearica, 150 a.	192$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Emp. 1903	1:026$000	1:024$000
Dito 1910 (3°|°)	—	500$000
Emp. 1909	—	990$000
Estado de Minas	913$000	—
E. do E. Santo (6°|°)	—	850$000
Est. do Rio (4°|°)	88$000	87$500
Dito (6°|°)	—	460$000
Dito (nom.)	—	450$000
Dito (7°|°)	920$000	900$000
Emp. Municipal	196$000	195$000
" (nom.)	196$000	195$000
" (1906)	190$000	189$000
" (1909)	167$000	164$000
" (£ 20)	290$000	287$000
" (nom.)	—	282$000
Emp. de Nictheroy	200$000	—
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1910)	191$000	189$000
C. M. Petropolis	200$000	—
Tecidos:		
Alliança	300$000	293$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	294$000
Corcovado	220$000	205$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Brasil Industrial	255$000	250$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	322$000
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	215$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	370$000	368$000
" (nom.)	—	370$000
Docas da Bahia	37$000	36$000
Editora do Brasil	—	270$000
Saneamento do Rio	—	75$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris	17$000	14$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$500
Melh. no Maranhão	—	36$000
B. Energia Electrica	—	215$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Terras e Colonização	10$750	10$250
Debentures:		
J. Botanico	—	210$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carris Urbanos (200$)	207$000	205$000
Emp. do Commercio	—	52$000
Botafogo	—	22[illegible]
Docas de Santos	207$000	205$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Jannuzio & Filhos	—	205$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	203$000	—
S. Joaquim	200$000	—
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	196$000	—
N. S. do Rosario	—	208$000
Dito, 2|8	—	203$000
Corcovado (fab.)	—	202$000
Transp. e Carruagens	207$000	—
America Fabril	—	207$000
S. Felix	205$000	—
Mageense	—	207$000
Confiança	207$000	203$000
Dito (nom.)	206$500	—
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Sta. Helena	—	204$000
Carioca	—	206$000
S. Pedro de Alcantara	207$000	—
União Lavrense	198$000	—
Sto Aleixo	—	195$000
Dito (nom.)	206$000	204$000
Ordem 3ª de S. Francisco	215$000	—
Cantareira	209$000	208$000
O. Carmelitana	212$000	207$000
Mercado Municipal	197$000	195$000
Acções de bancos:		
Brasil	202$000	200$000
Commercial	105$000	103$000
Hipothecario	140$000	128$000
Commercio	179$000	175$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	144$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	203$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$500	25$000
V. e Minas	90$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	80$000	78$500
Seguros:		
Confiança	60$000	50$000
Previdente	400$000	—
Argos Fluminense	800$000	700$000
Brasil	—	17$000
Lloyd Americano	14$000	—
Integridade	48$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnizadora	36$000	30$000
Commercio e Navegação	70$000	—

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sabbado foram orçadas em 8.000 saccas.

Não obstante os compradores mostrarem-se pouco animados, hontem, o mercado abriu com os commissarios firmes e a quantidade de café apresentada á venda foi regular, tendo os vendedores retirado a maior parte dos lótes levados á tabola. Nos negocios effectuados, regulou a base de 11$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi regular e nos negocios realizados á tarde, que foram regulares, vigorou a base de sabbado, fechando o mercado calmo.

Entraram 804 saccas por cobotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 7.313 saccas.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, sem alteração no disponivel do Rio e Santos, e com baixa de 3 a 5 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 a 50 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|2 a 3|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 9 a 11 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 a 10 pontos e alta de 2 a 4 pontos; a do Havre, com baixa de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$400 a 11$500
" 7	11$300 a 11$400
" 8	11$200 a 11$300
" 9	11$100 a 11$200

PAUTA, $770.

Entradas no dia 18:

Estrada de Ferro	905.022
Cabotagem	10.000
Barra a dentro	43.468
Total, kilogrammas	958.490
" saccas	15.975
Estrada de Ferro	8.038.454
Cabotagem	553.280
Barra a dentro	422.126
Total, kilogrammas	9.013.860
" saccas	150.231
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	10.425.257
Cobatagem	1.475.470
Barra a dentro	4.131.443
Total, kilogrammas	16.032.170
" saccas	267.203
Média, diaria, saccas	—
Destino:	
Estados Unidos	1.997
Cabo	684
Cabotagem	1.684
Rio da Prata	820
Total	5.185

MOVIMENTO

Existencia no dia 17	309.816
Embarques no dia 17	5.185
	304.631
Entradas no dia 18	15.975
Existencia no dia 18	320.606

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 19

Arroz pilado 373 saccas, amendoim 81 saccos, aguardente 20 pipas.

Baldes de zinco 53 atados, bolsas 3 fardos, batatas 25|2 caixas e 96 saccos, banha 54 caixas.

Cadeiras 20 caixas, crina vegetal 250 fardos, carne salgada 365 barricas, cebolas 10 caixas, caramellos 23 caixas, couros curtidos 2 fardos, cólla 13 saccos, caronas 8 fardos, chapéos 1 caixa.

Doces 1 caixa.

Emulsão de Scott 36 atados, escovas 1 caixa.

Fogões 2 engradados, feijão 3.791 saccos, farinha de mandioca 5.336 saccos, fitas cinematographicas 1 caixa.

Livros impressos 1 caixa, linguas 83 caixas.

Meias de algodão 7 caixas, madeira: costadinhos de diversas qualidades 1.927 6|12 duzias, pranchões de diversas qualidades 16 3|12 e de pinho 7.921, páos de prumo 3 duzias, ripas de gissara para estuque 668 amarrados e 160.000 ripas, tóras de pinho 530, taboas de diversas qualidades 225 e de pinho 3.000, taboinhas para caixa 1.314 amarrados.

Obras de ferro 14 volumes, ovos 66 caixas.

Palas 3 fardos, perfumarias 1 caixa, plantas 1 caixa.

Sarja 1 fardo, sóla 3 fardos e 15 rôlos.

Toucinho 2 fardos.

Vinho 400 barris.

Xarque 1.210 fardos.

Assucar	*Saccos*
Itajahy	100

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

Alto mar, 26 ds. — Lancha de pesca "Gavião", m. Manoel Francisco de Souza Piá, peixe salgado, ao mestre.

Caravelas e escs, 6 ds, 12 hs. de Cabo Frio — Paq. "Itapemirim", comm. José Lourenço Lopes, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Pernambuco, 5 ds. — Paq. "Itapoan", comm. Williams, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Amelia a Clara", m. Alvaro Gomes dos Santos, c. cal, ao mestre.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Aurora", m. Antonio Henrique Pinto de Figueiredo, c. cal a José da Silva & C.

Amsterdam e escs. 37 ds., 17 de São Vicente — Draga holl "M. O. P. 209, C.", m. H. J. Sheit, c. varios generos a Corry Brothers.

Macahé, 24 hs. — Hiate "S. João", m. Adolpho José Ricardo, c. café a Azevedo Branco & C.

SAIDAS NO DIA 19

Buenos Aires e escs. — Paq.franc. "Amazone", comm. Magnen.

Cabo Frio — Hiate "Gama 2", m. Antonio Gonçalves de Oliveira.

Rotterdam e escs. — Vap. ing. "Trebia", comm. Stannatt.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Provence", comm. Dominique.

TELEGRAMMAS

Bahia, 19.

O paquete inglez "Orita", da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

20 Gothemburgo, *Kompinssessan*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Nova York e escs., *Oscola*.
21 Callão e escs., *Oriana*.
21 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Liverpool e escs., *Orita*.
22 Portos do sul, *Orion*.
22 Portos do sul, *Saturno*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Fiume e escs., *Columbia*.
22 Bremen e escs., *Hudelborg*.
22 Antuerpia e escs., *Koracl*.
22 Nova York e escs., *Tennyson*.
22 Fiume e escs., *Columbia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
24 Santos, *Bahia*.
24 Portos do sul, *Itaypava*.
25 Santos, *Asiatic Prince*.
26 Fiume e escs., *Cap Arcona*.
25 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Havre e escs., *Ville de Paris*.
28 Santos, *Habsburg*.
28 Rio da Prata, *Atlanta*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
29 Rio da Prata, *Amazonas*.
29 Havre e escs., *Matte*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Nova York e escs., *Purus*.
31 Portos do norte, *Ceará*.

Janeiro:

2 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Fiume e escs., *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Nile*.
4 Rio da Prata, *Amazone*.

VAPORES A SAIR

20 Liverpool e escs., *Minas Geraes*.
20 Guarahyssaba e escs., *Victoria*
20 Recife e escs., *Fagundes Varella*.
21 Callão e escs., *Orita*.
21 Liverpool e escs., *Oriana*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Rio da Prata, *Victoria*.
21 Bordéos e escs., *Magellan*.
22 Rio da Prata, *Columbia*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
23 Paranaguá e escs., *Paulista*.
24 Aracajú e escs., *Santa Cruz*.
24 Portos do norte, *Brasil*.
24 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
24 Portos do sul, *Itapema*.
25 Genova e escs., *Argentina*.
25 Viçosa e escs., *Itapemerim*.
25 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
25 Hamburgo e escs., *Bahia*.
25 Laguna e escs., *Mayrink*.
26 Nova York e escs., *Acre*.
26 Nova York, *Asiatic Prince*.
26 Bremen e escs., *Aachen*.
26 Caravelas e escs., *Murupy*.
26 Aracajú e escs., *Muquy*.
27 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
28 Trieste e escs., *Atlanta*.
28 Southampton e escs., *Aragon*.
28 Pará e escs., *Mossoró*.
28 Southampton e escs., *Avon*.
29 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
29 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
29 Rio da Prata, *Saturno*.
29 Genova, *Rio Amazonas*.
29 Portos do norte, *Pará*.
30 Portos do sul, *Pyrineus*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite*.
30 Pará e escs., *Ibiapaba*.

Janeiro:

2 Rio da Prata, *Hollandia*.
3 Barcelona e Genova, *Regina Elena*.
3 Rio da Prata, *Umbria*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
4 Southampton e escs., *Nile*.
4 Bordéos e escs., *Amazone*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaituba, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapoan, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapacy, para Paraná, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Minas Geraes, para Estados do norte, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o interior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Annam, para Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Luiziana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Nile, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Amanhã:

Magellan, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itajubá, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª — 179ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de dezembro de 1910—278ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

29097....	16:000$000	26387....	200$000
19034....	2:000$000	27311....	200$000
32979....	1:000$000	28214....	200$000
6581....	500$000	31835....	200$000
21786....	500$000	34577....	200$000
23147....	200$000	35514....	200$000
23335....	200$000	37566....	200$000
25788....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4511	3320	6084	6704	8545	8673
9579	9502	10823	11311	13353	17970
18016	19486	19645	22930	25633	29209
		34401	39187		

APPROXIMAÇÕES

29096 e 29098	....	2:0$000
19033 e 39935	....	200$000
32978 e 32880	....	100$000

DEZENAS

29091 a 29100	....	30$000
19031 a 19040	....	20$000
32971 a 32980	....	20$000

CENTENAS

29001 a 29100	....	6$000
19001 a 29 00	....	5$000
32901 a 33000	....	4$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000, exceptuados os terminados em 97.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

O Scrivano está fazendo das suas!

25:000$ e 50:000$

Não é um roubo, como pelo titulo parece: São duas sortes grandes que a Casa Scrivano vendeu, da loteria da Capital, dos dias 14 e 17.

Isto é um bom signal, aliás bem evidente, que os 800 contos, de sabbado, serão o apogêo da sua *sorte*. O publico, que o tem acompanhado desde 1897, deve estar lembrado que foi o Napoleão das loterias. E este genio da fortuna alheia, que Ferri esqueceu de alludir na sua conferencia, é de todos os genios — sem pretenção — talvez o mais predilecto da humanidade, pelo seu altruismo de enriquecer o proximo.

Vendeu, dia 14, 34.419, com 25:000$, em sua casa, na rua do Lavradio, 14, e forneceu, no dia 17, hontem, para o Kiosque n. 50, proximo á Estrada de Ferro, 29.877, com 50:000$000. Com ambos os premios, mais 20 premios! accessorios. Quereis mais? Habilitae-vos para os 800 contos, na rua do Lavradio, 14, que o Scrivano promette.

PARA AS FESTAS

Cartões postaes e sortes grandes

Aberto no domingo de Natal até ás 10 horas da noite.

SOCIEDADE PARA A LOTERIA DO NATAL

desmancho de bilhetes inteiros, desde 1$000, na Casa Scrivano — Rua do Lavradio, 14.

As nossas Caixas Mutuas

A MUTUA BRASIL

A MUTUA BRASIL, no seu extenso artigo de ante-hontem, procurando rebater os dados apresentados e que provam os enormes lucros que lhe advem por "fallecimento de um socio", diz entre outras cousas:

"Em uma serie de 1.500 socios, a mortalidade, em um anno, será approximadamente de dez socios."

Será assim? Olhe, que a informação que temos é que, em tres mezes, já se registraram sete fallecimentos, faltando ainda nove mezes ! ! !

Esta quota de fallecimentos permitte fazer o seguinte raciocinio, que talvez não seja de todo do agrado do "socio contente" da MUTUA BRASIL.

Entre tres mezes, sete fallecimentos; logo: em 12 mezes, 28 fallecimentos.

Supponhamos que não attinja de todo a este numero, mas é de concordar que 10 fallecimentos, num anno... sómente para satisfazer o socio contente, "contentissimo", de cujo bolso saem 18$ para cada fallecimento.

A MUTUA BRASIL declarou que, em vez de lucro espantoso, sómente tem *deficit* de 14:300$, em cada serie ! !

Isso se chama trabalhar a bem da humanidade, mas, em todo o caso, para abrir mais os olhos ao "soc o contente", não achamos de mais repetir o nosso anterior artigo, que tanto barulho levantou:

EM VESPERAS DO CONGRESSO DO MUTUALISMO

Uma das nossas caixas de beneficencia e como nella se pratica a beneficencia

A Mutua Brasil

cobra uma joia de 40$ de cada associado, além de 18$ de cada um delles, por fallecimento de um dos socios; o ultimo boletim da Mutua Brasil consigna 1.500 socios.

Ora, 1.500 socios a 18$.......	27:000$000
Joias	60:000$000
Réis...........	87:000$000
Pecullo deixado aos herdeiros...	20:000$000
Lucro para a empresa..........	67:000$000

Não é de admirar, assim, que a Mutua Brasil tivesse registrado, segundo consta, "sete fallecimentos"—cinco pagamentos annunciados e dois por annunciar (para evitar "choque" aos associados ?), pois essa caixa beneficente tem todo o interesse para que os riscos sejam escolhidos "sem ser propriamente a rigor".

Cinco sinistros occorridos deveriam ter dado o seguinte "beneficio aos felizes administradores":

Joias	60:000$000
Cinco sinistros com o lucro de sete contos cada um............	35:000$000
Total..............	95:000$000

de lucro. "Já é, para uma sociedade beneficente" ! !

Ignorará o sr. inspector de seguros que os que têm interesse na empresa conseguiram ultimamente modificar a caixa "mutua" em SOCIEDADE ANONYMA, para mais legalizar os seus fabulosos lucros ?

Vão aqui alguns trechos dos estatutos:

"Art. 21. Do fundo disponivel (Da JOIA—60 CONTOS POR GRUPO DE 1.500 SOCIOS E DE SETE CONTOS DE CADA SINISTRO) tirar-se-ão: "50 °|°" para os dividendos dos accionistas" (QUE SÃO OS DIRECTORES), "25 °|°" para os directores" (que são os ACCIONISTAS), e 25 °|°" para o fundo de reserva: de que ?

Será para educar os orphãos dos associados fallecidos, completando, "assim, a obra de beneficencia" ?

A decisão do exmo. sr. inspector de seguros—"complacencia com as caixas de beneficencia e" ONDE NÃO HAJA DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO—póde ter applicação neste caso ?

Papa-defuntos.

(Do *Jornal do Commercio*, de 4 do corrente.) 1091

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico noticioso, em defesa do povo, da familia e da classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga em frente ao quartel.

Grande Loteria Federal

PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas), ou 800:000$, ao cambio de 16$; extracção em 24 do corrente.

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os srs. socios á assistirem, no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Central n. 87 ao sorteio das apolices das classes de resgates semestral e annual.

A directoria.

Eu, abaixo-assignada, venho, por meio deste, agradecer á digna directoria da Associação de Mutualidade Indemnizadora, com séde á rua General Camara n. 313, pelo prompto pagamento do peculio a que tinha direito, como legataria da socia fallecida, d. Servula Maria de Freitas, podendo affirmar ao publico em geral que esta associação, para o futuro, será uma das primeiras neste genero.

Rio, 20 de dezembro de 1910.

1133 MATHILDE ANGELA DOS SANTOS

Salve 20—12—910

Ao romper da aurora de hoje, os passarinhos com seus maviosos cantos, irão saudar o sr. Joaquim G. F. Pires, que completa mais uma primavera, e por esta tão faustosa data cumprimenta-o o seu intimo amigo.

SILVA

DECLARACOES

A directoria do Club Naval convida os collegas, parentes e amigos dos officiaes mortos a bordo de alguns navios da esquadra nacional, no porto desta capital, para assistirem ás exequias solemnes que faz celebrar na egreja da Candelaria, no dia 22 do corrente, ás 10 horas.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, sessão ordinaria da Sabe.·. Assembl.·. Ger.·., ás horas do costume.—O secr.·., *A. Accacio.*

Club Internacional de Regatas

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia — Leitura do relatorio, eleição da commissão de exames de contas, e interesses sociaes. — *Mario Veiga da Silva*, 2º secretario. 118

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel 2º Rei de Portugal

SECRETARIA: RUA S. JOSÉ 122

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados, em 2ª convocação, constituirem a 1ª assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio da presidencia e eleger a commissão fiscal. — O 1º secretario, *Antonio Ferreira Madureira.* 1632

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de janeiro proximo, a terceira entrada de 10 °|° ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belem e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Cons.·. Ger.·. do O.·. B.·.

Sess.·. ord.·. hoje, ás 8 horas.

O Sob.·. Gr.·. Mest.·. pede encarecidamente a presença de todos, visto ser a ultima sess.·. do anno.

O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.—*A. Furtado.*

Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

Secretaria—Rua de S. José n. 122

Sessão de encerramento hoje, 20, ás 7 horas da noite.—O 1º secretario—*Luiz Alves Teixeira.*

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Assembléa geral extraordinaria, em continuação.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar na quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, para leitura, discussão e approvação da acta da reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1910.—*Nogueira Junior.*

A' Praça

J. F. Conceição, com casa de negocio de seccos e molhados, na estação de Merity, deliberou, desta data em deante, vender a dinheiro á vista, por preços reduzidos, em todos os seus generos, concernentes ao seu negocio, a partir de 1º de janeiro de 1911. Pedindo a attenção de todos desta localidade, pois que, se compromette empregar todos os esforços para bem os servir.

Merity, 19 de dezembro de 1910

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto e os predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 24 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, do dia 21 até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA............	5 de janeiro	(directo)
ORTEGA.........	18 de »	(escalas)
OROPESA........	2 de fev.	(directo)
ORITA..............	15 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado de Callão e escalas, amanhã, 21 do corrente sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, amanhã, ás 4 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 °|° de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, amanhã, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1 de Março 57, moderno

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

REGINA ELENA............	3 de jan. 1911
PRINCIPESSA MAFALDA..	11 » »
UMBRIA.....................	19 » »
EUROPA.....................	1º de fev.

Saidas para o Rio da Prata

UMBRIA.....................	3 de jan. 1911
EUROPA.....................	15 » »
VIRGINIA...................	19 » »
ITALIA.......................	2 fevereiro
INDIANA....................	20 »

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Sairá no dia 25 do corrente, para

Barcelona e Genova

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 3 de janeiro ao meio-dia, para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para

O Rio da Prata

LUISIANA

Esperado de Genova e escalas, hoje, 20 do corrente, sae hoje mesmo, para

Buenos Aires (via Santos)

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

AMAZONE (indirecto).....	4 de janeiro
CHILI — (directo)...........	18 de »
ATLANTIQUE (indirecto).	1 de Fev.
CORDILLERE—(directo)...	15 de »
MAGELLAN (indirecto)....	1 de março

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

esperado do Rio da Prata, sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Dakar Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos

sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões **95$000** e mais **4$800** de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

A companhia expede bilhetes de primeira classe, primeira categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa, sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonnerau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRAZIL — Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA — Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

JUPITER — Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 22 do corrente, ás 4 horas para o Rio Grande com escalas.

SATURNO — Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 29 do corrente ás 4 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

MINAS GERAES

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e frigorificas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Lisbôa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA', MARANHÃO e PARA'

Passagens de primeira classe, ida, Rs............	350$000
» » » ida e volta...........	610$000
» de segunda classe, ida..................	200$000
» de terceira classe (incluindo o imposto)....	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

(Antigo Arsenal de Guerra)

Expediente, machina de escrever e artigos de escolas regimentaes

Nesta intendencia distribue-se memorandum para acquisição dos artigos dos grupos acima, até ás 3 horas da tarde de 21 do corrente. — 1º tenente intendente, *Manoel Valladão.*

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até meio dia, para fornecimento dos artigos dos seguintes grupos, durante o primeiro semestre de 1911:

Madeiras e metaes, no dia 20.

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 26.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 31.

Taes artigos serão fornecidos, á medida que forem pedidos, durante o 1º semestre de 1911, nos prazos que forem estipulados, dos contractos da data da entrega do pedido.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente (letra a do artigo 54 da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909) mediante a apresentação, até a vespera da concorrencia de seus requerimentos de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos, industria e profissões. Das firmas collectivas se exigirá certidão de registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente recibo da caução de 1:500$000, feita na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura e 1:000$000 para a execução dos contratos.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, sem alteração ou rasura, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

4ª Divisão, 15 de dezembro de 1910. — Pelo chefe, *Arlindo de Souza*, 1º official.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...........	097	Vacca
Moderno........	481	Touro
Rio...............	019	Cachorro
Salteado.......		Tigre

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto que trabalha fóra, procurae o restaurante Ecco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

GARANTIA

175

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 575	25$000
N. 576	600$000
Appr. 577	25$000

Estrella do Destino

N. 601

A FRUCTEIRA

Araçá--2

Para hoje:

Está na Praça.

Decifração de hontem — Frequenta as capellas—é pobre, elle tem corôa, a fructa é— Araçá corôa.

HORTALIÇAS

Louro--16

Para hoje

Sempre me encontram

QUADRO

N. 358

A CARIOCA

MODERNA

N. 294

CLUB SPORTIVO

Corridas no Poço

VENCEDORES

Mater em 1º

Perrier em 2º

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes em difficiles e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

Proximo á rua Gonçalves Dias

ALUGA-SE uma boa peça, barato, para pessoa só, no sobrado e limpo; na rua Marangape n. 12.

ALUGA-SE uma casa de familia, um quarto para solteiro ou sem mobilia, a rapaz solteiro, uma sala para escriptorio; na rua Visconde de Itaúna n. 50, 2º andar, proximo á avenida Central.

ALUGA-SE uma peça por uma semana. Rua Bambina n. 48.

ALUGA-SE na rua Uruguayana n. 147, sobrado, um gabinete proprio para escriptorio ou consultorio, trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio n. 78 da rua Senador Euzebio. As chaves acham-se por favor no mesmo a fundos.

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 76, aluguel 200$, fiança em dinheiro 300$, trata-se de manhã, no mesmo.

ALUGAM-SE 30$000, cozinheiras e mucamas; na rua General Camara n. 100, fundos.

ALUGA-SE um bom armazem, do predio n. 34 da rua S. José n. 54, trata-se no mesmo.

ALUGA-SE por familia, o primeiro andar da rua Julio Cesar n. 22, trata-se na rua Julio Cesar n. 22, (antiga do Carmo).

ALUGA-SE ou faz-se a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 300, á porta do Senado, casa Nobrega.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs. tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE um consultorio de frente, no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana, trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas para a rua, a pessoa de tratamento, para trabalhar, a rua do Lavradio n. 143, 2º andar, das 10 ás 4.

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, mobiliados ou não, com pensão, a moços do commercio; na rua S. José n. 38, 1º andar.

ALUGA-SE isto é vende-se casa na avenida Coelho, 11 Rua da Harmonia 43.

ALUGAM-SE casas reformadas de cores e commodos; na rua Garibaldi, avenida Frei Mudda da Tijuca, de 1 a 12; trata-se na rua Carvalho Santos, avenida Tijuca, proximo a n. 29, antigo, e n. 49 moderno.

ALUGA-SE um commodo independente, com limpeza necessaria, a moços ou casal sem aos estudantes; na rua D. Luiza n. 72, Gloria, 50$000.

ALUGAM-SE duas boas salas para escriptorio ou consultorio; na rua Uruguayana n. 78, 1º andar, proximo á rua do Ouvidor.

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz, casal ou rapazes; na rua Pinto n. 31, andar terreo.

ALUGA-SE — Grande e variado sortimento de joias para festas de Natal, a preços razoaveis e grande deposito de pianos, e grande deposito; na rua do Sacramento n. 33. Casa Marquite.

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua; na rua Visconde de Itaúna n. 62, sobrado.

ALUGA-SE por 120$ o confortavel sobrado da rua do Senado n. 235, com boas commodidades; trata-se na rua da Quitanda n. 28, onde se acha a chave.

ALUGA-SE a casa da praia do Cajú n. 2, com bons commodos, quintal, jardim e banhos de mar á porta; trata-se na rua Chile n. 55, 1º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves Crespo n. 28, Catumby. As chaves no 23, trata-se na rua Senador Euzebio n. 158.

ALUGAM-SE a 30$, commodos de frente, bastante confortaveis, proximo do Riachuelo.

ALUGAM-SE a 30$ boas salas, quarto, cozinha, com pensão, a cavalheiros distinctos; na rua Visconde do Rio Branco n. 82, Catumby.

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio n. 112 da rua Gomes Freire n. 120, pelo aluguel de 200$000, fiança: trata-se na rua do Hospicio n. 99, moderno.

ALUGA-SE por 35$, a moços solteiros, um magnifico quarto, com janellas de frente, e pensão; na rua Riachuelo n. 14.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha; trata-se na rua S. Christovão, avenida Progresso n. 3.

ALUGA-SE por 220$ a boa casa da rua da Independencia n. 42, com boas accommodações para familia, as chaves na rua das Laranjeiras; trata-se na rua Miguel de Frias, 30.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Almeida n. 23, com a rua Theodoro da Silva, n. 66.

ALUGAM-SE, commodos confortaveis, com pensão, a pessoas distinctas; na rua Benjamin Constant n. 87; na rua Prudente Moraes; 21, na rua Americo n. 66.

ALUGA-SE por 160$, a casa da rua do Crespo n. 16, Hyppodromo Nacional; as chaves no n. 12; trata-se na rua Haddock Lobo n. 29.

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes ou a moços do commercio; na rua do Riachuelo, rua Vinte e Oito de Setembro n. 17.

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Nove a rua Alice Figueiredo n. 40, as chaves no n. 48, antiga Isabel.

ALUGA-SE um quarto limpo e bastante arejado para rapaz; na rua Senador Pompeu n. 141.

ALUGA-SE a um senhor só uma pequena sala com quarto; na Estrada Real de Santa Cruz n. 107, Estrada Real de Santa Cruz n.

ALUGA-SE o predio da rua ... n. 7 as chaves estão por favor no n. 9.

ALUGA-SE uma boa casa á rua D. Maria da ... as chaves no n. 6, trata-se na mesma das 7 da manhã ás 6 da tarde.

ALUGA-SE um confortavel quarto para moço; na rua do Catete n. 124, Catete.

ALUGA-SE um commodo com entrada independente, com luz electrica; na rua ... n. 178, 3º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Carlos n. 48, trata-se no armazem do predio mesmo.

VENDE-SE uma casa, desde de carocol, 6 a febo; trata-se na rua da Gamboa n. 10.

ALUGA-SE com pensão uma sala com duas sa... a pessoas de respeito; na rua Uruguayana n. 123. 1200

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; na rua Figueira de Mello n. 348.

ALUGA-SE um esplendido quarto com ou sem pensão e banheiro, em casa de familia; na avenida Passos n. 38, 2º andar. 1507

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um pequeno quarto, por 35$, a um casal sem filhos; na rua D. Zulmira n. 18, Villa Izabel.

ALUGAM-SE por 50$, sala, um quarto, cozinha e quintal; na rua Benjamin Constant n. 162, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Senador Euzebio n. 340. 1496

ALUGAM-SE quartos para moços solteiros, bem arejados e limpos; na rua Silva Manuel n. 174, perto dos bondes. 1495

ALUGAM-SE quartos a rapazes do commercio; na rua da Estrella n. 63, em casa de familia. 1427

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados, para pessoas sérias sómente; na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2. Agua em abundancia, bonde Santa Alexandrina. 4452

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados para pessoas sérias, sómente na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2, agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE bons commodos a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$; na rua de Santa Alexandrina numero 73, antigo, ou 461, moderno. 1048

ALUGAM-SE commodos de primeira ordem, mobilados na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com todo o asseio e hygiene.

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 1003

ALUGA-SE por 142$ a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, S. Christovão, com grande quintal e boas accommodações; as chaves estão na mesma rua n. 124, e trata-se na rua D. Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas. 1002

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, na rua Pinheiro Guimarães; trata-se na rua General Menna Barreto n. 151, Botafogo. 85

ALUGA-SE a casa I, da rua Gonzaga Bastos n. 37, as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde Bomfim n. 872. 897

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Riachuelo n. 412, tendo duas salas, dois quartos, sala de jantar, cozinha, quintal e mais dependencias; tudo independente, aluguel 100$000 adiantado. 925

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados ou não, com pensão, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103. 1191

ALUGA-SE uma boa casa na rua Pereira Nunes n. 117, por 170$, bondes á porta, Aldeia Campista. 873

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e tambem recebe pensionistas de ...; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE na praia de Flamengo 84, salas e quartos, com ou sem mobilia a pessoas de respeito.

ALUGA-SE por 120$ uma casa com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema. 1213

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e bom quintal; na rua Francisco Eugenio n. ...; as chaves estão na venda ao lado e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 149. 1266

ALUGAM-SE commodos arejados e independentes, proximo aos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete.

ALUGA-SE por 150$ mensaes uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; as chaves estão na mesma e trata-se na avenida Central numero 50, 1º andar. 1035

ALUGA-SE por 283$000, o predio da rua Pedro Americo n. 90 e por 303$ o de n. 98, as chaves estão no n. 70, trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3. 917

ALUGA-SE o sobrado do predio sito á rua Silveira Martins n. 48, sobrado, completamente reformado, Cattete, lado do mar; as chaves estão no armazem da esquina, com a praia do Flamengo. 983

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar do grande predio onde esteve o *Jornal do Commercio*, á rua Ouvidor ns. 93 e 95; trata-se na mesma rua numero 106. 767

ALUGAM-SE dois aposentos de frente, a pessoas do commercio em casa de uma senhora viuva; rua Dr. Maia Lacerda n. 77, moderno, Estacio de Sá. 1625

ALUGA-SE por 100$000, na rua Gonzaga Bastos n. 61, uma casa com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno, bondes do Andarahy; Aldeia Campista. 1644

ALUGA-SE um bom commodo a casal, em casa de familia; á rua da Passagem n. 78, casa n. 4. 1614

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas do 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua de Santo Henrique n. 95; trata-se no n. 111, aluguel 100$000. 1160

ALUGA-SE um quarto com janella, á rua de Sant'Anna n. 112, avenida, por 30$; trata-se no n. 126.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, em casa de familia, por preço razoavel, em um dos melhores palacetes do Cattete, e familia, quasi em frente ao palacio; rua do Cattete n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal, em logar muito saudavel, por 45$, para pequena familia; na travessa Navarro, e informa-se na rua Itapirú n. 90, venda.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos ou a moços a 30$000, Praia do Flamengo 84.

ALUGA-SE por 50$, bons escriptorios, com luz electrica gratis, 1º andar; na rua do Ouvidor n. 168. 1346

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Archias Cordeiro n. 314, Meyer. 1340

ALUGA-SE por 80$ o sobradinho da rua General Pedra n. 112, a casaes sem creança, a chave está em baixo. 1345

ALUGA-SE um homem para trabalhar com carrinho de mão; na rua dos Invalidos n. 141, sobrado. 1277

ALUGAM-SE commodos com pensão, a cavalheiros; na Light and Power, á rua do Riachuelo n. 381. 1278

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Pompeu n. 278, preço 28$000.

ALUGA-SE Uzem camizas e ceroulas Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGAM-SE bons commodos, arejados, preços modicos; na rua Barão de Petropolis n. 1.

ALUGA-SE por 80$, excellente casa com duas salas, dois quartos, fogão Economico, etc.; na rua Dias da Silva n. 1, Meyer. 1309

ALUGAM-SE dois bons aposentos com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia de tratamento; na rua dos Invalidos n. 181, moderno, proximo aos bondes que passam na rua do Riachuelo, logar socegado.

ALUGAM-SE commodos os mais *chics*, com todas as commodidades, gaz, etc.; na rua Archias Cordeiro n. 434, 1º andar, em frente á estação de Todos os Santos. 1303

ALUGA-SE por 130$, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão, pia, etc.; na rua General Camara n. 263, loja. 1299

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros numero 463; as chaves estão na esquina. 1295

ALUGAM-SE novos ternos de casa e sobrecasacas; na rua do Hospicio n. 22, sobrado, esquina da Avenida Passos. 2749

ALUGA-SE um predio á rua dos Coqueiros numero 90, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal e mais dependencias; trata-se com o sr. Affonso, na mesma rua n. 102, 110$000.

ALUGA-SE por 230$, uma boa casa para familia; na rua da Paz, e a chave está no n. 24, onde se informa. 1162

ALUGA-SE com pensão, a pessoas de todo o respeito, uma grande sala e quarto, com esplendida vista para a avenida Central, e Bahia, casa muito arejada; na praça Mauá n. 73, 2º, canto da avenida Central. 1166

ALUGA-SE uma sala de frente no 2º andar da rua Uruguayana n. 32, para escriptorio.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal ou uma senhora; na rua Visconde de Maranguape n. 24, sobrado. 1173

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente da rua, a casal sem filhos ou a pessoas do commercio; na avenida Passos n. 95, sobrado.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, preço 35$; na rua Ferreira Vianna n. 50; trata-se no n. 58, venda. 1260

ALUGA-SE uma sala para dormitorio para um ou dois rapazes, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 12, 2º andar, esquina da rua da Candelaria. 1193

ALUGA-SE um quarto a um casal sério, em casa de familia, com direito á cozinha e quintal; na rua Ypiranga n. 36, avenida Mesquita, casa n. 29, Laranjeiras. 1153

ALUGAM-SE as casas da rua de S. Frederico ns. 27 e 29, Estacio de Sá; as chaves estão na venda da rua de S. Carlos n. 104; trata-se na mesma rua n. 47. 1102

ALUGA-SE na rua General Canabarro n. 21, antigo, casa de familia de tratamento, um commodo a um ou dois moços, com pensão e todas as commodidades. 1105

ALUGA-SE com ou sem pensão, para casal ou solteiro, mobilada ou não, uma excellente e arejada sala de frente, independente, casa de familia de tratamento e muito respeito, preço razoavel; trata-se na rua General Camara n. 113.

ALUGA-SE por 40$, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto a moço sério. 1110

ALUGA-SE por 150$, a casa da travessa Hermengarda, Meyer, perto da estação; trata-se ao lado no n. 44. 1087

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, para dois moços respeitaveis, por 90$, e um quarto, por 60$, com ou sem pensão, em casa de familia, tem gaz, limpeza; rua da Lapa n. 26, sobrado. 1114

ALUGAM-SE em predio novo, boa sala e quarto de frente aos banhos de mar, juntos ou separados, moveis novos, querendo, a moços respeitaveis, ou a casal, em casa de familia, com pensão, preço modico; na rua de Santa Luzia numero 196. 1123

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia, construida de novo, com todas as commodidades para familia estrangeira de tratamento; na rua General Gomes Carneiro n. 138, parada dos bondes, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 42, antigo, venda. 1121

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada a cavalheiros distinctos, e um quarto, por 25$, mobilado; rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE uma loja com duas portas, na rua Senhor dos Passos n. 210, propria para barbearia ou armarinho; trata-se no sobrado. 1116

ALUGAM-SE dois bons escriptorios para commercio, advogados, etc.; na rua Sete de Setembro n. 38, sobrado, 1º andar. 1115

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Miguel Cervantes n. 142, com direito á casa toda e chacara, Meyer. 1128

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Commercio n. 45; trata-se na rua Cunha Barbosa n. 68, e as chaves estão no n. 47.

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal por 40$, com cozinha, chuveiro e tanque; na rua Santa Luiza n. 65, Maracanã. 1143

ALUGA-SE um sotão com tres commodos, agua e independente, para familia, por 90$; na rua General Caldwell n. 88. 1134

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Lavradio n. 27; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 221, onde estão as chaves, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Senado n. 3-B; as chaves estão na mesma rua n. 3 e trata-se na rua Marechal Floriano n. 221, das 2 ás 4 horas. 1145

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal, nas mesmas condições; rua Coronel Pedro Alves n. 150, antiga Praia Formosa. 1093

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Hospicio n. 145, proprio para medico ou advogado; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1670

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 97, toda pintada e forrada de novo; as chaves estão por favor, na mesma rua numero 44, quitanda. 1148

PRECISA-SE de alumnos para preparar para exame de francez, ter, quinta e sabbado, das 10 ás 2 horas, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56. 1084

PRECISA-SE de uma creada, de côr preta, para ajudar nos serviços domesticos; na rua Dona Clara n. 49, Todos os Santos. 1137

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua do Jogo da Bolla n. 12. 1155

PRECISA-SE de uma creada; na rua Sorocaba n. 91, Botafogo. 1159

PRECISA-SE de marcineiros e aprendizes; na rua General Camara n. 250. 1161

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Coronel Pedro Alves n. 231, Praia Formosa.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem, com pratica de serviço de fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1077

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, ordenado 40$; rua Soares Cabral n. 55, Laranjeiras. 1160

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão e estar no balcão; na rua de S. Luiz Durão n. 46, padaria.

PRECISA-SE de um vendedor de doce; na rua D. Lucia; na ladeira do Faria n. 164.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Clemente n. 120. 1139

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Luz n. 89.

ALUGAM-SE commodos novos, com e sem cozinha, na ladeira do Faria n. 38; as chaves estão com D. Marianna. 1336

PRECISA-SE de socios para um bilhete inteiro da "Grande Loteria do Natal" (30.000 libras), na Casa S. João, á rua Marechal Floriano n. 42, moderno, entrada de cada socio 1$100.

PRECISA-SE de uma creada, para lavar, cozinhar e engommar para tres pessoas; Encantado, rua Teixeira Pinto n. 33, moderno.

PRECISA-SE de um moço de 15 a 18 annos para limpeza, que durma no aluguel, Praia do Flamengo 84.

PRECISA-SE — Grande e variado sortimento de ricas joias, proprias para festas de Natal, a preços sem excepção; na praça Tiradentes numero 33, Casa Marquise. 1604

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos; na rua Uruguayana n. 214, 2º andar, paga-se 10$000. 1426

PRECISA-SE de homens e senhoras, calvos, para usarem fricções diarias da Hallerina, oleo; rua da Quitanda n. 87, Assembléa 100, barbeiro. 1428

PRECISA-SE de incredulos para obterem em pouco tempo bastos cabellos, com a Hallerina; rua da Quitanda n. 87, barbeiro. 1429

PRECISA-SE de calvos para usarem o verdadeiro gerador dos cabellos, Hallerina, oleo, é prodigioso; rua da Quitanda n. 87. 1431

PRECISA-SE de pessoas calvas que queiram obter fartos cabellos, é usar Hallerina, oleo; rua da Assembléa n. 100, barbeiro. 1440

PRECISA-SE de meninos para vender jornaes; na rua Visconde do Rio Branco n. 5. 1439

PRECISA-SE de pessoas com falta de bigodes para usarem o infallivel Hallerina, brilhantina; rua da Assembléa n. 100. 1443

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e arrumadeira de casa; na rua Flack, entrada pela rua Lila. 1485

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos para recados; na rua Chaves Faria n. 66, São Christovão. 1478

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Voluntarios da Patria n. 67. 1455

PRECISA-SE comprar folhas de zinco usadas, quem tiver deixe carta para o sr. Vicente, na padaria da rua Senador Dantas, na subida do morro de Santo Antonio. 1461

PRECISA-SE de uma senhora branca, honesta, de meia edade, para companhia de um viuvo operario, com uma filha de oito annos; quem estiver nas condições deixe carta no escriptorio deste jornal, para Carlos.

PRECISA-SE de rapazes de 12 a 15 annos, que saibam ler, para serviços leves, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo numero 408. 1516

PRECISA-SE de meninos de 12 a 15 annos, que saibam ler, para serviços leves, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo numero 408. 1577

PRECISA-SE de um pequeno caixeiro, com pratica de armazem, que se preste a levar compras aos freguezes e que dê fiador de sua conducta; na rua Senador Euzebio n. 116. 1409

PRECISA-SE de uma cozinheira; na Villa de S. Clemente n. 3, Botafogo.

PRECISA-SE alugar uma casa pequena para um casal, proximo a bonde ou trem, nos suburbios, até Piedade; informações na rua Conselheiro Pereira Franco n. 102, Estacio.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos de edade, para ama secca de um menino; trata-se bem, á rua D. Feliciana n. 263.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa; na rua Teixeira Pinto n. 85, Encantado. 1407

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Barão de Amazonas n. 115, Engenho Velho. 1454

PRECISA-SE de uma boa creada; na rua Imperial n. 247, antigo 53, Meyer. 1403

PRECISA-SE de uma perita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 335, moderno.

PRECISA-SE de um official de pharmacia, na rua Marechal Floriano n. 173.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço domestico de pequena familia; informa-se na rua Frei Caneca n. 237.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 58, moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Marechal Floriano n. 173.

SENHORAS E SENHORITAS

NATAL E ANNO BOM

O «Parque da Moda» não desmentindo a sua tradição de **Soberano da Barateza** realisa este mez **a titulo de festas**, uma singular venda de todo o seu vasto stock, cujos preços ainda mais rigorosamente reduzidos; não encontram no ramo absolutamente precedente nesta capital.

ADMIREM

Chapéos deslumbrantemente enfeitados com plumas, flores ou fantasias para senhoras e senhoritas a:
12$, 14$, 15$, 17$ e 18$000!!

Chapéos ricamente confeccionados para meninas desde: **6$000!**

Chapéos (toquets) pretos e de cores para senhoras desde **14$000!**

Formas de finissima palha de arroz (Grandes Modelos) a: **5$000!**

Formas (ultima novidade) para meninas a: **2$500!**

800 piquets e guirlandas de flores artigo primoroso em cores diversas a **2$000!**

900 metros de filó em todas as cores para saldar a **$600!**

Colossal sortimento de azas (artigo Francez) a escolher a **1$000!**

862 fantazias em todas as cores artigo variado ao unico preço de **3$000!**

Importante variedade de fitas em todas as qualidades e cores a **$600, 1$000, 1$000 e 1$500!**

Gazes de seda em qualquer cor a **1$500 e 1$800!**

Grampos, fivellas, fitas de velludo e muitos outros adornos para chapéos a preços igualmente vantajosos.

ESPECIALIDADE DO PARQUE DA MODA

1.200 Formas de finissimas palhas de arroz e japoneza em todas as cores modernas e deslumbrantes MODELOS, a escolher a: **3$500**

Unico no record da venda deste artigo

Faz-se com presteza qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal

219, Rua Sete de Setembro, 219

(Quasi chegando ao largo do Rocio) (Quasi chegando Rocio

PRECISAM-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua do Carmo n. 49, 2º andar.

PRECISAM-SE de ajudantas adeantadas de corpinheiras, na officina da mme. Estrella; rua S. José n. 51.

PRECISA-SE de uma creada de confiança, para arrumar a casa e lavar alguma roupa; na rua da Carioca n. 52, 2º andar. 1660

PRECISA-SE de uma creada, na praça Tiradentes n. 64. 1643

PRECISA-SE de um terceiro para cozinha; informação á rua da Assembléa n. 11, café Amazonas. 1642

PRECISAM-SE de vendedores; á rua do Hospicio n. 258. 1640

PRECISAM-SE, carpinteiros habilitados em marceneiro e de aprendizes; á rua do Hospicio n. 258. 1639

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Larga n. 138, casa de fumos. 1628

PRECISA-SE de um aprendiz de funileiro e bombeiro; na rua Barão de S. Felix n. 42.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; rua Jockey-Club n. 277. 1327

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para cigarros de papel e de palha, é para a Fabrica Cometa; na praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, branca, para serviços de um casal e carregar uma creança; na rua de Sant'Anna n. 32.

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha, paga-se bem; rua Visconde de Itauna n. 128.

PRECISA-SE vender Roupas Brancas para homens e senhoras, 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de pequena familia; na rua Barcellos n. 49, São Christovão. 1141

PRECISA-SE de pequenos de mais de 15 annos para industria e todo o serviço; na rua Aeri n. 98. 1498

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais serviços; na rua do Mattoso n. 256, casa n. 9. 1397

PRECISA-SE de um pequeno que saiba ler; rua Theophilo Ottoni n. 127. 1672

PRECISA-SE de um official de alfaiate para calças de loja e meias medidas; na rua São Pedro n. 242, sotão. 1619

PRECISA-SE de uma boa saieira, uma boa corpinheira e ajudante; na rua Gonçalves Dias numero 6. 1228

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para pequena familia, dormindo no aluguel; na rua do Cattete n. 91. 1221

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e passar a ferro, e algum serviço de limpeza de casa, para pequena familia, 4 pessoas; rua Uruguayana n. 72, moderno. 1216

PRECISA-SE de costureiras para gravatas e bonets; rua José Mauricio n. 104, sobrado, esquina da rua da Alfandega. 1232

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua do Cotovello n. 37, novo, sobrado. 1203

PRECISA-SE de um moço de 15 a 18 annos, para tomar conta de duas vaccas, com pratica de estabulo; estrada Real de Santa Cruz n. 2348, Piedade.

PRECISA-SE de escriptas avulsas, por pessoa competente e conducta afiançada; rua do Hospicio n. 263. 1649

PRECISA-SE vender camisas e ceroulas Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de uma boa ajudante corpinheira; na rua do Theatro n. 37, a La Maison Rouge.

PRECISA-SE de desenhos para fazer, preço razoavel; rua Theophilo Ottoni n. 26, moderno, 2º andar, Washington. 1197

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Visconde Duprat n. 10, Mangue. 1196

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira e para alguns arranjos de casa; na rua D. Luiza n. 40 — Gloria. 1199

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; na rua Dr. Prefeito Barata n. 19.

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 14 annos, para serviços domesticos, de casa de familia; informações na avenida Central n. 20, 2º.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado, ordenado 40$.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para pequena familia; na rua Senhor dos Passos n. 81.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mme. 108, Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE com urgencia de falar com Arthur da Costa Passos; na Estrada da Penha n. 70, Bomsuccesso. 1169

VENDEM-SE dois cavallos marchadores, bonitas estampas; rua Teixeira Bento n. 47, Encantado, com Pavão. 1408

4$500 Lindas e superiores botinas e borzeguinzinhos de lona branca, para creança (de 18 a 27) — custam 6$ em outras casas: — 120-A, avenida Passos — casa GUIOMAR (a que tem um macaco á porta).

VENDEM-SE bigodinhos, capuchinhos, brazilinhas e borboletas, que chegaram numa partida para a casa de passaros de todas as qualidades, fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, gallinheiros e cercas em geral, á rua do Hospicio n. 145.

VENDEM-SE roupas brancas para homens e senhoras Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE um bom sitio em Nictheroy, perto de Santa Rosa, com terras proprias, e nova, casa para familia, boa agua e boa cocheira e bom capinzal, tem bonita vista para a capital; informa-se na praia das Palmeiras n. 19, Fabrica, com Francisco de Souza, operario, S. Christovão.

VENDE-SE, por 30:000$ perto do Campo de Sant'Anna, um bonito predio de sobrado, novo, dando bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1425

VENDEM-SE cretones e morins preços de reclame Bazar Modelo 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE uma pequena casa de madeira, com terreno, proprio, tendo 11 metros por 50; na rua Vista Alegre n. 101, Encantado. 1462

VENDE-SE por 16:000$, uma das melhores chacaras, do Meyer, com grande terreno arborisado e magnificos aposentos, todos com janellas; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja, com Carvalho.

VENDE-SE o verdadeiro prodigio no renascimento dos cabellos, é infallivel. Hallerina, oleo; rua da Quitanda n. 87, Assembléa 100, Floriano Peixoto 173. 1427

VENDE-SE um apparelho completo e novo, para photographia ...; rua do Hospicio n. 166 ...

VENDE-SE uma casa de boa construcção, tendo accommodações para familia numerosa na rua D. Carlos 29, Cattete; trata-se na rua Alzira Brandão 29.

VENDE-SE por 5:500$, no Meyer, um predio novo, ...; trata-se na rua do Rosario n. ..., Cooperativa de Auxilios Domesticos, com o sr. Julio.

VENDE-SE linda área de terreno ...; informa-se na rua da Alfandega n. 249.

VENDE grande e variado sortimento de ricas joias, proprias para festas de Natal, a preços sem excepção; na praça Tiradentes n. 33, Casa Marquise. 1605

VENDE-SE um bom terreno em Cachamby, para ver na rua Cachamby n. 69, entre e para tratar na rua D. Eugenia n. 23, Simeão.

VENDE-SE uma boa casa em centro de terreno, o qual tem 82 metros de fundo por 28 de largo, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha e em cima um sotão independente, com accommodações para pequena familia; na rua Tenente Costa n. 41, 10 minutos da estação do Meyer, e 3 pelo bonde de Cachamby.

VENDE-SE um barracão novo, com terreno de 48 metros de fundos, 11 de frente, á rua Felicia n. 113, moderno, estação do Dr. Frontin; trata-se no mesmo. 1409

VENDE-SE um terreno na rua Major Mascarenhas, Todos os Santos, com 22 metros de frente por 61 de fundos; trata-se na rua Estacio de Sá n. 69, sobrado. 1471

Sarampo! Preservativo certo; efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 111, Pharm.

VENDEM-SE pianos novos e usados, alugam-se, concertam-se e afinam-se e trocam-se por usados, preços sem competidor, na casa Freitas, á rua Luis de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus n. 514.

VENDE-SE um predio com quatro quartos e mais dependencias e grande terreno, muito proximo á estação do Engenho Novo para tratar com o proprietario, á rua Barão do Bom Retiro n. 33, preço unico 13:500$000. 1031

VENDE-SE uma esplendida chacara com terreno inteiramente plantado, tendo 60X110, e casa com 12 quartos, tres salões, agua, esgoto e luz electrica; para ver e tratar na rua Itaquaty numero 167, em Cascadura. 1033

VENDEM-SE lotes magnificos, plantados com arvores fructiferas da diversos preços e diversos tamanhos; para ver e tratar na rua Itaquaty numero 167, Cascadura. 1034

VENDE-SE uma pequena chacara arborisada com um chalet; trata-se na venda de Antonio Paiva, rua Guilherme Frota, Estrada de Ferro Leopoldina.

VENDE-SE o predio da rua Dr. Luis de Vasconcellos n. 208, recentemente construido, de estylo moderno, com duas salas, tres quartos e demais dependencias, bondes á porta; trata-se na rua Lopes da Cruz n. 22, Meyer. 980

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua.

VENDE-SE um grupo de seis casas (precisando de concertos, rendem 486$ mensaes, rua General Bruce, quasi na esquina da rua de S. Januario, por 10 contos, está nos fundos, 20 metros, murado de pedra e cal, com tres metros de altura, agua, esgoto, bondes á porta; trata-se com o dono, nas mesmas casas. 1446

VENDE-SE aos descrentes o verdadeiro gerador dos cabellos, Hallerina, oleo; ruas da Quitanda 87; Assembléa 100, Floriano Peixoto 173.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE a 240 réis a peça de papel pintado para forração de casas, as mais caras tambem tem grande abatimento, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, casa de Araujo Silva; ver para crer. 3787

VENDE-SE uma geladeira; na rua de S. Clemente n. 70. 524

VENDE-SE um bom predio na estação da Piedade, tendo grande terreno arborisado, muita agua, bondes á porta; para tratar na estação do Riachuelo, á rua Valentim Fonseca n. 12.

VENDE-SE o predio da rua de S. Carlos numero 183, antigo 71-B, com sala de visitas, dita de jantar, um quarto, pequeno quintal todo murado e um bom terraço, na frente, com esplendida vista. Não ha falta de agua. Vende-se tambem o terreno, junto da casa, com cinco metros de frente por 38 de fundos. A' casa que rende ...$ vende-se por 2:200$, e o terreno por 400$, ou tudo por 2:500$; trata-se na rua Frei Caneca n. 320, padaria. 1463

30.000 libras
Grande Loteria do Natal
AVISO AO PUBLICO

A "Casa S. João" previne ao publico, que continúa a ser a unica agencia que vende fracções dessa loteria a 1$100. Todos á "Casa S. João", rua Marechal Floriano n. 42, moderno. 1141

VENDE-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo ..., com o sr. Luiz Costa, aos domingos e ...

VENDE-SE em Todos os Santos, perto de bondes e trem, bom terreno ... 1175

VENDE-SE, por 2:500$, na rua Leopoldo (Andarahy), um terreno, proprio a edificar, com 11 metros de frente por 132 de fundos, com face para duas ruas; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1424

VENDE-SE por 400$ bom lote de terreno, á rua ...; informa-se na rua da Alfandega n. 249.

VENDE-SE por 30 contos, lindo terreno ...; na rua da Alfandega n. 249.

VENDE-SE por 20$, cada lote de terreno, á rua ...; na rua da Alfandega n. 249.

VENDE-SE por 12 contos o lindo predio da rua Pinheiro Guimarães ...; na rua da Alfandega n. 249.

VENDE-SE por 10 contos, terreno á rua Conde de Bomfim ...; na rua da Alfandega n. 249, de 1 ás 3.

VENDE-SE — mais barato roupas brancas é no 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE por 8 contos, lindo lote de terreno, á rua Francisco Muratori; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 249.

VENDE-SE uma machina photographica ...; rua da Alfandega n. 45, loja.

VENDE-SE por 16 contos uma magnifica casa, rua Paulino Fernandes, Botafogo, com jardim, quintal e accommodações para familia; ... com Carlos & Monteiro. 1136

VENDE-SE por 20 contos ... quatro quartos ...; rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes. 1126

VENDE-SE uma especial fazenda para creação, com 290 a 300 alqueires geometricos ...; trata-se com N. Cabell & C., rua Uruguayana n. 116 e Gualberto & Roiz, Rezende, Estado do Rio.

VENDEM-SE camisas e ceroulas preços fim de anno Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE uma linda carroceira de feitio novo ...

VENDE-SE por 15 contos, linda área de terreno ...

VENDE-SE uma machina ...; rua da America n. 223.

VENDE-SE um carneiro e arreios para carrinho de creanças; rua Dr. Bulhões n. 191, Engenho de Dentro.

10$000 Superiores sapatos pretos formato americano para homem, das largas, de sola, de pellica allemã superior; custam 15$000 em outras casas, 120-A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Farinha Lactea Italiana
PAGANINI, VILLANI & C.
MILÃO

O mais hygienico e nutritivo alimento das creanças.

EM DEPOSITO

Granado & C., Rua Primeiro de Março, 14 e Pedroza Monteiro & C., rua do Hospicio, 28.

Agente no Rio A. PACI
RUA S. PEDRO 131

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

jejue ... vele ... reze ... emquanto eu reflectirei no melhor meio de fazer com que o demo abandone a alma que habita neste momento! ...

Jacques Clément abaixou a cabeça: comprendia! ... Sim, percebia agora que o golpe tinha falhado, Henrique III não tendo sido assassinado, o digno prior desejava guardar o silencio sobre essa tentativa ... Era o que elle comprendia ... mas enganava-se! ... Suppunha que o prior o mandava retirar-se para a cella, afim de fazer penitencia, mas na ante-camara, achou-se deante de uma duzia de frades possantes que o rodeavam.

— Meu irmão, disse um delles, siga-nos até o carcere de penitencia! ...

Só então Jacques Clément percebeu que queriam não sómente impôr-lhe silencio, mas ainda castigal-o de ter falhado o golpe! ... Quiz gritar, debater-se ... porque o carcere de penitencia era uma coisa horrivel ... uma masmorra de onde muito raramente se escapava com vida ... mas não pôde, num instante foi amordaçado, ligado, arrastado ... e minutos depois atirado na medonha enxovia.

No emtanto, o prior Bourgoing sentava-se de novo á mesa, tranquillamente, e dizia aos frades serventes:

— Não sei o que possa ter nosso infeliz irmão Clément, nem que peccado possa ter commettido, mas está possesso ... profere horriveis e extravagantes blasphemias. Assim, pois, para que as palavras que lhe inspira o demo não venham perturbar a communidade, caso sejam ouvidas, prohibo terminantemente que desçam alguém até o carcere, e si consigo exorcizal-o, libertal-o-ei ... mas duvido! ...

O carcere de penitencia era situado por baixo das adegas do convento. Descia-se por uma escada de quarenta degráus, em espiral, depois de ter passado as escadas da adega.

Era um carcere espaçoso, com abobadas baixas e esculpidas, columnas que partiam dos angulos, tudo de pedra, cheio de bolor, provando que o seu primitivo destino não tinha sido aquelle. Com effeito, o seu compunha-se de um certo numero de lages rectangulares de grandes dimensões, em que se fixavam grossos anneis de ferro corcomidos pela humidade. Debaixo de cada uma destas lages havia um caixão mortuario.

O carcere do mosteiro dos jacobinos era, pois, um antigo tumulo! ... E este tumulo servia agora de prisão aos frades que haviam praticado algum crime secreto que se devia punir sem revelal-o aos juizes civis.

Não havia ali nem banco, nem escabello, nem movel de especie alguma, nem mesmo palha para leito: Apenas uma vasilha velha com agua, descoberta e que confirmou no espirito de Jacques Clément a idéa que o prior dera ordens para preparar a enxovia antes da sua chegada. Essa idéa firmou-se no seu cerebro quando, ás apalpadelas, deslisando ao lado da vasilha um pão.

Assim, pois, a sua prisão já estava decidida antes mesmo de ter elle visto o prior! ... A situação era terrivel! ... Jacques Clément encarou-a com frieza.

Tinham-lhe tirado as cordas e a mordaça, no momento de atiral-o para o carcere de penitencia. Estava, pois, com sua liberdade de acção. Mas a escuridão era opaca. Jacques Clément ficou immovel, acocorou-se no logar em que tocára com a vasilha e o pão, e pôz-se a meditar.

Havia nelle tres entidades: o visionario, o amoroso, o vingador — triplice manifestação de um coração apaixonado, tres estados provenientes de uma mesma ardente actividade de espirito e de alma. Cada um dos tres predominava, por seu turno.

Cria em Deus e nos seus anjos com uma sinceridade que se encontra em todos os visionarios. Sim, era um illuminado, isto é, possuia uma fé exagerada a ponto de attingir ás raias da loucura. Mas, sabia raciocinar admiravelmente sobre a sua loucura, como de resto muitos loucos. Não lhe era possivel deixar de acreditar na existencia dos anjos que vinham visital-o; mas pediu-lhes logica, seguimento nas idéas; em summa, aperfeiçoava-os para seu uso...

desse achado verdadeiramente venturoso.

Philomena e Croasse nadaram em plena felicidade: aquella, ao pensar na alegria do seu coração; este, á idéa do que poderia comer todos os dias.

— Venham, disse a irmã Mariange aos dois felizardos.

Todos se dirigiram para o vizinho pavilhão.

— Eis aqui a sua moradia, continuou a irmã Mariange; esta noite, eu e irmã Philomena lhe traremos as suas camas, isto é, uma meia duzia de molhos de palha fresca, tirados das cavallariças da senhora abbadessa ... Recommendo-lhes para não se mostrarem quando alguma das nossas irmãs estiverem passeando no jardim; e, especialmente, para bem vigiarem o cercado e a brecha ...

— Perdão, minha irmã, disse Picouic, a senhora acaba de nos mostrar uma excellente cama de palha, mas não nos fallou de alimentos. E' um ponto capital ...

— Tem razão. Fornecemos o producto da nossa industria, gallinhas e ovos que temos em abundancia, eu e a irmã Philomena; porque estivessemos de contar com os alimentos do convento já ha muito estariamos mortas de fome ... Felizmente criamos muitas gallinhas e temos ovos em quantidade.

— Excellente! disse Croasse, gesticulando ... de omelette ...

— E aos domingos matamos um franguinho, accrescentou a irmã Mariange.

— Admiravel! berrou Picouic.

— Emfim, temos legumes cultivados por nós, e que dão para a sopa. Quanto ao pão, é possivel accrescentamos um quarto de centeio todos os dias.

Croasse cheirava de ventura.

— E vinho! exclamou Picouic, que já sentia um appetite exaggerado.

— Bebemos agora, disse modestamente a irmã Philomena.

— Aqui só ha vinho na adega da abbadessa, accrescentou Mariange.

Os dois herculeos não poderam reprimir uma careta. Mas a irmã Philomena, de olhos baixos, confessou com modestia que sabia um meio de entrar na adega da abbadessa e que se poderia lá tirar uma ou duas garrafas de vinho... não para ellas, que as regras do convento não o permittiam, mas para os dignos e honestos cavalleiros...

— Uma ultima pergunta, minha irmã?... disse Picouic, extasiado, a que horas é o jantar?

— Ao meio dia.

— Já deve faltar pouco para o meio dia, affirmou logo Picouic.

— Acabam de dar oito horas...

— Pois olha... parecia-me...

— Quem sabe si estes valentes cavalleiros têm fome? insinuou a irmã Philomena.

— Na verdade, fizemos uma excellente refeição, á sombra de um carvalho da porta Montmartre; mas como nos levantámos alta madrugada...

— e a marcha nos despertou o appetite.

— Minha irmã, disse Philomena, vou preparar alguns ovos e tambem trago aquelle resto de caça, presente daquelle reverendo frade que hontem passou por aqui.

Sem esperar desta vez o assentimento da sua companheira, Philomena retirou-se. Dahi a pouco voltava ella com um esplendido pão de centeio.

— Ao alegria dos cavalleiros, accrescentou ruborisada, é necessario esperar que anoiteça.

Depois disto as duas freiras partiram, afim de tratar das suas occupações, isto é, espionar e vigiar as duas raparigas prisioneiras. Picouic e Croasse immediatamente se puzeram á mesa, isto é, sentaram-se a cavalleiro sobre um velho tronco de arvore, collocado no centro as iguarias que demonstravam a munificencia da irmã Philomena.

— Que te dizia eu? murmurou Croasse, devorando com frenesi.

— Proclamo-te um grande homem. Nunca suppuz que fosses capaz de tanto.

— Eu cá sou assim... esperto e valente; sómente, ignorava-o, até agora... Agora fico sabendo, e tu tambem!...

...DE-SE um terreno na rua Dr. Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto, com 24 metros de frente por 75 de fundos; trata-se na rua Estacio de Sá n. 69, sobrado. 1472

VENDE-SE um predio com dois pavimentos novo, grandes quintal; na rua do Cattete, por 45 contos; trata-se na avenida Central n. 87.

VENDEM-SE uma casa e um barracão, proprios para residencia ou renda, por ser perto das fabricas de tecidos; rua Theodoro da Silva n. 263, Villa Izabel. 1468

VENDE-SE ás pessoas que desejarem ficar livres da caspa, a Hallerina, loção; rua da Assembléa n. 100; Floriano Peixoto n. 173.

VENDE-SE o infallivel renascedor dos cabellos, em tres mezes, com o uso diario da Hallerina, oleo: ruas da Quitanda 87; Assembléa 100; Floriano Peixoto 173. 1423

VENDE-SE um grande predio, no largo do Vianna, rende 400$, por 25:000$; outro na rua Bomfim, por 12:000$; trata-se na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 1444

VENDE-SE ás pessoas que desejarem obter fartos cabellos, a Hallerina, oleo; rua da Assembléa n. 100; Floriano Peixoto n. 173. 1442

VENDE-SE o Segredo do Cabello; drogaria Berrini; Hospicio 22. 1474

VENDE-SE o Segredo do Cabello, Bragança Cid, etc.; rua do Hospicio n. 9. 1475

VENDE-SE grande chacara, com pomares de laranjeiras, mandiocaes, pastos, cercados, boa casa de moradia, e a agua canalisada, com fartura, logar muito salubre e distante tres minutos da estação de Maxambomba; trata-se na mesma, com o dono, Gaspar José Soares. 1406

VENDE-SE uma casa de tijolo e telha, por 600$; na rua Camanho n. 18, perto da Capella; Realengo. 1396

VENDE-SE barato, um espelho grande, proprio para alfaiate; na rua Didimo n. 7, Villa Ruy Barbosa. 1397

VENDEM-SE tres lindos predios na Cidade Nova, de 5:700$ a 7:500$; informa-se na rua Frei Caneca n. 422. 1404

VENDE-SE uma avenida, na rua Mariano Procopio n. 13, trata-se na rua João Caetano n. 23.

VENDE-SE o contrato e armação de uma casa tem commodos para familia; na rua Archias Cordeiro n. 149, estação do Meyer.

VENDE-SE um piano Pleyer, de grande formato, modelo 4, perfeito e garantido; na rua do Livramento n. 34. 1669

VENDE-SE ou faz a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

VENDEM-SE moveis a prestações de 8$ quinzenaes, com direito a sorteio, entrega-se com metade do pagamento sem fiador; á rua do Hospicio n. 258, tratam-se de papeis de casamento. 1638

VENDE-SE uma vacca leiteira, com cria femea; na estrada Real de Santa Cruz numero 2623 moderno, Piedade. 1634

VENDE-SE: 11:000$, predio na rua Silva Manoel, proximo á rua Riachuelo; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres. 1622

VENDE-SE: 16:000$, dois predios e terreno no lado, de 14 X 32, na estação do Rocha, 4:500$, terreno de 12 X 48, na rua Barão de Mesquita, quasi no canto da rua S. Francisco Xavier; rua do Ouvidor n. 56, sala da frente, Caetano.

VENDE-SE: 80:000$, predio de tratamento, em centro de grande chacara, em Botafogo; 40:000$, predio á rua Marquez de Abrantes; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, Caetano. 1621

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas a 25$000; rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 1616

VENDE-SE por sete contos, o predio da rua Zeferina n. 128, Todos os Santos; trata-se no mesmo. 1167

VENDE-SE por seis contos, o predio da rua Borges Monteiro n. 98, Engenho de Dentro; trata-se no mesmo. 1168

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua D. Francisca Haydea, em Bomsuccesso, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1136

VENDE-SE por 5:000$ um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha e um grande quintal com muitas fructas; na rua Sá n. 12, Encantado. 1339

VENDEM-SE saias de lã, e de linho, por preço razoavel; na rua do Rosario n. 176, esquina da rua Uruguayana. 452

Berlim — Casas modernas e elegantes — Hamburgo

Hotel Esplanade

Peças de luxo com casas de banho e toilette.

(Hotel de preferencia das melhores familias do Brazil).

Restaurante de luxo, Grill Room, Five o-clock tea, salas para festividades, Orchestra Polah

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDE-SE Comprem só no Bazar Modelo 41 Rua da Harmonia 43.

VENDEM-SE os terrenos abaixo e tratam-se sempre da 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega 240, Figueiredo & C.:
Lote—Rua Real Grandeza, mede 28 por 160.
Lote—Rua General Menna Barreto, mede 15 metros por 22.
Lote—Rua Francisco Muratory, mede 13 metros por 28.
Lote—Rua Francisco Muratory, mede 9 metros por 31.
Lote—Rua de Santa Alexandrina, mede 14 metros por 29.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, mede 20 metros por 48.
Lotes—Rua Gonçalves Crespo, 1 de 13 metros; outro de 6 metros.
Lote—Rua Salgado Zenha, mede 11 por 31 de fundos.
Lote—Rua Barão de Mesquita, mede 33 por 80.
Lote—Rua Nóra, Pedregulho, mede 33 por 80 de fundos.
Lotes, em todas as estações dos suburbios, para prompta venda.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 1213

VENDE-SE por 12 contos, lindo terreno, perto da rua do Mattoso, mede 14 por 60; trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se sempre da 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, com Figueiredo & C.:
35:000$, predio e 4 casinhas, em rua perto da de S. Christovão, rendem 570$000.
25:000$, avenida, perto da rua Haddock Lobo, rende 500$000.
30:000$, 2 predios novos, á rua Leste, no Rio Comprido.
30:000$, predios de negocio e avenida, em São Christovão, rendem 440$000.
30:000$, predios modernos, 2, á rua Visconde de Santa Izabel.
25:000$, predios 2, á rua Emancipação, rendem mensalmente 300$000.
20:000$, predio, moderno, no largo da Cancella, linda habitação.
12:000$, predio, á rua José Clemente, perto da praia de S. Christovão.
18:000$, predio, á rua de S. Christovão, perto do largo do Estacio de Sá.
16:000$, predio, á rua Visconde de Figueiredo, rende 180$000.
25:000$, predio, moderno, á rua dos Araujos, optimo habitavel.
N. B. — Todos são para prompta venda.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE um predio na rua Pereira de Siqueira; informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 171, armazem Pereira.

VENDE-SE uma boa machina Singer, de pé, por 50$; na rua Maxwell n. 122, Aldeia Campista. 1081

VENDE-SE um casal de canarios, e dois avulsos, em gaiola de arame, por preço modico; rua de S. José n. 10, 2º andar. 1156

VENDEM-SE chacaras e diversos sitios, e predios de 1:800$ até 15:000$; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 1151

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, terreno com pomar, agua, com passagens de 100 réis, por 1:800$; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 1152

VENDE-SE, por 3 contos, uma chacara em Jacarépaguá, tem 70 metros de frente; trata-se na rua Anna Telles n. 22, venda.

VENDE-SE um salão de barbeiro ou admitte-se um socio, negocio urgente; rua do Mattoso n. 38. 1108

VENDE-SE um terreno de 40 metros por 50 de frente, na rua das Mangueiras, Estrada Real, perto da estação da Piedade, tres minutos, tem uma taboleta, que indica; vende-se barato a trata-se com o dono, na rua Uruguaya n. 120, das 12 ás 5. Ferreira. 1096

VENDEM-SE duas casa na rua Albano numero 14-A, em Jacarépaguá, preço 4 contos, tres minutos dos bondes, e com bastante terreno; trata-se com o proprietario, na mesma.

VENDEM-SE: por 24:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$ mensaes; 17:000$, uma grande casa, no Andarahy Grande; 18:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 21:000$, uma casa, á rua Pereira da Cerqueira; 19:000$, uma, á rua São Francisco Xavier; 6:000$, uma, á rua Mourão, estação do Meyer; 13:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 26:000$, grande casa com jardim, Villa Izabel; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1098

VENDEM-SE terrenos, juntos á praia de banhos; na rua da egrejinha de Copacabana n. 11, avenida. 1090

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas e uma mesa de tres taboas completamente nova; trata-se na rua Maria Freitas n. 6, Madureira, com o sr. Azer. 1089

VENDE-SE um casal de porcos, Yorkshire, e que ha de raros, novos, para informações com o sr. Joppert, corretor; na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1111

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela, para senhora. —Avenida Passos 120-A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

VENDE-SE um cavallo Campolina, de linda estampa, novo, com elegante braçaria, e lindos andares; para ver na rua Dr. Dias da Cruz numero 130, Meyer, e tratar na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com o sr. Djalma Monteiro.

VENDE-SE um carneiro para montaria, com sella; trata-se na rua Guimarães n. 19, Rocha. 1124

VENDEM-SE dois predios na rua Grão Pará, no Engenho Novo, por preço razoavel; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE por 12 contos, a casa nova da rua Engenho Novo n. 114; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos & Monteiro. 1137

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para creanças (de 17 a 27)—custam 6$000 em outras casas: —120-A avenida Passos—casa Guiomar—(a que tem um macaco á porta).

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, a dois minutos da estação do Meyer; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE por 8:500$, a casa da rua Manoella Barbosa n. 37, Meyer; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos A Monteiro 1138

CASAMENTOS—Preparam-se os papeis no civil e no religioso, por 20$, em 24 horas sem certidões, rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

AOS srs. proprietarios, Alves & Santos encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios, pinturas, orçamentos, medições de terrenos e todos os trabalhos de architecturas, etc., a preços razoaveis, dispondo para isso de bom pessoal, trata-se todos os dias, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 252. 1181

TRASPASSA-SE um bom restaurante e café. o motivo é divergencia de socio, não paga aluguel e faz bom negocio; na rua da Saude; trata-se na rua do Sacramento n. 40, com bom contrato.

UZEM camisas e ceroulas (Coelho) Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e algumas pormenores da molestia; envie um sello para resposta. 1207

Mantimentos Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, $320, (para 15 kilos, $300) ! assucar de 3ª, kilo, $280, (para 15 kilos, $260) ! lombo, kilo, $800 e 1$000; arroz Iguape, litro, $360 e $400; batatas, kilo $100, de Lisboa, kilo, $300; vinho verde novo, especial, garrafa, $640 ! vinho Rio Grande, garrafa, $360 ! castanhas especiaes, kilo, $600; nozes novas, kilo, $960. Goiabada de Campos, lata grande, $600 ! especial vinho Moscatel, superiores queijos, (recebidos directamente, e muitos outros generos, por preços baratissimos.
RUA SENADOR EUZEBIO N. 158
Praça 11 de Junho. Manda-se a domicilio, pela estrada de ferro e bondes

UMA senhora de familia, procura uma casa de familia para collocar-se, cose, mas não corta, nem borda, e ensina a ler e escrever, exige ordenado, e dando casa, comida e ser tratada como pessoa da familia, só quer na Capital Federal; quem precisar procure d. Adalgisa, á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 1080

UMA senhora, séria, deseja encontrar outra nas mesmas condições para morar juntas, tem um bom commodo, por preço razoavel. Pede-se a fineza de se dirigir á rua Dr. Joaquim Silva n. 62, Lapa. 1209

2$200 Chinellos de bezerrinho branco, belbutina e fantasia, a ponto —custam 2$500 em outras casas. 120-A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

TRASPASSA-SE por 1:500$, um bom negocio, vendendo de 3:500$ a 4:000$; informa-se na rua do Carmo n. 19, moderno. 1214

CASAMENTOS no civil e religioso, preparam-se rapidamente os papeis por 20$, sem certidões, com Villas Boas, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar. 1224

80 Contos — Pessoa que se retira emprega urgentemente esta quantia, numa boa hypotheca; informa-se com Villas Boas, na rua Uruguayana n. 11, 1º andar. 1223

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120-A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

CARTAS de fiança, de bons negociantes e boas firmas, dão-se barato, garantidas e promptas no mesmo dia; rua Uruguayana n. 11, 1º andar, fundos. 1226

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro em optimas condições, com commodos para familia. O motivo é o dono não entender da arte; informa-se na rua da Lapa, Café Leopoldina.

FIGURINO Weldon's, dedicado ao Natal, contendo 8 moldes cortados, uma pagina com linda traçada para bordar e uma photogravura por 2$500 na Casa Esperanto; avenida Central n. 137, junto ao Cinema Odeon. 1226

CARTAS de fiança, barato, para casas e contratos, firmas registradas; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, civil e religioso, por 10$ e 20$; na rua Minas numero 88 Sampaio. 1118

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, farta e bem feita; na rua Minas n. 88, Sampaio.

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120-A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PERDEU-SE a cautela n. 3.683, da casa de penhores, de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. 1132

SAIEIRAS E CORPINHEIRAS, precisa-se á rua Chile n. 33, casa de mme. Silva. 1131

A FRATERNIDADE S. Deus e Amor, communica aos pobres que devem se apresentar até sabbado, á rua do Mattoso n. 36, afim de se munirem de cartões para a distribuição de generos e roupas no dia de Natal, ás 12 horas. 1142

Grande Liquidação

"AO PREÇO FIXO"

Real liquidação com extraordinarios abatimentos de todos os artigos de **armarinho, fazendas, roupas brancas para senhoras e artigos para creanças.**

Occasião unica, de comprar barato

Corpinhos bordados. . . .	1$500
» finos bordados e fitas, 2$, 2$500	4$500
Camisas para senhoras:	
Morim forte com bordado, 3 por.	7$000
Morim bom com bordados, 3 por	8$500
Morim bom com bordados e fitas, 3 por.	11$500
Morim superior, bordados finissimos e entremeios enfiados de fita larga, 3 por.	18$000
Calças morim fino com renda, bordado e fitas, 3 por	11$000
Saias rendadas brancas e cores, desde	4$500
Saias linho listado. . . .	10$500
» puro linho brancas e todas as cores.	13$000
Saias linho bordadas artigo Sachic, desde	20$000
Saias cachemire lã, desde .	14$500
Saias drap superior cores, confecção esmerada. . .	26$500
Blusas rendadas	2$500
» » e bordadas para todos os preços.	
Vestidos Tailleur (um pouco fóra da moda)	15$000
Vestidos Tailleur cores lisas (rigor da moda). . . .	22$500
Vestidos Tailleur cores lisas bordados (rigor da moda).	35$000
Vestidos Tailleur puro linho (rigor da moda)	35$000

Córtes de vestido meio confeccionados para todo o preço.

Grande reclame em fitas

20.000 peças de fita Louisine qualidade superior.

Chama-se a attenção, não só das senhoras modistas, mas até dos senhores negociantes aos quaes se fará um desconto sobre este preço, comprando quantidade regular a dinheiro á vista.

Preços de peça com 10 metros: Ns. 2, 1$; 3, 1$300; 5, 2$; 9, 3$100; 12, 4$300; 80, 9$000.

Gorgorão superior mercerisado todas as cores artigo de 2$400, metro. . . . . 1$600

Foulardines, novidade em algodão e em seda desde metro. $700

Tecidos diversos com grandes abatimentos.

Reclame unico

Crepe de pura seda todas as cores largura 1,10 m. córte de vestido com 7 metros. 45$000

Rendas, bordados, cretonnes para lençóes, morins, tecidos diversos, vestidinhos, toucas, tudo com grandes abatimentos.

"AO PREÇO FIXO"

33-A RUA DO THEATRO 33-A

ANTIGO

...ste dois annos, fraco e não tendo recursos alguns, nem para o alimento necessario de seu ... doente, pede á caridade publica uma es...

ACTOS FUNEBRES

ORAE POR ELLA

Ignacia Vargas da Silveira Marques

José Teixeira Marques, Castorina Marques, Julia Marques, Tarcillo Marques, Isolina Marques, Selestina Marques, Maria Vargas da Silveira, Constancia Vargas Ferreira, Adelia Vargas da Silveira, Elisa Vargas da Silveira, Ermelinda Vargas da Silveira, esposo, e filhos, irmãs e sobrinhos da sua inexquecivel esposa, mãe, irmã e tia, vêm por meio deste, agradecer a todas as pessoas de sua amizade que compartilharam na dôr que acabaram de soffrer, e bem assim a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de IGNACIA VARGAS DA SILVEIRA MARQUES á sepultura, e de novo pedir-lhes para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na capella de Nossa Senhora da Piedade, na estação do mesmo nome, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, pelo qual, desde já, se confessam eternamente agradecidos.

Joaquina Emilia de Jesus Dias

Carlos João Dias convida os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario que, por alma de sua fallecida esposa manda celebrar, hoje, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessa grato. 1674

Hermelinda Ribeiro

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

José Joaquim Portella, manda celebrar, amanhã, 21 do corrente, ás 6 horas, na capella das irmãs de caridade, á rua Conselheiro Pereira da Silva (Laranjeiras), uma missa por alma de sua mãe, HERMELINDA RIBEIRO.

Manoel Vieira da Costa

(ZINHO)

O tenente José Vieira da Costa, filhos, nora e irmã participam aos seus parentes e amigos, que a missa de 7º dia, por alma de seu querido filho, irmão e sobrinho, será celebrada amanhã, ás 9 1/2, 21 do corrente, na egreja da Lampadosa.

José de Castro Oliveira

Seu irmão, cunhada e sobrinhos, profundamente sentidos com o seu prematuro fallecimento, mandam suffragar sua alma, com uma missa de 7º dia, que será rezada na egreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto convidam seus parentes e amigos.

2º tenente Alberto Tourinho

O dr. Lazaro Tourinho e sua senhora, Maria Brown Tourinho, Theodorico Tourinho e senhora, Ulysses Tourinho, Affonso Celso Tourinho, Mario Tourinho, Nicanor Tourinho, o capitão de corveta Severino Maia e senhora, Carlos Maia e senhora, coronel Castro Brown e familia, penhorados, agradecem de coração ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filho, esposo, irmão, cunhado e genro, o 2º tenente ALBERTO TOURINHO, e de novo convidam as pessoas de sua amizade e ás do finado, para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, ás 9 1/2 horas, de quarta-feira, 21 do corrente, na matriz da Candelaria, pelo que protestam-lhes sua eterna gratidão. 1671

Dr. Monteiro Lopes

Reza-se hoje, na matriz de Santa Cruz, uma missa por alma do dr. MANOEL DA MOTTA MONTEIRO LOPES, mandada rezar por seus amigos e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos.

Cirurgião dentista João Pinto Simões

2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

A viuva Marianna Simões e filhos convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 2º anniversario, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, por alma do seu saudoso esposo e pae, cirurgião-dentista JOÃO PINTO SIMÕES desde já se confessam gratos.

Maria Carolina Brandão Werneck

Americo das Chagas Werneck, filhos, noras e netto, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra, e avó, D. MARIA CAROLINA BRANDÃO WERNECK, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já muito gratos, aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião, assim como, agradecem penhorados aos que compareceram ao enterro e os acompanharam no doloroso transe.

Giselda

O 2º tenente da Armada, Oscar Luna Freire do Pillar, sua esposa e filha, communicam a todos os seus parentes e amigos, o fallecimento de sua prezada filha e irmã GISELDA, e, ao mesmo tempo os convidam para acompanhar o prestito funebre que saírá hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, da casa n. 187 da rua Jockey-Club, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando desde já os seus agradecimentos. 1214

Narbal Quadros Launé

Victoria Olympia Quadros Launé, cordialmente agradece a todos aquelles que vieram em seu auxilio, no penoso transe por que acaba de passar, já fazendo-lhe doces palavras de conforto e já acompanhando até sua ultima morada os despojos mortaes de seu idolatrado filho NARBAL QUADROS LAUNE', e pede-lhes ainda o caridoso serviço de assistirem á missa que em intenção do mesmo seu filho, faz celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, hypothecando-lhes desde já, toda a sua gratidão. 1201

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)** as nossas **vendas são feitas sem augmento ou desconto** seja á **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

FILTRO FIEL

em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Aviso importante

A (Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem, movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes & Dias.

Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; tambem se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
BOM, BONITO E BARATO

Visitem as nossas casas para se convencerem.

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72.
Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição. d. Francisca.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64, antigo 52, antigo largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias

A' CASA GARCIA

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3233

Embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas; tratamento pelo Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca, 31. Das 4 ás 5.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e p la alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

Alugam-se casacas e clackis na rua do Ouvidor, 143, Alfaiataria Pagliaro.

OCCULTISMO e as maravilhas da prodigiosa sciencia, para todos os assumptos, particulares, commerciaes, intimos da vida, tirado da grandiosa flora, segredos para todas as molestias e attractivos irresistiveis para todas as difficuldades da vida, em geral, applicando e fazendo todos os trabalhos difficeis e possiveis, com auxilios de poderosos e virtuosos objectos de que dispõe a maravilhosa sciencia, para alcançar o que se deseja e evitar todos os males que lhe possam acontecer; rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

3$500 4$, 4$500, e 5$ —Elegantissimos sapatos de lona brancos, cinza, beije e marron, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos, 120-A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

DR. CUSTODIO DA SILVEIRA VIANNA, engenheiro geographo, tem carta na Posta restante do Correio Geral.

UMA familia distincta, morando em Copacabana, perto dos banhos de mar, residindo numa casa grande, nova e hygienica, aluga dois quartos, com ou sem mobilia, e dá pensão, por 250$, a duas senhoras ou a um casal sem filhos, honestos e sérios. Dá-se as melhores referencias; na rua General Gomes Carneiro n. 138, Copacabana, ponto do bonde, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 41, antigo, venda.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creanças (de 17 a 27. 120-A, avenida Passos — casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio com pouco capital e, tomar conta da casa, em vista do dono ter outro negocio; rua de Santo Christo n. 309.

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao kiosque.

PIANOS — Compram-se em qualquer estado; na rua do Cotovello n. 64, charutaria. 1107

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para creanças artigo chic. Avenida Passos 120-A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

JOÃO de Souza, negociante de cortiça, em ...ilha, deseja falar, na rua Sete de Setembro n. 55, com o sr. José Maria Corrêa, natural de Portugal, e negociante em vinhos. 1078

PENSÃO — Fornece-se em casa e a domicilio, a pessoas, proximo á estação de Cascadura, o trivial, feito com asseio, toucinho e farta; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094.

— Si fórmos habilidosos, a nossa fortuna está feita! disse Picouic, que bem que devorando com vontade, entregava-se a sérias reflexões.

— Como assim? ... Não seria máo que eu tambem fizesse um pouquinho de fortuna ...

— Escuta ... a pequena Violeta acha-se aqui prisioneira.

— Sim ... apezar de que eu já uma vez a libertei.

— Tu! exclamou Picouic estupefacto.

— Sem duvida! confessou Croasse com nobre simplicidade; já te não contei essa historia? ... assim como a batalha que tive de sustentar ...

— Ah! sim, é verdade ... Então Violeta, apezar de salva por ti, ainda aqui está prisioneira. Si o senhor cavalheiro de Pardaillan e o senhor duque de Angoulême conseguem sair da Bastilha, e são disso muito capazes, nossa fortuna está feita, pois seremos nós que lhe restituiremos a pequena cigana ...

— Sim, disse Croasse, mas conseguirão elles sair da Bastilha? ...

— Neste caso, disse Picouic, providenciarei de outra fórma; é preciso que eu veja a pequena Violeta e que a interrogue ... Eu sempre desconfiei que essa pequena pertence a uma nobre familia. Quem sabe si essa familia não anda á sua procura? Affirmo-te que Violeta é a nossa fortuna, Croasse! ... Temos de praticar aqui um grande feito, e apoderarmo-nos dessa menina ...

— Queres que eu a vá buscar? disse soberbamente Croasse ...

Picouic deu de hombros.

— Não, não te metas nisso. Deixe-me fazer. Tu me prestarás o teu auxilio quando fôr necessario ... até lá, contenta-te com engordar, já que estamos levando vida farta, porque bem o precisas.

— Com effeito, disse Croasse, é um gosto viver aqui ... e as aves da irmã Philomena sempre valem mais que as bolotas da porta Montmartre e os seixos de Belgodère.

VII

MARIA DE MONTPENSIER

Jacques Clément, de volta a Paris, reintegrou immediatamente o convento, sito no alto da rua Saint-Jacques. Nunca lhe occorrera a idéa de permanecer fóra delle quando nenhum serviço a tal o obrigava. Demais, tinha pressa de achar-se só na sua cella, afim de examinar comsigo mesmo a situação que lhe era creada. Comtudo, tinha de prestar contas ao prior Bourgoing sobre os resultados da viagem, coisa que lhe não causava a minima apprehensão. O prior dos Jacobinos sempre se lhe mostrára de uma extrema affabilidade, concedendo-lhe regalias e liberdade que os demais frades estavam longe de ter.

Eram sete horas da noite quando chegou deante do portão do convento, depois de ter feito numa jornada as vinte leguas que separam a cidade de Chartres de Paris.

O cavallo — que elle obtivera de generosidade dos seus assassinos — estava estafado.

— Cuide bem deste nobre animal, disse elle ao irmão porteiro, mande recolhel-o ás cavallariças do nosso abbade, que ficará satisfeitissimo com a acquisição: é um presente dos Philisteus! ...

O frade porteiro obedeceu sem replicar, porque Jacques Clément gosava no convento de grande consideração e autoridade, devido á benevolencia particular com que era tratado pelo prior. Chamou, pois, dois irmãos leigos, que desempenharam as funcções de moços de cavallariça, e entregou-lhes o cavallo tomado de emprestimo ao rei .... Jacques Clément certificou-se primeiro que a montaria estava numa boa liteira e com excellente ração de aveia, depois dirigiu-se para os aposentos do abbade, aposentos faustosos, mundanos e muito pouco asceticos.

O prior Bourgoing estava á mesa; e lia com attenção uma carta que acabava de lhe ser entregue; lia e relia, fran-

zindo o sobrolho, com signaes de viva inquietação, a referida missiva; mas isso não o impediu de fazer honra ao opiparo jantar que lhe servia o frade dispenseiro e dois ajudantes, com o maximo respeito.

Bourgoing não gostava que o incommodassem em tão importante funcção como essa; logo que soube, porém, que o frade Clément esperava na ante-camara, dobrou vivamente a carta que lia, deu ordem que introduzissem o joven frade, e mandou os servidores retirarem-se.

— Pois que, meu irmão! exclamou Bourgoing ao avistar Jacques Clément, nesses trajos tão pouco conformes com as regras da nossa ordem! ... Que significa isto? ...

Jacques Clément, recordam-se, tinha-se desfeito dos seus habitos de frade na hospedaria do *Chant du Coq*. Vinte vezes, porém, já o prior o tinha visto nesses trajos de cavalheiro sem testemunhar surpresa, e muito menos indignação. Ficou attonito com a pergunta.

— Ainda não é tudo, continuava o prior. Vão já para cinco dias que se acha ausente do convento e que o tenho feito procurar em toda Paris! ... E' uma estranha maneira de cumprir com os seus deveres! ... Não é frade esmoler, nem predicante ... não recebeu nenhuma missão que possa justificar tão prolongada ausencia ...

— Perdão, reverendissimo senhor, disse friamente Jacques Clément, ou vosso espirito está perturbado, ou então não vos lembraes ...

— Não me lembro de nada! interrompeu violentamente o prior.

— Será possivel! veneravel padre... não me destes a vossa benção antes da minha partida! ...

— O desgraçado delira! exclamou Bourgoing, levantando os braços para o céo.

— Não accrescentastes até a absolvição, em vista de qualquer acto que eu pudesse praticar! ...

— Louco! ... O infeliz enlouqueceu! ... Por Nossa Senhora, que acto poderia ter commettido que eu désse antecipadamente a minha absolvição? ...

— Eu vol-o confiei, meu padre! ... Lembrae-vos o que me dissestes! ... Lembrae-vos que me citastes o exemplo de Judith e de Jehu! ...

— E' o seu espirito, meu irmão, que está perturbado!

— Antes tivesse enlouquecido, com effeito! disse com amargura Jacques Clément. Vossa attitude a meu respeito, digno padre, me atira para um abismo de estupefacção ... Pois que! ... Vós mesmo não me encorajastes, affirmando-me que as Escripturas Sagradas autorisam certos actos irregulares, quando se trata do serviço de Deus! ...

— Mas, em nome do céo, gritou o prior, agitando o trinchante, de que actos irregulares me fala?

— De um só, meu reverendo padre, de um só! disse Jacques Clément com voz sombria ...

— De nenhum! de nenhum! interrompeu o prior, tentando abafar a voz do frade e dirigindo-lhe olhares anciosos. Esses pensamentos lhe veem da sua imaginação doentia suggestionada pelo espirito do mal ...

Bourgoing benzeu-se por cima do guardanapo immaculado que lhe resguardava o peito.

— E' demais! disse Jacques Clément. Eu parti com a vossa approvação, com a vossa benção, com a vossa absolvição! eu parti, repito, com a grande procissão de frei Anjo, para ir a Chartres ter com o rei de França e matal-o com este punhal que aqui está! ...

O abbade Bourgoing empurrou a mesa com um gesto brusco, arrancou o guardanapo, e acercando-se do frade:

— Que me está dizendo? perguntou com voz baixa e tremula. Matar o rei! ... Que hediondo crime ousa conceber! ...

— Por Deus vivo, meu padre, juro que ...

— Não jure nada! ... Dê-se por muito feliz que eu não o entregue á justiça secular! Saia, meu irmão, saia. Vá recitar os psalmos da penitencia...

DINHEIRO — Um negociante deseja emprestar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Parahyba, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

TRASPASSA-SE por motivo de molestia, uma casa de negocio, com optimo ponto, tem bom varejo de cereaes, manteigas, doces, café, chá, assucar e mais generos do paiz; informações na rua Senador Euzebio n. 13, loja.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PIANOS compram-se em quaesquer condições e a pagar bem; na rua Sete de Setembro numero 169.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

TRANSFERE-SE a rifa que devia extrahir-se no dia 23 do corrente, de uma pistola Mauser e um relogio de senhora, para o dia 23 de janeiro proximo.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e inappetencia, desapparecem com o uso do Guderin.

SERVIÇOS dentarios em domicilios — R. Muniz, executa qualquer serviço dentario em domicilio. Largo da Carioca n. 18, (2º).

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

OFFERECE-SE uma moça para dama de companhia. Informa-se na rua ... 1543

CARTOMANTE, que mora na rua General Camara, onde descobre ... e Rodrigues ...

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROBERTO ... & C., fabrica de chapéos ... Importação e exportação. Rua da Carioca ...

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da Academia de Medicina ... Tratamento das molestias da pelle, pelos mais modernos processos, inclusive a electricidade ...

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, é O VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o unico util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás ... da leite. Vide a bula ... na rua Primeiro de Março n.17

PERDEU-SE a cadernata n. ... da 3ª ... da Caixa Economica desta capital.

AS ... pallidas ficam curadas com 2 ... de Guderin.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de ... remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; ... na rua do Propósito n. 28.

Professora de bandolim, dispõe de algumas horas, aceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY

5$000 — ... Luciano C.

OLEOS de ... garantidos, puros das sementes, ... afamados ... branca e ... Rio ...

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene Publica desta capital, numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de ... o criterio attestam e proclamam o Sabão Russo a para curar espinhas, panos, manchas, cravos, darthros, empigens, ... sardas ... A venda em todas as drogarias, perfumarias e lojas de perfumarias. Fabricante Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1217.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, que é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a roupa até o chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e ... para collegios e baptisados. R. 7 de Setembro n. 109. Casa unica especial.

CASAMENTOS e naturalizações, ... trata dos ... na Indicadora ... 4253

NEURASTHENIA e debilidade geral, ... com o Guderin.

OFFERECE-SE a pessoas de todas as classes ... Hospicio ... 4236

COSTUREIRA, para capas de ... e vestidos ...

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja ... Senhora ... 553

Villa Izabel — Pensão — manda-se a domicilio e aceitam-se pensionistas à Rua Visconde Abaeté 50.

PORTUGUEZ e francez — Ensina pratico das ... medicos

GRATIS Distribuem-se os ultimos exemplares do folheto do professor Aristoteles Italia, Magnetismo e Sonambulismo. Com o auxilio desta sciencia dos Magos do Oriente poderis curar todas as enfermidades com a imposição das mãos e produzir os maravilhosos phenomenos da Telepathia, da Predicção, etc. — Pedidos á Caixa Postal 604, Correio Geral, ou á Rua da Alfandega 250 sobrado. (205 antigo).

COMPRA-SE um piano usado, para uma ... na rua ...

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos vermelhos e a proporção da Hemoglobina.

POR PIEDADE — A viuva Maria José ... filhos ... dirigidos ao escriptorio desta folha.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

PERDEU-SE uma bolsa de mão, nova, hontem, no bonde de Aldeia ou Villa Izabel, Engenho Novo. Póde ser entregue á rua Sete de Setembro n. 176, ou Artistas, canto da Pereira Nunes, botequim. Será recompensado, quem entregar.

Dr. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* uretra, bexiga, prostata, rins, molestias do *utero*, catarrho-hemorrhagias, etc. *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocelle*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Curso de madureza para qualquer escola, Diurno e nocturno. Madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes 35. 2330

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

CURA MARAVILHOSA

O SR. MARECHAL ANTONIO N. FALCÃO DA FRÓTA

Attesto que meu filho Alfredo Falcão da Fróta, de 18 annos de edade, estando soffrendo desde 1897 de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram o immediato depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apezar de observadas até então todas as prescripções medicas, resolvi, por isso, e já em caso extremo, fazel-o usar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, preparado do illmo. sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira, boa hora fiz que prompto vi dissipar-se as minhas apprehensões e constante temor de ver um fim sinistro pôr termo a esse soffrimento.

Como pae que tem a felicidade suprema de ver resgatada á morte a pessoa idolatrada de um filho, consagro no presente attestado, não só a minha gratidão como aconselho ás pessoas que se acham naquellas condições, garantindo que a importante cura de meu filho, sendo um facto incontestavel, nossa confirma as poderosas condições therapeuticas do referido medicamento.

Em additamento, tenho ainda a declarar que, como era natural, em sua convalescença, grande tambem era o seu estado de fraqueza, razão porque o fiz ainda usar o *Vinho de quina crcosotado*, preparação do mesmo illustre major pharmaceutico, e o seu uso rapidamente reconstituiu-lhe as forças, tonificou-o e restabeleceu-o por tal fórma, como nunca estevo.

Este facto, trazendo a intima satisfação e perenne alegria ao lar da familia, que não cessa de admirar essa cura milagrosa confirma toda a importancia e valor inestimavel de taes preparados.

Pelotas, 4 de março de 1898. — *Antonio N. Falcão da Fróta.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Pelotas, 8 de março de 1898. — Em testemunho da verdade, 2º notario, *Francisco P. de Lima.*

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

Consultas gratis — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin.*

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 4304

SENHORAS — Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez, em certos casos. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 27-341, desta casa.

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se engana pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

Madureza — Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. So tem consultorio á rua Camerino n. 105.

Casamentos Trata-se sem pagamento adiantado. Rua Carioca 50. Papelaria Collatino.

Bilz *Delicioso Refrigerante* Espumante sem alcool. Telephone 1443 Caixa Postal 214

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro ... proximo á Cathedral

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

COSTUREIRAS

Precisa-se de boas corpinheiras e saieiras. Ao 1º barateiro, Avenida Central 100.

Traspassa-se

uma bôa loja propria para qualquer negocio, no melhor ponto de varejo; trata-se com o sr. Martins, rua da Alfandega, 111. 1201

ALUGAM-SE

Salas para escriptorios e casaes, no sobrado da avenida Central n. 137 — CINEMA ODEON. 1463

Dentista — E. DEZONNE mudou seu consultorio para a rua Gonçalves Dias 82. Segundas, quartas e sextas, de 8 ás 4.

Folhinhas e ventarolas

Impressas com reclames de casas commerciaes

Fabricam-se e vendem-se NA Papelaria "IDEAL" 163, Rua Sete de Setembro, 163

Loterias — "Ao Vale quem Tem" RUA DO ROSARIO 46, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e dos estados.

Compram-se Moveis usados, qualquer quantidade, pagam-se bem, na rua Visconde de Itaúna n. 149 e pedem, para o ...

CARTÕES VISITA 2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Variado sortimento, para fim de anno. PAPELARIA IDEAL, rua Sete de Setembro n. 163.

DR. ALFREDO BASTOS

com pratica longa dos hospitaes de Paris e frequencia dos cursos dos professores Huchard, Raymond Landouzy, Hutinel, Barié e Claud, dá consultas todos os dias das 12 ás 3 horas á rua da Quitanda n. 87.

Molestias dos pulmões, rins, systema nervoso, coração e cardio-vasculares. Sphygmomanometria clinica. Tratamento especial da presclerose.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
169—270		178—215	
20:000$000		25:000$000	
Por 1$600		Por 1$600	

Sabbado, 24 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1ª

Grande e extraordinaria loteria do NATAL

Premio maior

50.000 LIBRAS

OU

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 81 — Rio de Janeiro.

GEOGRAPHIA AGRICOLA

Da Sociedade Nacional de Agricultura

Acha-se á venda na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua da Alfandega n. 108, a collecção de 49 mappas e diagrammas agricolas, organizados por essa Sociedade, e que obtiveram o Grande Premio na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Bruxellas, de 1910.

E' um importante trabalho que tem sido recommendado pelos competentes, á curiosidade dos estudiosos e aos estabelecimentos de ensino secundario, em vista das preciosas informações que fornece sobre a vida economica do Brasil.

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET

RIO

PARA AS FESTAS

Grandes reducções em preços de roupas feitas para meninos e meninas

Costumes de brim de cor para meninos de 2 a 12 annos, a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ a 10$000.

Ditos brancos superiores a 5$, 6$, 7$, 8$ a 12$000.

Vestidos para meninas, em cor e brancos a 5$, 6$, 7$, 8$ a 14$000.

Calções de brim para meninos de 2 a 5 annos, a 1$200, de 6 a 8 annos, 1$500, de 9 a 12 annos, 2$000.

99 Rua Visconde de Inhauma 99

PROXIMO A AVENIDA CENTRAL

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara

Capsulas de oleo de capivara puro

Capsulas creosotadas de oleo de capivara

Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, lymphatismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 Preço da duzia 42$000

BORALINA Cura radical das feridas, ulceras e frieiras. Rua de S. Pedro n. 82.

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excessos do trabalho ou de prazer, por preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção calmante e reconstituinte. Bom exito com os BANHOS DE LUZ e de ar quente. Gabinete de Electricidade Medica, do Dr. Neves da Rocha, 91, AVENIDA CENTRAL, 91. Das 9 da manhã ás 5 da tarde. 176

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; grande sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a bicycletas.

Preços sem competidor — Filiaes: Rua do Cattete 242, Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

ELECTRICIDADE

O porque de sua applicação como restaurador de forças

E' um facto irrefutavelmente provado pelos mais afamados medicos, scientistas e philosophos do mundo, que todo o ser vivente é dotado de uma certa força electrica, distribuida pelos systemas nervoso e muscular.

E' um facto, egualmente provado, e sem a menor sombra de duvida que nos musculos, nervos e no sangue, existem correntes electricas, circulando continuamente. Por meio dessa circulação, as funcções de vida são continuadas e mantidas, o movimento e sensação produzidos e o calor vital é gerado e diffundido por todo o corpo.

Portanto, deve ser claro a qualquer pessoa capaz de raciocinar, que o excesso de trabalho ou qualquer coisa que tire do corpo parte dessa força electrica, afectará forçosamente, a saude do individuo, privando os orgãos vitaes da quantidade desta força motriz, a que têm direito.

Consequentemente, é apenas natural e logico que todas essas molestias, provenientes de perda de vitalidade ou falta de força nervosa, taes como debilidade, nervosismo, dyspepsia, prisão de ventre, figado preguiçoso, rheumatismo, sciatica, dor de cadeiras, molestias de rins, etc., etc., podem ser curadas por meio de uma applicação apropriada da corrente galvanica.

Agora, o que desejo provar é que eu possuo o methodo apropriado dessa applicação. Longos annos de pratica e estudos ensinaram-me que os melhores resultados são obtidos por meio de correntes brandas e continuas, applicadas durante diversas horas de cada vez.

O ultimo modelo do CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX, do Dr. SANDEN; está feito de fórma a preencher todos os requisitos indispensaveis a um tratamento electrico, sem que se tornem necessarias quaesquer modificações nos habitos ou affazeres do doente. E' applicado ao corpo á noite, durante as horas de repouso, e a corrente confortante e fortificante que é introduzida no systema durante essas horas, renova, immediatamente, todas as funcções organicas supplantando a fraqueza pela força.

A applicação é simples, e não póde, por forma alguma, produzir resultados negativos. Este apparelho é vendido e usado em todos os paizes civilizados do mundo. Tem accessorios para levar a corrente a todas as partes do corpo. Emfim, é, realmente, um FORTIFICANTE e não um ESTIMULANTE.

Posso provar o que affirmo com os milhares de attestados que possuo, de advogados, medicos, officiaes do exercito e da marinha, commerciantes, etc., etc.

Tenho, tambem, dois esplendidos livros sobre electricidade medica, intitulados « SAUDE DA NATUREZA » e « VIGOR », os quaes terei immenso prazer em remetter, pelo correio, a quem os pedir. Elles contêm, egualmente, a lista de preços e todos os pormenores.

Venha ao meu escriptorio, se puder. Si não puder vir, escreva-me, que remetter-lhe-ei, GRATUITAMENTE, estes livros. Vale a pena lel-os, e a pessoa que os receber não assume, por esse facto, compromisso algum para commigo. Não se esqueça da direcção.

Dr. M. T. Sanden, LARGO DA CARIOCA n. 13, 1º andar — Rio de Janeiro. Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde.

TALQUINA

Grande modelo para 1911. Para presentes

Este novo modelo rica e luxuosamente acondicionado, de intensa e sublime combinação de perfumes é maravilhoso effeito no embellezamento da pelle, onde extingue as espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas, etc. Este precioso pó, matisa com incomparavel perfeição a pelle nas suas cores, branca, rosea e creme, sem os nocivos effeitos dos pós de arroz e mais preparados. Casa Cirio, Louis Hermanny, Casa Bastos, Perfumaria Nunes, Ramos Sobrinho, Orlando Rangel, Casa Postal, Drogaria Pacheco, Freire Guimarães, Casa Huber e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brasil.

Cartões de felicitações

Variadissimo sortimento de cartões fantasia para BOAS FESTAS — artigo novidade

Cartões de visita, simples a 2$000 o cento

Papelaria "IDEAL"

RUA SETE DE SETEMBRO, 163

Camisas a 1$500 !!

Para senhoras, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109.

Mario

Depois de vencer todas as difficuldades (penso eu), estou notando, da tua parte, a maior indifferença; qual o motivo? Si não duvidas dos meus sentimentos, deves ter certeza dos meus soffrimentos; peço dar-me noticias positivas, com a maior urgencia; espero amanhã ou depois; tenho tanta coisa que te dizer; uma, principalmente, muito importante.

Furunculoses, Anthrazes, Molestias de pelle, Prisão de ventre habitual USEM **Levurina Granulada de GRANADO**

Dr. Eduardo Magalhães

De volta de sua longa viagem á Europa, dá consultas á rua Sete de Setembro n. 135 (altos da casa Cavé).

Tratamento das molestias nervosas, do estomago e pulmões, pelle e syphilis.

Emprego do radium, na cura das molestias da pelle.

Consultas de 2 ás 4. Attende a chamados.

Lençóes a 2$800 !!

Artigo de reclame na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos n. 109.

Gado de criação

Vende-se sessenta vaccas e novilhos de boa qualidade, estando vinte dando leite e com cria, dois touros de boa raça. Vende-se por modico preço por estar em pastos arrendados, retirado da cidade da Barra do Pirahy tres kilometros; para melhor informações com o seu proprietario, Manoel Gomes de Assumpção. 1092

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

PHARMACIA

Vende-se uma em boas condições; quem pretender, deixe cartas nesta redacção, para Frantz, para ser procurado.

A moços de commercio serios

Senhora estrangeira, aluga quartos mobilados ou não, no Cattete, por preço modico; 42, Christovão Colombo, das 7 horas ao meio-dia. 1079

Enxovaes a 60 000!!!

Tudo prompto para o dia 10. Peças (para reclame), só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

GRATIFICA-SE

Com 30$000 a quem entregar, na typographia da rua do Hospicio 130 um pacote do mez de outubro de 1910, contendo 50 exemplares da *Revista Medico-Cirurgica do Brasil*, caido do vehiculo que transportou esse e outros pacotes da edicção. 1154

ESPIRITISMO

Sendo constantes os abusos de annunciar-se, em nome do Espiritismo, "que se faz desapparecer cóbrezo da vida", "que se cura por meio de talismans", "que se adivinha por meio da cartomancia", (contomacte espirital), etc., previne-se aos incautos que nada disso é espiritismo; nas praticas dessa doutrina não póde haver o menor interesse material e onde o houver, póde tratar-se de tudo, menos de espiritismo.

Tribuna Espirita

Ama secca

Precisa-se de uma até 20 annos, rua do Cattete n. 132.

Hotel Restaurant Roma

A cozinha desta casa passa a ser internacional; qualquer cidadão, de qualquer nacionalidade, póde encontrar comidas de seu gosto e a preços reduzidos. Nunca porém, será dispensado um bom prato de massa á italiana. Rua Uruguayana 142.

Aos noivos e noivas

Não comprem seus enxovaes sem primeiro ver os preços da liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

Cortes de Vestidos !!

A 4$500!! tecido imitação de linho com oito metros, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 116

ANTIGO 115

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Escriptorios

DIVISÕES

Alugam-se na rua do Carmo n. 62, bons e arejados tratam-se na loja.

SENHORAS! E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20 A.

PURGEN O PURGATIVO IDEAL

MARCENEIRO

Quem precisar, daqui a algum tempo, de um habil official desta arte, deve desde já dirigir-se a Humberto da Silveira, rua do Hospicio 123, o qual garante a probidade e aptidão do pretendente, que ainda se acha em Portugal e não tem conhecimento pratico do Brasil. 1317

FESTAS DO NATAL

CASA JOSÉ DE CASTRO

Praça 15 de Novembro 12 B (antigo Largo do Paço)

Completo sortimento de harmonicas, bonecas, brinquedos e uma collecção variada de artigos — ULTIMA NOVIDADE para confecções de presepes; tudo importado directamente dos melhores fabricantes da Europa.

Preços reduzidos para o varejo e excepcionaes para o atacado.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 96 (Esquina da rua da Quitanda)

— **Casa com 8 portas** —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Papeis e cartões de fantasia

Sortimento inegualavel de novidades ultimamente importadas.

Papelaria Villas-Boas

Rua Sete de Setembro, 223

A' caridade publica

Uma senhora, viuva, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso, pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Carta nesta redacção, para A. L.

Aulas de mathematica

para concursos, exames de 2ª época etc.

Alfredo Soares

91 — Rua Sete de Setembro — 91

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA SEM PHOSPHORO E ENXOFRE RESISTEM A TODA HUMIDADE SEM RIVAL Brilhante MARCA REGISTRADA M. A. FERREIRA & Cia. RIO DE JANEIRO BARRETO NICTHEROY

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Leilão de Penhores

Em 20 do corrente

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro 5,

Das cautellas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão.

Casa e grande chacara na Gavêa

Vende-se a esplendida casa, completamente reformada, com todas as commodidades, como sejam: banheiro novo, aquecedor novo á gaz, mesas de marmore na copa, cozinha, etc., tendo seis quartos no corpo da casa e tres independentes, grande chacara com excellente agua nascente, muitas arvores fructiferas, pasto, matta, etc.; informa-se no cartorio do dr. Victorino, á rua do Rosario n. 134. 1396

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos fará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FAZENDA

Vende-se uma superior fazenda para café, cereaes e canna, no E. de Minas, distante 4 kilometros de uma estação da estrada de ferro, completamente montada, com excellente machina movida por grande aguada. Esta machina dá grande resultado devido a preparar muito café de fóra; para melhores informações, com o sr. Antonio Coelho Duarte, á rua do Rosario n. 72.

Xarope bacurau

Cura bronchite asthmatica, asthma e tosses chronicas. — Frasco 3$000.

Os pedidos serão enviados para á rua Santo Christo n. 181 pharmacia.

Dias & Moysés

CASA DE EMPRESTIMOS SOB PENHORES

2, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2

Antiga Leopoldina

Participamos aos nossos amigos e freguezes que a partir de 1 de janeiro proximo futuro nossa casa concederá o prazo de dez mezes.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

JOSÉ PACHECO ALVES

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr, e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço no alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

DR. OLIVEIRA AGUIAR

Attesto que tenho empregado com real vantagem o preparado Elixir das Damas, de formula do dr. Rodrigues dos Santos, em todas as affecções uterinas e utero-ovarianas.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1910.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana ...